

*Demonstrações*  
**FINANCEIRAS**  
**2021**



**Ferbasa**

**FESA**  
B3 LISTED N1

# **Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A.**

## **- FERBASA**

Demonstrações Financeiras Individuais e  
Consolidadas Referentes ao Exercício  
Findo em 31 de Dezembro de 2021 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global" não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de class global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactan positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

### *Reconhecimento de receita*

Conforme as notas explicativas nº 7.16 e nº 33 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da Companhia e de suas controladas derivam da comercialização de ferroligas, ferrocromo, ferrosilício e energia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas reconheceram receita líquida consolidada de R\$2.389 milhões.

A contabilização da receita envolve processos efetuados pela Diretoria da Companhia que suportam o seu reconhecimento e que devem endereçar, entre outros, os seguintes riscos: (a) que a receita seja contabilizada após o atendimento dos critérios mínimos necessários para o seu reconhecimento no curso normal dos negócios da Companhia; e (b) que os valores da receita de venda sejam apurados de acordo com os termos e as condições estabelecidos em contrato. Devido a esses aspectos, consideramos o reconhecimento da receita como um principal assunto de auditoria.

Dessa forma, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza das principais linhas de receita da Companhia, aspectos contratuais, entre outros; (ii) avaliação do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes determinados pela Diretoria sobre o reconhecimento de receitas; (iii) obtenção do entendimento dos principais sistemas utilizados no processo de reconhecimento da receita e revisão; (iv) testes, em base amostral, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia, bem como se elas foram contabilizadas no período de competência correto; e (v) avaliação das divulgações efetuadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que os critérios de reconhecimento de receita adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações sobre o reconhecimento de receita da Companhia são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### *Mensuração do valor justo dos ativos biológicos*

Conforme as notas explicativas nº 5.1, nº 7.5 e nº 20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mensura o valor justo das suas florestas em formação de eucalipto por meio de um modelo de fluxo de caixa descontado, que leva em consideração diversas premissas e julgamentos da Diretoria. Além disso, parte das premissas considera dados não observáveis de mercado. Variações nas premissas ou nas técnicas de avaliação utilizadas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes, com impacto no resultado do exercício. Devido a isso, consideramos a mensuração do valor justo do ativo biológico como um dos principais assuntos de auditoria.

Dessa forma, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento sobre o fluxo de mensuração e contabilização do ativo biológico e as premissas significativas utilizadas pela Diretoria; (ii) entendimento dos controles internos relacionados a mensuração e contabilização do ativo biológico; (iii) envolvimento dos nossos especialistas em avaliação financeira para nos auxiliar na avaliação da adequação do modelo utilizado pela Diretoria para mensurar o valor justo dos ativos biológicos (fluxo de caixa descontado), bem como na razoabilidade da taxa de desconto utilizada pela Companhia; (iv) avaliação das principais premissas de negócio utilizadas no modelo de fluxo de caixa descontado, mais especificamente relacionado ao Incremento Médio Anual (IMA); e (v) avaliação das divulgações efetuadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, realizada pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado - DVA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 22 de fevereiro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos  
Contador  
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. – FERBASA E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS  
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	10	129.806	67.756	216.512	90.497	Fornecedores	21	106.570	70.944	110.710	73.890
Aplicações financeiras	11	385.730	191.837	385.730	191.837	Empréstimos e financiamentos	22	49.778	104.609	75.234	132.729
Contas a receber de clientes	12	278.283	145.758	288.003	154.729	Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	26	9.669	73.080	9.669	73.080
Estoques	13	421.404	285.987	421.404	285.987	Obrigações trabalhistas e atuariais	24	113.217	47.393	113.847	47.805
Tributos a recuperar	14	65.924	27.793	69.150	30.073	Impostos e contribuições sociais	25	68.945	14.738	69.829	15.483
Despesas antecipadas		7.779	452	7.779	452	Conta ressarcimento CCEE	29	-	-	24.896	19.335
Adiantamentos a fornecedores	15	2.000	11.856	2.000	11.856	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos		48.268	32.826	48.275	32.884
Outros ativos		7.838	6.358	11.276	9.312	Arrendamentos a pagar	23	11.828	20.393	12.616	21.188
Total do ativo circulante		1.298.764	737.797	1.401.854	774.743	Outros passivos		8.748	7.801	9.661	7.845
						Total do passivo circulante		417.023	371.784	474.737	424.239
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Adiantamento a fornecedores	15	2.167	4.993	2.167	4.993	Empréstimos e financiamentos	22	98.088	141.211	330.085	395.930
Aplicações financeiras	11	162.427	30.079	211.409	129.076	Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	26	-	14.687	-	14.687
Estoques	13	6.834	4.542	6.834	4.542	Obrigações com aquisição de controlada		4.978	4.978	4.978	4.978
Tributos a recuperar	14	3.840	165.051	3.840	165.051	Obrigações trabalhistas e atuariais	24	65.051	94.928	65.051	94.928
Impostos diferidos	16	17.806	16.192	16.982	14.637	Impostos e contribuições sociais	25	-	-	87	87
Depósitos judiciais	17	45.677	43.056	45.773	43.152	Conta ressarcimento CCEE	29	-	-	24.619	12.247
Outros créditos		625	701	632	708	Provisões para contingências	28	56.492	55.464	56.492	55.464
		239.376	264.614	287.637	362.159	Provisão para passivo ambiental	27	15.953	15.354	57.415	22.848
						Arrendamentos a pagar	23	2.582	9.811	12.839	19.954
Investimentos	18	552.588	567.873	124	124	Total do passivo não circulante		243.144	336.433	551.566	621.123
Imobilizado e intangível	19	699.494	679.755	1.455.943	1.444.936						
Direito de uso em arrendamento	19	15.481	30.531	27.341	42.003	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	31				
Ativo biológico	20	223.683	193.222	223.683	193.222	Capital social		1.225.444	1.225.444	1.225.444	1.225.444
		1.491.246	1.471.381	1.707.091	1.680.285	Reservas de lucros		1.129.261	602.490	1.129.261	602.490
Total do ativo não circulante		1.730.622	1.735.995	1.994.728	2.042.444	Ajustes de avaliação patrimonial		40.268	(36.605)	40.268	(36.605)
						Ações em tesouraria		(25.754)	(25.754)	(25.754)	(25.754)
						Lucro acumulado		-	-	-	-
						Patrimônio líquido dos acionistas controladores		2.369.219	1.765.575	2.369.219	1.765.575
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.060	6.250
						Total do patrimônio líquido		2.369.219	1.765.575	2.370.279	1.771.825
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.029.386</b>	<b>2.473.792</b>	<b>3.396.582</b>	<b>2.817.187</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>3.029.386</b>	<b>2.473.792</b>	<b>3.396.582</b>	<b>2.817.187</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. – FERBASA E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	33	2.296.413	1.539.441	2.389.477	1.622.019
Custo dos produtos vendidos	34	(1.313.664)	(1.159.463)	(1.383.827)	(1.224.333)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	20	27.802	46.211	27.802	46.211
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>1.010.551</b>	<b>426.189</b>	<b>1.033.452</b>	<b>443.897</b>
DESPESAS OPERACIONAIS	34				
Com vendas		(18.662)	(20.139)	(18.662)	(20.139)
Gerais e administrativas		(167.936)	(101.830)	(176.119)	(109.082)
Outras receitas (despesas) operacionais		(33.873)	(30.789)	(37.829)	(35.779)
		(220.471)	(152.758)	(232.610)	(165.000)
Equivalência patrimonial	18	(9.773)	(16.529)	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>780.307</b>	<b>256.902</b>	<b>800.842</b>	<b>278.897</b>
RESULTADO FINANCEIRO	35				
Receitas financeiras		59.377	52.065	65.321	54.735
Despesas financeiras		(42.520)	(52.840)	(69.294)	(77.020)
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos		(95.208)	(184.747)	(95.208)	(184.747)
		(78.351)	(185.522)	(99.181)	(207.032)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>701.956</b>	<b>71.380</b>	<b>701.661</b>	<b>71.865</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	25				
Isenção e redução		124.152	6.263	124.458	6.263
Correntes		(224.444)	(11.083)	(225.157)	(11.326)
Diferidos		41.214	3.212	41.945	3.212
		(59.078)	(1.608)	(58.754)	(1.851)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>642.878</b>	<b>69.772</b>	<b>642.907</b>	<b>70.014</b>
Lucro atribuído aos acionistas controladores		<b>642.878</b>	<b>69.772</b>	<b>642.878</b>	<b>69.772</b>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores		-	-	29	242
<b>LUCRO BÁSICO/DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$</b>	32			<b>7,09059</b>	<b>0,76955</b>
<b>LUCRO BÁSICO/DILUÍDO POR AÇÃO PN - R\$</b>	32			<b>7,79965</b>	<b>0,8465</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. – FERBASA E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		642.878	69.772	642.907	70.014
Outros resultados abrangentes:					
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	26	78.879	(91.883)	78.879	(91.883)
Efeito de imposto de renda e contribuição social sobre instrumentos financeiros derivativos e não derivativos		(26.819)	31.240	(26.819)	31.240
Obrigações atuariais		37.594	735	37.594	735
Tributos diferidos sobre obrigações atuariais		(12.781)	(250)	(12.781)	(250)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		76.873	(60.158)	76.873	(60.158)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		<u>719.751</u>	<u>9.614</u>	<u>719.780</u>	<u>9.856</u>
Lucro atribuído aos acionistas controladores				719.751	9.614
Lucro atribuído aos acionistas não controladores				29	242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. – FERBASA E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Atribuível aos acionistas controladores							Total do patrimônio líquido	Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado	
			Reservas de lucros				Lucros a realizar	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria				Lucros acumulados
			Legal	Incentivo fiscal	Para investimentos								
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	31	1.225.444	116.436	152.428	290.405	49.595	23.553	(25.754)	-	1.832.107	6.066	1.838.173	
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	2.049	2.049	-	2.049	
Capitalização de reservas		-	-	-	2.049	-	-	-	(2.049)	-	-	-	
Juros sobre capital próprio		-	-	-	(17.166)	-	-	-	-	(17.166)	-	(17.166)	
Reversão de reservas		-	-	-	(1.679)	-	-	-	-	(1.679)	-	(1.679)	
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	(60.158)	-	-	(60.158)	-	(60.158)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	69.772	69.772	242	70.014	
Destinação do lucro:													
Formação de reservas		-	3.489	6.933	-	-	-	-	(10.422)	-	-	-	
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(59.350)	(59.350)	(58)	(59.408)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	31	1.225.444	119.925	159.361	273.609	49.595	(36.605)	(25.754)	-	1.765.575	6.250	1.771.825	
Reclassificação incentivo fiscal		-	-	(652)	652	-	-	-	-	-	-	-	
Capitalização de reservas		-	-	-	1.338	-	-	-	(1.338)	-	-	-	
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	76.873	-	-	76.873	-	76.873	
Redução de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.712)	(2.712)	
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	1.338	1.338	-	1.338	
Dividendos / JCP complementares		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.500)	(2.500)	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	642.878	642.878	29	642.907	
Destinação do lucro:													
Formação de reservas		-	32.144	156.856	336.433	-	-	-	(525.433)	-	-	-	
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	(42.793)	(42.793)	(7)	(42.800)	
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(74.652)	(74.652)	-	(74.652)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	31	1.225.444	152.069	315.565	612.032	49.595	40.268	(25.754)	-	2.369.219	1.060	2.370.279	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. – FERBASA E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido do período		642.878	69.772	642.907	70.014
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas		(15.735)	9.256	3.870	29.698
Depreciações, amortizações e exaustões	19	74.015	80.792	115.632	121.999
Exaustão de ativos biológicos	20	41.504	55.794	41.504	55.794
Variação valor justo dos ativos biológicos	20	(27.802)	(46.211)	(27.802)	(46.211)
Equivalência patrimonial	18	9.773	16.529	-	-
Impostos diferidos	16	(41.214)	(3.212)	(41.945)	(3.212)
Atualização (Exclusão ICMS da base PIS/COFINS)		(4.093)	(8.282)	(4.093)	(8.282)
Atualização arrendamento a pagar	23	5.106	1.632	5.278	1.727
Atualização do benefício pós-emprego	24	7.717	8.940	7.717	8.940
Constituição (reversão) de provisão para contingências	28	206	(5.585)	206	(5.585)
Outros		475	(841)	5.455	6.213
Redução (aumento) nas contas do ativo:					
Contas a receber de clientes		(127.512)	(58.419)	(128.261)	(58.582)
Estoques		(132.498)	46.237	(132.498)	46.237
Tributos a recuperar		127.653	44.357	127.339	43.995
Adiantamento a fornecedores		13.025	14.337	13.025	14.337
Depósitos Judiciais		(2.359)	(2.253)	(2.359)	(2.253)
Outros ativos		(7.155)	5.898	(7.610)	4.991
Aumento (redução) nas contas do passivo:					
Fornecedores		36.205	2.498	37.399	3.798
Impostos e contribuições sociais		7.616	4.826	7.633	4.818
Imposto de renda e contribuição social		100.293	9.499	100.700	9.742
Obrigações trabalhistas e atuariais		65.824	(14.849)	66.042	(14.815)
Conta de ressarcimento CCEE		-	-	12.515	19.516
Outros passivos		1.372	(2.464)	2.239	(2.999)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(53.702)	(9.499)	(54.572)	(9.872)
Juros pagos no exercício		(10.748)	(10.041)	(30.590)	(32.334)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>710.844</u>	<u>208.711</u>	<u>759.731</u>	<u>257.674</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Aquisição de imobilizado	19	(78.444)	(33.728)	(81.321)	(37.786)
Custo de plantios e manutenção de ativo biológico	20	(45.802)	(15.184)	(45.802)	(15.184)
Recebimento pela venda de imobilizado		439	487	439	487
Dividendos Recebidos		2.690	89	-	-
Aplicações financeiras e resgate		(305.704)	(115.010)	(250.098)	(145.016)
Redução de capital	18	2.852	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(423.969)</u>	<u>(163.346)</u>	<u>(376.782)</u>	<u>(197.499)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Captação de financiamentos	22	2.785	188.626	2.785	188.626
Amortização de financiamentos	22	(100.476)	(130.438)	(126.299)	(156.259)
Amortização de arrendamentos	23	(25.131)	(25.979)	(26.149)	(26.768)
Redução de capital (minoritário)		-	-	(2.712)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(102.003)	(48.913)	(104.559)	(48.998)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(224.825)</u>	<u>(16.704)</u>	<u>(256.934)</u>	<u>(43.399)</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>62.050</u>	<u>28.661</u>	<u>126.015</u>	<u>16.776</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10	67.756	39.095	90.497	73.721
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10	129.806	67.756	216.512	90.497
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>62.050</u>	<u>28.661</u>	<u>126.015</u>	<u>16.776</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. – FERBASA E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
RECEITA DE VENDAS		2.626.860	1.717.073	2.724.110	1.803.659
Outras receitas		9.392	19.311	9.392	21.766
		<u>2.636.252</u>	<u>1.736.384</u>	<u>2.733.502</u>	<u>1.825.425</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos vendidos (inclui matérias-primas)		(722.627)	(602.452)	(650.706)	(535.979)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(468.798)	(376.270)	(570.203)	(469.752)
		<u>1.444.827</u>	<u>757.662</u>	<u>1.512.593</u>	<u>819.694</u>
Depreciações, amortizações e exaustões	19 e 34	(115.519)	(136.586)	(157.136)	(177.793)
Realização da mais-valia	18 e 34	-	-	(4.418)	(4.418)
		<u>1.329.308</u>	<u>621.076</u>	<u>1.351.039</u>	<u>637.483</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA					
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Receitas financeiras	35	74.397	64.020	80.341	66.690
Equivalência patrimonial	18	(9.773)	(16.529)	-	-
		<u>1.393.932</u>	<u>668.567</u>	<u>1.431.380</u>	<u>704.173</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Empregados:					
Remuneração direta		295.571	216.730	301.131	222.503
Benefícios		40.704	40.349	40.764	40.400
FGTS		16.781	14.734	16.907	14.837
		<u>353.056</u>	<u>271.813</u>	<u>358.802</u>	<u>277.740</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		164.847	59.724	169.367	64.822
Estaduais		79.080	21.882	79.080	21.882
Municipais		762	499	919	502
		<u>244.689</u>	<u>82.105</u>	<u>249.366</u>	<u>87.206</u>
Remuneração de capital de terceiros		153.309	244.877	180.305	269.213
Remuneração de capital próprio					
Juros sobre capital próprio/Dividendos		117.445	59.350	117.452	59.408
Lucros retidos		525.433	10.422	525.426	10.364
Participação dos não controladores		-	-	29	242
		<u>642.878</u>	<u>69.772</u>	<u>642.907</u>	<u>70.014</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		<u>1.393.932</u>	<u>668.567</u>	<u>1.431.380</u>	<u>704.173</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Ferbasa" ou "Companhia") é uma sociedade de capital aberto, com sede em Pojuca - BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ferbasa iniciou suas atividades há 60 anos, em 23 de fevereiro de 1961 e atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita, de metalurgia na produção de ferroligas, de recursos florestais renováveis e na geração de energia eólica, todas no Estado da Bahia. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivo primordial proporcionar educação de qualidade a crianças e jovens carentes.

As presentes demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de fevereiro de 2022.

2. COVID-19 (CORONAVÍRUS)

O senso de urgência do primeiro ano de enfrentamento da pandemia cedeu lugar a um cenário de atenção continuada em 2021. Na Ferbasa, as medidas preventivas foram preservadas, sob o balizamento da equipe médica da Companhia, além da contratação de uma consultora especialista em infectologia. O escritório corporativo permaneceu fechado, com 100% dos colaboradores em teletrabalho, enquanto as unidades produtivas mantiveram-se funcionais. Os protocolos médico e sanitário foram adaptados para a nova realidade, principalmente considerando a evolução da vacinação. Ao final do período, o balanço foi de 98% dos colaboradores vacinados com a 1ª e 91% com a 2ª dose e o lamentável registro de um óbito durante o ano, totalizando 2 perdas pela Covid-19 desde o início da pandemia.

A Administração da Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças de circunstâncias que indiquem a necessidade de realizar a análise de "impairment" de seus ativos, descontinuidade operacional, ou que requeiram ajustes nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

3. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE PREPARAÇÃO

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras

consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 3.2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de certos ativos imobilizados na data de transição para o CPC/IFRS, exceto para certos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos e não derivativos) e ativos biológicos que são mensurados ao valor justo.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 5.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

## 4. MOEDA FUNCIONAL E CONVERSÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA

A moeda funcional da Companhia e de todas as suas controladas é o real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, e mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou na data da avaliação, quando os itens são mensurados novamente. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

## 5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

### 5.1. Ativo biológico

O cálculo do valor justo do ativo biológico leva em consideração diversas premissas com significativo grau de julgamento, tais como, preço estimado de venda, quantidade cúbica de madeira, incremento médio anual por horto florestal e taxa de risco do negócio. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização desses ativos.

### 5.2. Vida útil do ativo imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 7.6, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado e a reserva lavrável estimada das minas, anualmente, no fim de cada período de relatório.

### 5.3. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso de informações obtidas juntos aos gestores de fundos ou instituições financeiras com os quais a Companhia mantém os instrumentos financeiros. Os valores justos, reconhecidos nas demonstrações financeiras, podem não representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria no momento da liquidação das operações.

### 5.4. Provisão para obsolescência de estoques

A Companhia mantém provisões para obsolescência e giro lento, relacionadas aos itens sem rotatividade há mais de 5 anos. A determinação desta provisão é feita com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiências de eventos passados, além de especialistas da área, quando aplicável.

### 5.5. Provisão para obrigações atuariais

O valor atual das obrigações dos planos de benefício pós-emprego com característica de benefício definido, referentes ao plano de assistência médica, previdência privada, prêmio de aposentadoria e multa de FGTS, dependem de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de benefícios pós-emprego, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de benefício pós-emprego (nota explicativa nº 24).

A Companhia determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar os planos de benefícios pós-emprego. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos do governo. É adotada a taxa de descontos dos títulos compatíveis com o prazo médio estimado de pagamentos dos planos de benefícios pós-emprego – “duration”. Para os casos onde não há títulos públicos com a mesma duration avaliada para o plano, foi adotada a interpolação linear na estimativa.

#### 5.6. Provisão para contingências

A Companhia tem a prática de gerenciar internamente suas demandas judiciais e utiliza-se de escritórios especializados de forma pontual, em geral em ações relacionadas à natureza tributária. A Companhia tem como procedimentos analisar, com base no histórico do pleito, qual é a expectativa de desembolso de caixa para cada uma das ações existentes e a respectiva probabilidade de perda. Dessa forma, o Departamento Jurídico elabora uma análise com base no valor da ação, do risco e da provisão necessária para registro nas demonstrações financeiras, sendo este valor normalmente destoante do valor da causa.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários. Esses processos, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais (nota explicativa nº 28).

#### 5.7. Provisão para fechamento de minas e desmobilização

A Companhia considera as estimativas dos custos de fechamento das minas e desmobilização como práticas contábeis críticas por envolver valores relevantes de provisão e por se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, tais como, taxa de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de sua exaustão e as datas projetadas de exaustão. Apesar das estimativas serem revistas anualmente, essa provisão requer a assunção de premissas para projetar os fluxos de caixa aplicáveis às operações.

### 6. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

#### 6.1. Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

##### 6.1.1. Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber de clientes, depósitos judiciais, fornecedores, empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período (nota explicativa nº 6.4).

##### 6.1.2. Mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado (nota explicativa nº 6.4).

Mensurados a valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e “impairment” são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado (nota explicativa nº 6.4).

#### 6.1.3. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos financeiros.

#### 6.1.4. “Impairment” de ativos financeiros

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. .

#### 6.1.5. Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

### 6.2. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Companhia são representados por empréstimos e financiamentos e fornecedores, os quais são classificados na categoria de custo amortizado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### 6.3. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e não derivativos. Estes instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que os contratos são celebrados e são subsequentemente remensurados aos seus valores justos.

O método para reconhecer contabilmente o ganho ou a perda resultante desta remensuração depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de “hedge” derivativo e não derivativo, no caso da adoção da contabilidade de “hedge” (“hedge accounting”).

A Companhia designa os derivativos como “hedge accounting”, quando relacionados às operações futuras altamente prováveis (“hedge” de fluxo de caixa) e documenta no início da operação a relação entre os instrumentos de “hedge” derivativo e não derivativo e os itens protegidos por “hedge”, bem como seus objetivos e estratégias de gestão de riscos. A Companhia também documenta, tanto no início do “hedge”, quanto em uma base contínua, se os derivativos que são usados em transações de “hedge” são altamente eficazes na compensação de variações no fluxo de caixa dos itens protegidos por “hedge”.

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos que são designados e qualificados como “hedge” de fluxo de caixa é reconhecida como “Ajuste de avaliação patrimonial” (em “Outros resultados abrangentes”) no patrimônio líquido, descontados dos impostos diferidos. O ganho ou perda relacionado à parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado como “Resultado financeiro”.

Os valores acumulados no patrimônio são reclassificados para o resultado nos períodos em que os contratos objeto de “hedge” são liquidados, na linha de “Resultado financeiro” conforme política contábil da Companhia. Quando o “hedge” deixa de cumprir os critérios para “hedge accounting”, o mesmo é prospectivamente descontinuado e todo ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido, lá permanece, e sendo, a partir desse momento, os respectivos ganhos e perdas apurados, reconhecidos no resultado do período. Quando a operação prevista não possuir mais expectativa de ocorrer, os ganhos ou perdas acumuladas que são reportados no patrimônio líquido são imediatamente transferidos para o resultado e apresentados em “Resultado financeiro”.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos estão divulgados na nota explicativa nº 26. O valor justo total dos instrumentos derivativos e não derivativos é classificado como ativo ou passivo não circulante quando o vencimento remanescente do item protegido é superior a 12 meses.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6.4. Classificação dos instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

	Mensuração contábil	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	129.806	67.756	216.512	90.497
Aplicações financeiras circulante	Custo amortizado	385.730	191.837	385.730	191.837
Aplicações financeiras não circulante	Custo amortizado	162.427	30.079	211.409	129.076
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	278.283	145.758	288.003	154.729
Depósitos judiciais	Custo amortizado	45.677	43.056	45.773	43.152
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	106.570	70.944	110.710	73.890
Empréstimos e financiamentos circulante	Custo amortizado	49.778	79.474	75.234	107.594
Adiantamento de contrato de câmbio - circulante	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	25.135	-	25.135
Total Empréstimos e financiamentos circulante		<u>49.778</u>	<u>104.609</u>	<u>75.234</u>	<u>132.729</u>
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	98.088	141.211	330.085	395.930
Obrigações com aquisição de controlada não circulante	Custo amortizado	4.978	4.978	4.978	4.978
Arrendamentos a pagar circulante	Custo amortizado	11.828	20.393	12.616	21.188
Arrendamentos a pagar não circulante	Custo amortizado	2.582	9.811	12.839	19.954
Travas de Exportação	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9.669	7.766	9.669	7.766
NDF Venda		-	65.314	-	65.314
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos circulante (i)		<u>9.669</u>	<u>73.080</u>	<u>9.669</u>	<u>73.080</u>
Travas de Exportação	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	14.687	-	14.687
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos não circulante (i)		<u>-</u>	<u>14.687</u>	<u>-</u>	<u>14.687</u>

(i) Nível 2 - Instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

7. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

7.1. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a 03 meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia possui com bancos, emissores de primeira linha (CDB, letra financeira, debêntures, fundo aberto e fundo exclusivo de investimento), em linha com a sua Política de Gestão de Riscos e Gestão Financeira, classificados como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante. A titularidade destes fundos é da Companhia e a rentabilidade da carteira encontra-se incluída nas notas explicativas nº 10 e nº 11.

#### 7.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos no curso normal de suas atividades, acrescidas de variação cambial quando denominadas em moeda estrangeira. O prazo médio de recebimento é de 30 dias. São, portanto, apresentadas no ativo circulante e reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado.

As perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”) são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, (ii) Instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, nas não apresentam evidência objetiva de “impairment”, e; (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de “impairment” em 31 de dezembro 2021.

As PECLD foram constituídas em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

#### 7.3. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O custo da madeira transferida dos ativos biológicos é o seu valor justo acrescido dos gastos com colheita e fretes.

Os saldos dos estoques são apresentados líquidos de perdas esperadas constituídas para cobrir eventuais perdas prováveis identificadas ou estimadas pela Administração.

#### 7.4. Adiantamento a fornecedores de energia elétrica

Os adiantamentos para esses fornecedores correspondem às antecipações por condições contratuais para garantia futura de entrega de energia. Os mesmos são classificados no ativo circulante ou não circulante, a depender do prazo de compensação, definidos em contratos previamente negociados. São inicialmente reconhecidos ao custo amortizado.

#### 7.5. Ativo biológico

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto, as quais são destinadas à produção de biorredutor, utilizado como insumo básico na produção de ferroligas, além de venda de madeira não consumida para terceiros. O processo de colheita tem um ciclo aproximado de 07 (sete) anos, podendo variar a partir da cultura e material genético ao qual se

refere. Os ativos biológicos são mensurados a valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa nº 20.

A avaliação destes ativos é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado denominada "Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pelo volume de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

#### 7.6. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção e custo atribuído deduzidos de depreciação acumulada.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento que não sofrem depreciação).

A exaustão das minas é calculada pela taxa correspondente à relação entre a quantidade de minério exaurido e a reserva lavrável estimada.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta "Outras receitas (despesas) operacionais".

Imobilizações em andamento, para fins de fornecimento de produtos ou serviços são registradas ao valor de custo.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

#### 7.7. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

##### 7.7.1. Direito de uso em arrendamento

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data

de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

#### 7.7.2. Arrendamentos a pagar

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam tanto na mensuração inicial quanto na remensuração taxas nominais observáveis.

#### 7.7.3. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### 7.8. “Impairment” de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de “impairment” em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para “impairment”.

Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). A Companhia realizou teste formal de “impairment” na BW Guirapá e não identificou necessidade de provisão. Adicionalmente, não foram identificados indicativos de “impairment” para nenhuma outra empresa da Companhia.

#### 7.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes por serem devidas em até 01 ano. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### 7.10. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida com base na legislação societária brasileira e no estatuto social da Companhia. No encerramento do balanço, o valor do dividendo mínimo obrigatório é registrado como passivo circulante na conta “dividendos e juros sobre capital próprio” por ser considerado como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia. A parcela dos dividendos que exceder ao mínimo obrigatório é apresentada na rubrica “dividendo adicional proposto”, no grupo “reservas de lucros” no patrimônio líquido. Uma vez aprovada pela assembleia geral, essa parcela é transferida para o passivo circulante.

A Companhia poderá antecipar aos seus acionistas, com base na legislação societária vigente e no seu Estatuto Social, os pagamentos de juros sobre o capital e/ou dividendos.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

#### 7.11. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é individualmente calculada pela Companhia e suas controladas com base nas alíquotas vigentes no final do exercício, considerando-se os benefícios fiscais concedidos pela SUDENE. A parcela de redução do imposto de renda correspondente a incentivos fiscais é reconhecida no resultado, mas transferida da conta lucros acumulados para reserva de lucros no encerramento do exercício por não poder ser distribuída aos acionistas.

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Impostos diferidos ativos somente são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, com base em projeções elaboradas e fundamentadas por premissas internas. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos, e os valores contabilizados e as projeções são periodicamente revisados.

#### 7.12. Provisões

As provisões para fechamento da mina, desmobilização e para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente, ainda que não formalizada, como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A provisão para recuperação ambiental compreende os gastos representativos de fechamento de mina decorrentes da finalização das atividades. O custo de desmobilização de ativo equivalente à obrigação está capitalizado como parte do valor contábil do ativo, sendo amortizado pelo período de sua vida útil. As provisões para contingências são reconhecidas no resultado do exercício.

#### 7.13. Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### 7.14. Benefícios a empregados

##### 7.14.1. Benefício pós-emprego

Para o plano de contribuição definida, a Companhia paga contribuições a plano de pensão de administração privada em bases contratuais ou voluntárias. A partir do cessamento das contribuições e prazos pactuados, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais.

A Companhia oferece benefício pós-emprego a funcionários por tempo de serviço prestado. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, estimando quantos empregados irão atingir este direito e descontando-se o montante a valor presente.

##### 7.14.2. Benefício de assistência médica aposentadoria

A Companhia oferece benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados, em conformidade com os preceitos legais atinentes ao tema. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando-se a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários qualificados e independentes.

7.14.3. Prêmio de aposentadoria e multa FGTS – Acordos coletivos

Conforme acordos e convenções da Companhia, o empregado ao se aposentar na empresa, por invalidez, por tempo de serviço ou por velhice, fará jus a um prêmio no valor de 10% (dez por cento) do salário nominal para cada ano de serviço, limitado a 01 (um) salário nominal. Adicionalmente, o empregado optante pelo FGTS, ao ser aposentado em definitivo, e não permanecendo na Companhia na ocasião do desligamento, fará jus às verbas indenizatórias a que tem direito como se fosse desligado por conveniência da mesma. Para fazer jus a esses benefícios, o tempo de serviço prestado necessita ser superior a 05 (cinco) anos (Metalurgia) e de 08 (oito) anos (Mineração).

7.14.4. Participações nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos lucros e resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada, o que corresponde a um máximo de 10 (dez) anos do empregado na mesma empresa.

7.15. Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Quando a Companhia compra suas ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), são deduzidos do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

7.16. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações dos arrendamentos entre Companhias controladas. Também é reconhecido na linha de receita de vendas o resultado do incentivo fiscal do ICMS DESENVOLVE. Sobre este resultado não há incidência de PIS e COFINS. As controladas reconhecem a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas; (iii) quando a Companhia transfere ao comprador o controle relacionado à propriedade dos produtos, ou seja, quando da efetiva entrega dos produtos; e (iv) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia e de suas controladas.

#### 7.17. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é representado pelo Conselho de Administração, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

#### 7.18. Subvenções governamentais

Em função do empreendimento industrial instalado na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a Companhia usufrui do benefício fiscal de redução do imposto de renda, com percentual de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidente nas receitas detalhadas na nota explicativa 25.

A Companhia possui subvenção governamental denominada de "ICMS - DESENVOLVE", reconhecida sistematicamente no resultado quando da sua apuração.

Os benefícios do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia (ICMS DESENVOLVE), com a finalidade de expansão do processo industrial, objetivando o aumento da produção de ferroligas, estão pautados nos seguintes termos:

- i. Diferimento do lançamento e do pagamento do ICMS nas importações e nas aquisições produzidas neste Estado, de bens destinados ao ativo fixo, para o momento em que ocorrer sua desincorporação.
- ii. Diferimento do lançamento e do pagamento do ICMS nas aquisições em outra unidade da Federação relativamente ao diferencial de alíquotas, de bens destinados ao ativo fixo, para o momento em que ocorrer sua desincorporação.
- iii. Dilação de prazo de 72 (setenta e dois) meses para pagamento do saldo devedor do ICMS relativo às operações próprias, gerado em razão dos investimentos previstos no projeto incentivado, conforme estabelecido na Classe I, da Tabela I, anexa ao Regulamento do ICMS DESENVOLVE.
- iv. Parcela do saldo devedor mensal do ICMS passível do incentivo, em o que exceder a R\$3.414, corrigido anualmente pelo IGPM.
- v. Concessão do prazo de 12 (doze) anos para fruição dos benefícios, contados a partir da utilização da Resolução Concessiva nº 59/2015 do DOE, de 12 de maio de 2015.
- vi. Sobre cada parcela do ICMS com prazo dilatado, incidirá taxa de juros de 80% (oitenta pontos percentuais) da TJLP ao ano ou outra que venha substituí-la, de acordo com a Tabela II, anexa ao Regulamento do ICMS DESENVOLVE.
- vii. No que tange à dilação de prazo de 72 (setenta e dois) meses, ocorrendo a antecipação do recolhimento da parcela com prazo dilatado, a Companhia terá como benefício um desconto de 90% (noventa por cento) sobre o valor passível de dilação, devendo recolher os 10% (dez por cento) restantes a título de ICMS. A parcela do desconto está sendo registrada na rubrica "Receita líquida de vendas".

viii. A Lei 13.564, de 20 de junho de 2016, estabeleceu a obrigatoriedade de depósito, em favor do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza, instituído pela Lei nº 7.988, de 21 de dezembro de 2001, do valor correspondente a 10% (dez por cento) inerente ao respectivo incentivo ou benefício, sob pena de perda deste, em caso de descumprimento. O Estado da Bahia regulamentou através do Decreto nº 16.970 de 19 de agosto de 2016, os procedimentos a serem adotados no cálculo e recolhimento do valor do depósito. A Companhia cumpre as determinações previstas na legislação em vigor.

#### 7.19. Consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, bem como de fundos exclusivos mensurados de acordo com os critérios divulgados na nota explicativa nº 6. A divulgação acerca dos percentuais de participação da Companhia em cada uma de suas controladas encontra-se divulgado na nota explicativa nº 18.

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis em decorrência de seu envolvimento com a entidade e é capaz de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

No processo de consolidação, os saldos das contas patrimoniais e das contas de resultado correspondentes a transações realizadas com empresas controladas são eliminados, bem como, os ganhos e perdas não realizados e os investimentos nessas controladas e seus respectivos resultados de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

## 8. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS

### 8.1. Normas vigentes em 2021

As novas normas ou alterações a seguir, emitidas pelo IASB e recepcionadas pelo CFC, passaram a vigorar efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2021.

#### 8.1.1. CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48 – Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída por uma taxa quase livre de risco. As mudanças englobam: (a) Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado; (b) Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado; e (c) Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco. Essas alterações não impactaram nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

8.1.2. CPC 06 (R2) – Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021

As alterações preveem concessão aos arrendatários sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

8.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo CPC. A seguinte norma foi revisada pelo IASB, mas não está em vigor para o exercício de 2021:

8.2.1. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

8.2.2. Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que

as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros individuais e consolidadas da Companhia.

#### 8.2.3. Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual.

#### 8.2.4. IFRS 17 – Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

## 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, tais como: (i) risco cambial, (ii) risco de taxa de juros, (iii) risco de crédito, (iv) risco de liquidez, (v) risco de concentração, (vi) risco de preço de commodities e (vii) outros fatores de risco não financeiros.

A gestão de risco é realizada segundo a Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração.

### 9.1. Risco cambial

Risco cambial é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros.

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2022, conforme Relatório Focus emitido em 21 de janeiro de 2022.

	31/12/2021		Cenário I	
	US\$	R\$	Taxa	Ganho/ (Perda) R\$
<u>Controladora e Consolidado</u>				
Contas a receber de clientes (líquido PECLD)	8.110	45.254	5,60	163

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principal fonte de dados a B3. Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos, com cotação pública, são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e títulos, não listados em Bolsa de Valores, não estiverem ativos, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, com referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos (NDF's travas de exportação), considera-se que o impacto de uma desvalorização do Real sobre estes instrumentos precisa ser avaliado em conjunto com seus efeitos sobre o faturamento atrelado ao. Portanto, esta análise deverá acontecer sempre de forma integrada.

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2022, conforme Relatório Focus emitido em 21 de janeiro de 2022.

	31/12/2021 - Contratado			Cenário I	
	US\$	R\$	Taxa média ponderada (R\$)	Taxa US\$	Ganho / (Perda) R\$
<u>Controladora e Consolidado</u>					
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos					
Travas de exportação (*)	8.402	37.815	4,50	5,60	(9.237)

(\*) Na análise de sensibilidade acima, a variação cambial do dólar que impacta a parcela contratada como "hedge" cambial, exerce, simultaneamente, um impacto inverso sobre o faturamento de ferroligas e de minério de cromo da Companhia.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Risco de taxa de juros

Para o saldo aplicado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a taxa básica fim de juros para o ano de 2022 de 11,75% ao ano, conforme Relatório Focus de 21 de janeiro de 2022.

<u>Riscos de taxas de juros</u>	<u>Taxa - a.a.</u>	<u>Cenário I Provável</u>
Média taxa básica de juros - (% aa)	8,25	11,75
<u>Controladora</u>		
Saldo de Aplicações Financeiras (notas explicativas nº 5 e nº 6)	677.165	754.359
Efeito líquido		77.194
<u>Consolidado</u>		
Saldo de Aplicações Financeiras (notas explicativas nº 5 e nº 6)	808.431	900.127
Efeito líquido		91.696

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a TJLP fim para o ano de 2022 de 6,08% ao ano e para a CDI (Certificado de Depósito Interbancário), 11,65%.

<u>Riscos de taxas de juros</u>	<u>Taxa fechamento 31/12/2021 - a.a.</u>	<u>Cenário I Provável</u>
<u>Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)</u>	5,32	6,08
<u>Controladora:</u>		
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 22)	20.611	21.863
Efeito líquido		(1.252)
<u>Taxa de juros - TJLP - (% a.a.)</u>		
<u>Consolidado:</u>		
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 22)	282.561	291.025
Efeito líquido		(8.464)
<u>Taxa de juros - CDI - (% a.a.)</u>	9,15	11,65
<u>Controladora e Consolidado:</u>		
Saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 22)	124.635	139.155
Efeito líquido	-	(14.520)

9.3. Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, na capacidade financeira das contrapartes dos contratos de derivativos e da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e pelo não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos através de adiantamento a fornecedores.

A Companhia limita a alocação das suas aplicações financeiras a cada emissor de letra financeira, debêntures ou títulos ao máximo de 30% do volume das aplicações. Este limite não se aplica para títulos emitidos pelo Tesouro Nacional. Nas operações de derivativos, a Companhia trabalha com instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito de clientes é monitorado e não há histórico material de perdas.

#### 9.4. Risco de liquidez

A Companhia tem o direcionamento de manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto que o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez.

Os passivos financeiros da Companhia com prazo de vencimento superior a 1 ano e com liquidação em caixa são os empréstimos e financiamentos, os arrendamentos a pagar. Os vencimentos desses passivos estão demonstrados nas notas explicativas nº 22 e 23, respectivamente.

#### 9.5. Risco de concentração

A Companhia possui concentração de faturamento em alguns poucos clientes, os quais foram representativos em 2021. No mercado interno, para o Ferrocromo, são os clientes Aperam Inox e Magoteux Brasil e, no mercado externo, para o Ferrossilício, Marubeni Corporation e CCMA. Eventuais reduções na demanda destes clientes poderão causar impactos significativos na capacidade de geração de caixa da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia vem mantendo um foco constante em iniciativas para redução nos custos com vistas ao aumento de competitividade internacional, além do aprimoramento de sua estratégia de diversificação no portfólio de clientes, com destaque para o mercado externo.

Em acréscimo, a Companhia possui aplicações financeiras com liquidez imediata e mantém um adequado relacionamento com instituições bancárias de primeira linha para disponibilidade de crédito.

#### 9.6. Risco de preço de commodities

Refere-se à exposição às variações dos preços dos produtos finais (ligas), podendo alterar significativamente as margens operacionais da Companhia. A Administração entende que a exposição deste risco faz parte da natureza do seu negócio e, não há no momento, mecanismos ou instrumentos financeiros para a mitigação deste risco.

#### 9.7. Outros fatores de risco não financeiros

- i. Riscos regulatórios: a Companhia está sujeita a rigorosas leis e regulamentos nas esferas federal, estadual e municipal. Adicionalmente, o descumprimento dessas leis ou regulamentos, ou a ocorrência de acidentes que afetem o meio-ambiente, proveniente das operações da Companhia (mineração, recursos florestais e metalurgia), podem resultar em sanções de natureza administrativa, civil e/ou criminal com multas, obrigações de indenizar e/ou desembolsos financeiros por parte da Companhia, os quais podem afetar adversamente os seus resultados operacionais e sua condição financeira.

- ii. Riscos ambientais: a Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades nas quais opera, tendo estabelecido medidas ambientais e procedimentos que visam mitigar este risco. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. A Companhia, atenta aos problemas globais atinentes ao Meio Ambiente e, em conformidade com a legislação ambiental, opera consoante suas licenças ambientais e tem a gestão ambiental das áreas florestal e de metalurgia certificada pela ISO 14001.
- iii. Riscos climáticos e da natureza: as atividades operacionais da Companhia estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, tais como altas temperaturas, inundações e chuvas extremas e riscos da natureza, como danos decorrentes de pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza (desabamentos das minas, enchentes, dentre outras). A Companhia possui processos que visam mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares nas áreas de plantio e contratação de empresa especializada para análise das condições estruturais da mina e desenvolvimento de planos contingenciais.
- iv. Risco de valor justo dos ativos biológicos: embora o ativo biológico seja substancialmente plantado para consumo próprio (biorredutor), a Companhia está sujeita aos impactos no lucro líquido e, conseqüentemente na distribuição de dividendos, em função de alterações nas premissas de cálculo do valor justo dos ativos biológicos: preços de mercado, produtividade das florestas, taxas de desconto, etc. As premissas são anualmente revisadas para antever possíveis impactos.
- v. Risco de não manutenção de incentivos fiscais: a Companhia possui incentivo fiscal de imposto de renda por estar situada em área de atuação da SUDENE. No caso do ICMS, há um benefício denominado ICMS DESENVOLVE que dilata os prazos para pagamento de 90% do imposto em até 72 meses, com desconto de 90% da parcela dilatada caso o pagamento venha a ocorrer até o 20º dia do mês da antecipação. Caso estes incentivos não sejam renovados, os resultados da Companhia serão impactados negativamente.
- vi. Risco de energia elétrica: por sua característica eletro intensiva, a Companhia depende de energia a preços compatíveis com os seus concorrentes no Brasil e no exterior. Para minimizar a exposição ao fornecimento de energia ou um aumento significativo dos preços, a Companhia mantém contrato de longo prazo com a CHESF. Em 21 de agosto de 2015, a Companhia, juntamente com outras empresas eletro intensivas do Nordeste, assinou prorrogação do contrato, cujo prazo se estendeu até o ano de 2037. Adicionalmente, em 2018, a Companhia adquiriu o parque eólico BW Guirapá, reforçando sua intenção em perenizar as suas atividades e tornar-se, também, geradora de energia elétrica.
- vii. Risco de logística de transporte: O minério de cromo é transportado por cerca de 390 km desde as minas operadas pela Companhia até à Planta Metalúrgica, localizada no município de Pojuca, no Estado da Bahia. Este transporte é primordialmente realizado por modal ferroviário, sendo prestado por empresa privada, através de Concessão Pública Federal (Malha Centro-Leste), cuja regulamentação e fiscalização estão a cargo da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. A eventual descontinuidade na prestação dos serviços de transporte pela concessionária obrigará a Companhia a buscar alternativas economicamente viáveis.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	798	18.992	5.221	23.263
Aplicações em CDB (i)	82.759	36.348	129.959	37.524
Fundos de investimento (ii)	46.249	12.416	81.332	29.710
	<u>129.806</u>	<u>67.756</u>	<u>216.512</u>	<u>90.497</u>

Conforme acordado junto ao BNDES, houve extinção do Limite Operacional e liberação dos recursos em junho e agosto (R\$ 42.991) mantidos nas contas de Reservas Especiais das Centrais Eólicas, disponibilizando tal montante para utilização do complexo eólico, conforme suas necessidades, e eliminando a incidência de tarifas futuras e a obrigatoriedade de obter autorização junto ao banco de fomento para movimentação dessa parcela. Esse saldo, anteriormente contabilizado como fundo de investimento na conta de aplicações financeiras no não circulante (consolidado em 31 de dezembro de 2020) foi registrado como caixa e equivalentes de caixa no consolidado em 31 de dezembro de 2021.

- (i) Operações em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”), cuja taxa média ponderada de remuneração foi de 101,8% do CDI (103,3% em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Operações em títulos através de fundos de investimento, cujo resgate tem liquidez diária. Os juros médio ponderado na marcação a mercado foi de 112,5% do CDI (159,5% em 31 de dezembro de 2020).

11. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante:</b>				
Fundos de investimentos (i)	242.346	191.837	242.346	191.837
Letras financeiras (iii)	97.868	-	97.868	-
Outros (iv)	45.516	-	45.516	-
	<u>385.730</u>	<u>191.837</u>	<u>385.730</u>	<u>191.837</u>
<b>Não circulante:</b>				
Fundos de investimentos (i)	-	-	28.858	63.491
Letras financeiras (iii)	134.611	20.002	153.692	32.178
CDB (ii)	27.816	10.077	28.859	33.407
	<u>162.427</u>	<u>30.079</u>	<u>211.409</u>	<u>129.076</u>
	<u>548.157</u>	<u>221.916</u>	<u>597.139</u>	<u>320.913</u>

- (i) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média ponderada foi de 101,4% do CDI (185,2% em 31 de dezembro de 2020). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços a um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa.
- (ii) Operações em Certificado de Depósito Bancário (“CDB”), cujas taxas médias de remuneração foram de 110,6% (114,0% em 31 de dezembro de 2020) do CDI.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Letras financeiras com remuneração média ponderada de 114,5% do CDI (116,0% em 31 de dezembro de 2020).
- (iv) Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Debentures e papéis do Tesouro com remuneração média ponderada de 114% do CDI.

**12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Mercado interno	233.263	113.258	242.983	122.229
Mercado externo	49.206	36.686	49.206	36.686
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(4.186)	(4.186)	(4.186)	(4.186)
	<u>278.283</u>	<u>145.758</u>	<u>288.003</u>	<u>154.729</u>

As contas a receber de mercado externo são em dólares norte-americanos (US\$), convertidas para reais na data da elaboração das demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

As contas a receber por idade de vencimento estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	273.264	138.899	282.984	147.870
Vencidas de 0-30 dias	5.019	6.859	5.019	6.859
Vencidas de 31-60 dias	-	-	-	-
Vencidas há mais de 60 dias	4.186	4.186	4.186	4.186
PECLD	(4.186)	(4.186)	(4.186)	(4.186)
	<u>278.283</u>	<u>145.758</u>	<u>288.003</u>	<u>154.729</u>

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$4.186 (2020, R\$4.186), considerada suficiente para cobrir possíveis perdas em contas a receber, de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

**13. ESTOQUES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	31/12/2021	31/12/2020
Circulante:		
Produtos acabados	201.886	125.173
Matérias-primas	112.421	71.142
Minério de cromo	42.651	42.664
Materiais para manutenção (i)	64.446	47.008
	<u>421.404</u>	<u>285.987</u>

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Não circulante:		
Materiais para manutenção (i)	13.668	12.940
Provisão para obsolescência (ii)	(6.834)	(8.398)
	<u>6.834</u>	<u>4.542</u>
	<u>428.238</u>	<u>290.529</u>

- (i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.
- (ii) A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos.

**14. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante:				
PIS e COFINS a recuperar (i)	49.351	13.002	49.351	13.002
IRPJ e CSLL	13.949	11.646	17.145	13.910
ICMS a recuperar	2.373	2.712	2.373	2.712
Outros	251	433	281	449
	<u>65.924</u>	<u>27.793</u>	<u>69.150</u>	<u>30.073</u>
Não circulante:				
PIS e COFINS a recuperar (i)	-	160.724	-	160.724
ICMS a recuperar	3.744	4.252	3.744	4.252
Outros	96	75	96	75
	<u>3.840</u>	<u>165.051</u>	<u>3.840</u>	<u>165.051</u>
	<u>69.764</u>	<u>192.844</u>	<u>72.990</u>	<u>195.124</u>

Em 2019, a Companhia obteve ciência do trânsito em julgado, que tramitou perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, cuja decisão: (a) determinou a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS - regimes cumulativo (Leis Complementares nº 7/70 e 70/91 e alterações posteriores) e não-cumulativo (Leis nº 10.627/2002 e 10.833/03 e alterações posteriores); e (b) reconheceu o direito da Companhia à compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de PIS/COFINS sobre a parcela relativa ao ICMS desde maio de 1997, devidamente atualizados.

Para aproveitamento do referido crédito, a Companhia contratou consultoria especializada para apuração dos valores do período envolvido (de 1997 a 2018). Os valores montam a R\$197.104 e foram registrados no resultado do exercício anterior, como segue: i) R\$116.111, na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais", os quais correspondem ao valor histórico do crédito; e ii) R\$80.993, no "Resultado financeiro", que decorre da atualização monetária do respectivo valor. A Companhia registrou a atualização monetária do crédito, da data do pedido de habilitação até 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$12.375 (2020, R\$8.282).

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**15. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante:		
Adiantamentos a fornecedores de energia - ENDESA (i)	2.000	2.000
Adiantamentos a fornecedores de energia - CHESF (ii)	-	9.856
	<u>2.000</u>	<u>11.856</u>
Não circulante:		
Adiantamentos a fornecedores de energia - ENDESA (i)	2.167	4.167
Adiantamentos a fornecedores de energia - CHESF (ii)	-	826
	<u>2.167</u>	<u>4.993</u>
	<u><u>4.167</u></u>	<u><u>16.849</u></u>

- (i) Refere-se a um adiantamento de contrato de energia, realizado em fevereiro de 2015, para o qual são emitidas, mensalmente, desde 31 de janeiro de 2016, notas fiscais de remessa correspondendo ao valor de R\$167 ao mês em parcelas fixas e não ajustáveis durante 8 anos. O valor adiantado corresponde a R\$16.000, aproximadamente 5% do total do contrato e está garantido por fiança bancária de instituição financeira. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor apropriado ao custo em cada ano foi de R\$2.000.
- (ii) Refere-se ao desembolso previsto nos termos da Lei de nº 13.182/15, que autorizou a prorrogação dos contratos entre a CHESF e as indústrias eletro intensivas do Nordeste até o ano de 2037, que prevê: (i) uma redução dos volumes fornecidos em 30% até 8 de fevereiro de 2032; (ii) a partir de 9 de fevereiro de 2032 até 2037, redução de 1/6 do volume do ano anterior; (iii) um aumento real de 22,5% na tarifa em 01 de julho de 2015; (iv) um reajuste anual a partir de 1º de julho de 2016, conforme Index estabelecido, sendo 70% IPCA + 30% LTN e NTN-B; (v) o adiantamento de R\$65.000 realizado no segundo semestre de 2015; e (vi) um desconto de 8,8% na tarifa entre os anos de 2016 a 2022, para compensar o adiantamento de 2015. Em 31 de dezembro de 2021, o valor apropriado ao custo foi de R\$11.026 (2020, R\$12.337).

**16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Impostos diferidos ativos (*)</u>				
Provisão para contingências	(56.492)	(55.464)	(56.492)	(55.464)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(6.834)	(8.398)	(6.834)	(8.398)
Provisão para participação nos lucros e abono funcionários (ii)	(80.500)	(15.657)	(80.500)	(15.657)
Provisão para passivo ambiental	(15.677)	(15.079)	(15.677)	(15.079)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(65.050)	(94.928)	(65.050)	(94.928)
Instrumentos financeiros				
derivativos e não derivativos	(9.669)	(87.767)	(9.669)	(87.767)

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Realização da mais-valia	(16.568)	(12.150)	(16.568)	(12.150)
Provisão PECLD	(4.186)	(4.186)	(4.186)	(4.186)
Tributos de exigibilidade suspensa (PIS/COFINS)	(4.342)	(4.151)	(4.342)	(4.151)
Provisão Prejuízos Fiscais	-	(39.406)	(2.151)	(39.406)
Outras provisões temporárias	(10.597)	(15.963)	(10.597)	(15.963)
Base de cálculo	<u>(269.915)</u>	<u>(353.149)</u>	<u>(272.066)</u>	<u>(353.149)</u>
IRPJ diferido à alíquota de 25%	64.494	86.378	65.031	86.378
CSLL diferida à alíquota de 9%	24.292	31.783	24.486	31.783
IRPJ/CSLL diferidos ativo <sup>(A)</sup>	<u>88.786</u>	<u>118.161</u>	<u>89.517</u>	<u>118.161</u>

- (i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro e provisão de inventários.
- (ii) A participação nos lucros dos Administradores no montante de R\$11.940 (2020, R\$7.639) é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente. Adicionalmente, a Companhia em reconhecimento ao sucesso alcançado e para celebrar os 60 anos da Ferbasa, bem como em atenção ao pleito encaminhado em reunião com a Comissão de Fábrica, a Companhia concederá um abono aos funcionários no montante de R\$ 14.000.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<u>Impostos diferidos passivo (*)</u>				
Ativo imobilizado - "deemed cost"	58.811	58.811	63.385	63.385
Ativos biológicos - "fair value"	67.519	68.945	67.519	68.945
Compra vantajosa	75.143	75.143	75.143	75.143
Receita financeira (Exclusão ICMS da base PIS/COFINS)**	-	88.875	-	88.875
Depreciação acelerada	7.291	8.133	7.291	8.134
Base de cálculo	<u>208.764</u>	<u>299.907</u>	<u>213.338</u>	<u>304.482</u>
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(52.191)	(74.977)	(53.335)	(76.121)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(18.789)	(26.992)	(19.200)	(27.403)
IRPJ/CSLL diferidos passivo <sup>(B)</sup>	<u>(70.980)</u>	<u>(101.969)</u>	<u>(72.535)</u>	<u>(103.524)</u>
IRPJ/CSLL diferidos líquidos <sup>(A+B)</sup>	<u>17.806</u>	<u>16.192</u>	<u>16.982</u>	<u>14.637</u>

- (\*) O saldo dos impostos diferidos ativo para o Consolidado referente à Controladora é de R\$17.806 (2020, impostos diferidos ativo R\$16.192) e o saldo das controladas registrado nos impostos diferidos ativos é de R\$ 731 e impostos diferidos passivos é de R\$1.555 (2020, R\$1.555).

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(\*\*) Em 2019, a Companhia impetrou Mandado de Segurança contra a tributação da correção monetária no indébito do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em procedimento de Repercussão Geral, decidiu o mérito da questão pela inconstitucionalidade desta tributação. Desta forma, com base na opinião de nossos assessores jurídicos as chances são remotas, a Companhia reverteu o montante de R\$ 31.235 milhões da provisão realizada para este Mandado de Segurança.

A Administração, com base na melhor estimativa, em análise individual das provisões, acredita que realizará os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias conforme demonstrado a seguir:

Ano-calendário	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL - diferido	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2022	7.456	6.122	7.456	6.122
2023	27.955	281	28.686	281
2024	224	279	224	279
2025	167	276	167	276
2026	109	274	109	274
2027 em diante	52.875	63.748	52.875	65.303
	<u>88.786</u>	<u>70.980</u>	<u>89.517</u>	<u>72.535</u>

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos respectivos exercícios estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do IRPJ/CSLL	701.956	71.380	701.661	71.865
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(238.665)	(24.269)	(238.565)	(24.434)
Juros sobre capital próprio	25.382	26.015	25.382	26.015
Equivalência patrimonial	(3.323)	(5.620)	-	-
Doações	(1.276)	(1.305)	(1.300)	(1.305)
Exclusão receita financeira ICMS base PIS/COFINS (** vide comentário acima)	31.235	-	31.235	-
Outros	3.417	(2.692)	36	(8.390)
Incentivo fiscal SUDENE (i)	124.152	6.263	124.458	6.263
	<u>(59.078)</u>	<u>(1.608)</u>	<u>(58.754)</u>	<u>(1.851)</u>
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE (i)	124.152	6.263	124.458	6.263
Corrente	(224.444)	(11.083)	(225.157)	(11.326)
Diferido	41.214	3.212	41.945	3.212
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(59.078)</u>	<u>(1.608)</u>	<u>(58.754)</u>	<u>(1.851)</u>

(i) Em função do empreendimento industrial instalado na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a Companhia usufrui do benefício fiscal de redução do imposto de renda, com percentual de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

restituíveis, incidente nas receitas:

- Advindas da fabricação de ferroligas e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2024, conforme Laudo Constitutivo de nº 0200/2015.
- Advindas da exploração e beneficiamento de minério de cromo e seus subprodutos, no período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025, conforme Laudo Constitutivo de nº 0131/2016.
- Advindas da geração de energia elétrica, no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027, conforme Laudos Constitutivos de nº 487, 488, 489, 490, 491, 492 e 428/2018, substituídos pelos de nº 291, 292, 293, 300, 301, 302, e 303/2019.

A parcela correspondente aos incentivos de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia transferiu o total de R\$156.856 (2020, R\$6.933) na controladora e R\$157.162 (2020, R\$6.933) no consolidado, os quais correspondem a: (i) SUDENE de R\$124.152 (2020, R\$6.263) da controladora e R\$124.458 (2020, R\$6.263) do consolidado; (ii) redução do imposto de renda em R\$219 (2020, R\$110) na controladora e no consolidado; e (iii) ICMS DESENVOLVE em R\$32.485 (2020, R\$560) na controladora e no consolidado.

#### 17. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	698	887	707	896
Tributários	44.979	42.169	45.066	42.256
	<u>45.677</u>	<u>43.056</u>	<u>45.773</u>	<u>43.152</u>

Referem-se a depósitos associados a processos fiscais, trabalhistas e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que são registrados no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

A Companhia obteve ciência do trânsito em julgado que determinou a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja atualização monetária em 31 de dezembro de 2021 é de R\$92.969 (valor histórico de R\$80.993). Sobre esta receita financeira, a Companhia impetrou ação judicial relativa aos tributos incidentes, totalizando em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$35.699 (2020, R\$34.218), sendo R\$31.373 (2020, R\$30.079) de IRPJ e CSLL e R\$4.326 (2020, R\$4.139) de PIS e COFINS, e realizou os respectivos recolhimentos via depósitos judiciais.

Adicionalmente, a Companhia reverteu o montante de R\$ 31.235 milhões da provisão de IRPJ e CSLL após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) pela inconstitucionalidade da correção monetária sobre ressarcimento de débito tributário. A reversão dos depósitos judiciais está condicionada ao trânsito em julgado da ação pela Justiça Federal.

#### 18. INVESTIMENTOS

Objetivando transferir os benefícios de jazidas, terras e outros bens de propriedade de empresas controladas, a Companhia optou por arrendar estes ativos de forma a manter todos os custos e

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

despesas de responsabilidade da Companhia. Com esta configuração, não há incidências de ineficiências tributárias e operacionais sobre transações intergrupo enquanto ao mesmo tempo não é preciso reorganizar a estrutura societária ou solicitar transferências aos órgãos reguladores (INCRA, DNPM, etc.). A seguir, breve comentário sobre essas controladas:

- (i) A Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. (“Silbasa”) é uma empresa de capital fechado, localizada em Pojuca-BA, fruto de parceria tecnológica com a Marubeni Corporation, empresa Japonesa, cujo objeto é a comercialização de ligas de ferrossilício de alta pureza e a Japan Metals & Chems - JMC. Desde janeiro de 2004 arrendou suas instalações industriais à Companhia, cujo contrato é renovado anualmente.
- (ii) A Mineração Vale do Jacurici S.A. (“Jacurici”) é uma empresa de capital fechado e tem por objeto social a pesquisa e lavra das jazidas de minério de cromo. Desde novembro de 1997, arrendou por prazo indeterminado seu grupamento mineiro, dando o direito de exploração econômica de 15 minas de cromo, à Companhia, bem como, de utilização das instalações, edificações, imóveis, engenhos, máquinas e veículos destinados à lavra.
- (iii) A Reflorestadora e Agrícola S.A. (“Reflora”) é uma empresa de capital fechado e tem por objetivo a elaboração e/ou execução de projetos de reflorestamento, bem como a produção de biorredutor. Desde novembro de 1997, a Reflora encontra-se arrendada à Companhia por prazo indeterminado.
- (iv) A Indústria de Minérios Damacal Ltda. (“Damacal”) tem como objeto social o aproveitamento e exploração de jazidas de calcário para produção de cal. Desde novembro de 1997, a Damacal encontra-se arrendada à Companhia por prazo indeterminado.

Adicionalmente, seguem informações sobre sua controlada geradora de energia eólica:

- (v) A BW Guirapá I S.A. é uma empresa de capital fechado e tem por objeto social a participação de 100% do capital social das seguintes sociedades (“Controladas”): Central Eólica Angical S.A., Central Eólica Caititu S.A., Central Eólica Coqueirinho S.A., Central Eólica Corrupião S.A., Central Eólica Inhambu S.A., Central Eólica Tamanduá Mirim S.A. e Central Eólica Teiú S.A., cujas principais características operacionais estão relacionadas a seguir:

Central Eólica	Capacidade instalada (MW) (*)	1ª Portaria de Autorização do MME <sup>(1)</sup>	Energia contratada 1º ano do 2º quadriênio (MWmed) <sup>(3)</sup>	Energia contratada 2º ano do 2º quadriênio (MWmed) <sup>(3)</sup>	Energia contratada 3º ano do 2º quadriênio (MWmed) <sup>(3)</sup>	Energia contratada 4º ano do 2º quadriênio (MWmed) <sup>(3)</sup>	Preço inicial do Contrato (R\$/MWh)	Preço atualizado (R\$/MWh) <sup>(2)</sup>
Angical	12,95	37, de 03/02/2012	6,0	5,6	5,6	5,6	99,98	172,87
Caititu	22,2	54, de 09/02/2012	10,5	10,5	10,4	10,4	99,98	172,87
Coqueirinho	29,6	53, de 09/02/2012	13,5	13,4	13,4	13,3	96,97	167,66
Corrupião	27,75	70, de 22/02/2012	13,7	12,9	12,9	12,9	96,97	167,66
Inhambu	31,45	69, de 22/02/2012	15,5	15,5	15,5	15,5	96,97	167,66
Tamanduá								
Mirim	29,6	52, de 09/02/2012	13,6	13,2	13,2	13,2	96,97	167,66
Teiú	16,65	36, de 03/02/2012	8,2	7,7	7,7	7,8	99,98	172,87
	<u>170,2</u>		<u>81,0</u>	<u>78,8</u>	<u>78,7</u>	<u>78,7</u>		

(\*) Conforme Portaria de Autorização MME.

(1) Autorizada a se estabelecer como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos desde a 1ª Portaria do MME – Ministério de Minas e Energia. A 2ª Portaria alterou as características técnicas para adequar a realidade dos parques.

(2) Valor atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) desde julho de 2011. Valores atualizados pela CCEE data-base julho de 2021.

(3) Conforme contrato de compra e venda, o 2º quadriênio compreende o período entre julho de 2019 e junho de 2022, sendo cada ciclo anual iniciado em julho e finalizado em junho do ano seguinte.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

	Participação %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Participação no patrimônio líquido das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial)
<b>31 de dezembro de 2020</b>									
Silbasa	51,26	12.977	150	12.827	1.075	(577)	498	6.575	255
Jacurici	100,00	26.384	1.515	24.869	971	(1.971)	(1.000)	24.869	(1.000)
Reflora	99,98	3.431	1	3.430	137	(85)	52	3.430	52
Damacal	100,00	2.609	260	2.349	75	(32)	43	2.349	43
BW Guirapá	100,00	799.517	336.833	462.684	84.287	(95.748)	(11.461)	530.572	(15.879)(*)
								<u>567.795</u>	<u>(16.529)</u>
<b>31 de dezembro de 2021</b>									
Silbasa	51,26	2.215	35	2.180	1.000	(940)	60	1.117	31
Jacurici	100,00	26.309	1.510	24.799	1.360	(1.431)	(71)	24.799	(71)
Reflora	99,98	3.531	24	3.507	190	(95)	95	3.506	95
Damacal	100,00	2.677	278	2.399	104	(38)	66	2.399	66
Ferbasa & CO	100,00	11		11				11	-
BW Guirapá	100,00	822.574	365.366	457.208	97.652	(103.127)	(5.476)	520.678	(9.894)
								<u>552.510</u>	<u>(9.773)</u>

(\*) Ajustados pelos ativos avaliados ao seu valor justo na aquisição da BW Guirapá e sua respectiva realização do montante líquido de R\$63.470 e R\$4.418 (2020, R\$67.888 e R\$4.418).

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	BW Guirapá	Ferbasa & CO	Outros	Total
Saldos 31 de dezembro de 2019	6.381	25.869	3.379	2.306	546.451	-	78	584.464
Equivalência patrimonial:								
Resultado do exercício	255	(1.000)	52	43	(11.461)	-	-	(12.111)
Dividendos	(61)	-	-	(1)	-	-	-	(62)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(4.418)	-	-	(4.418)
Saldos 31 de dezembro de 2020	<u>6.575</u>	<u>24.869</u>	<u>3.431</u>	<u>2.348</u>	<u>530.572</u>	<u>-</u>	<u>78</u>	<u>567.873</u>
Saldos 31 de dezembro de 2020	6.575	24.869	3.431	2.348	530.572	-	78	567.873
Equivalência patrimonial:								
Investimento	-	-	-	-	-	11	-	11
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(4.418)	-	-	(4.418)
Redução de capital	(2.852)	-	-	-	-	-	-	(2.852)
Dividendos	(2.637)	-	(18)	(16)	-	-	-	(2.671)
Resultado do exercício	31	(71)	95	66	(5.476)	-	-	(5.355)
Saldos 31 de dezembro de 2021	<u>1.117</u>	<u>24.798</u>	<u>3.508</u>	<u>2.398</u>	<u>520.678</u>	<u>11</u>	<u>78</u>	<u>552.588</u>

**19. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Terras para plantio	115.419	115.419	115.571	115.571
Terrenos	26.357	26.357	32.127	32.127
Edificações	147.452	154.905	288.105	298.120
Máquinas e equipamentos	257.104	272.463	818.668	876.071
Veículos e tratores	1.494	2.420	1.494	2.420
Móveis e utensílios	2.895	3.343	3.001	3.460
Informática	3.523	4.135	3.564	4.189
Desenvolvimento de minas	67.556	65.812	67.556	65.812
Em andamento e outros	77.694	34.901	125.857	47.166
Total imobilizado e intangível (14.1)	<u>699.494</u>	<u>679.755</u>	<u>1.455.943</u>	<u>1.444.936</u>

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Direito de uso - arrendamento (14.2)	15.481	30.531	27.341	42.003
	<u>714.975</u>	<u>710.286</u>	<u>1.483.284</u>	<u>1.486.939</u>

O quadro abaixo demonstra a vida útil econômica dos ativos, sendo que as taxas anuais de depreciação foram calculadas pelo método linear (Consolidado):

	<u>Média vida útil (anos)</u>
<u>Imobilizado</u>	
Máquinas e equipamentos	21
Veículos e tratores	5
Edificações	25
Móveis e utensílios	10
Informática	5
Outros	5
<u>Direito de uso em arrendamento</u>	
Direito de uso máquinas e equipamentos	4
Direito de uso terreno	29
Direito de uso edificações	5

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19.1. Imobilizado e intangível

	Controladora							Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total	
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática			Minas
<b>Custo</b>										
Saldo em 31/12/2019	115.419	26.357	214.322	631.873	74.699	12.520	10.960	109.004	82.517	1.277.671
Adições e transferências	-	-	10.597	33.750	183	544	3.594	5.396	(20.336)	33.728
Baixas e reclassificações	-	-	-	(327)	(363)	(5)	-	-	-	(695)
Reinvestimento	-	-	-	(1.679)	-	-	-	-	-	(1.679)
Saldo em 31/12/2020	115.419	26.357	224.919	663.617	74.519	13.059	14.554	114.400	62.181	1.309.025
Saldo em 31/12/2020	115.419	26.357	224.919	663.617	74.519	13.059	14.554	114.400	62.181	1.309.025
Adições e transferências	-	-	1.186	23.344	341	260	691	7.391	45.231	78.444
Baixas e reclassificações	-	-	-	(2.904)	(1.268)	-	-	-	-	(4.172)
Saldo em 31/12/2021	115.419	26.357	226.105	684.057	73.592	13.319	15.245	121.791	107.412	1.383.297
<b>Depreciação e exaustão acumuladas</b>										
Saldo em 31/12/2019	-	-	(61.566)	(354.347)	(70.243)	(8.707)	(9.035)	(43.418)	(24.828)	(572.144)
Despesa de depreciação e exaustão	-	-	(8.448)	(38.437)	(2.214)	(1.010)	(1.384)	(5.170)	(2.452)	(59.115)
Baixas e reclassificações	-	-	-	1.521	358	1	-	-	-	1.880
Amortização Reinvestimento	-	-	-	109	-	-	-	-	-	109
Saldo em 31/12/2020	-	-	(70.014)	(391.154)	(72.099)	(9.716)	(10.419)	(48.588)	(27.280)	(629.270)
Saldo em 31/12/2020	-	-	(70.014)	(391.154)	(72.099)	(9.716)	(10.419)	(48.588)	(27.280)	(629.270)
Despesa de depreciação e exaustão	-	-	(8.639)	(36.855)	(1.152)	(708)	(1.303)	(5.647)	(2.438)	(56.742)
Baixas e reclassificações	-	-	-	837	1.153	-	-	-	-	1.990
Amortização Reinvestimento	-	-	-	219	-	-	-	-	-	219
Saldo em 31/12/2021	-	-	(78.653)	(426.953)	(72.098)	(10.424)	(11.722)	(54.235)	(29.718)	(683.803)
<b>Saldos líquidos em</b>										
31/12/2020	115.419	26.357	154.905	272.463	2.420	3.343	4.135	65.812	34.901	679.755
31/12/2021	115.419	26.357	147.452	257.104	1.494	2.895	3.523	67.556	77.694	699.494

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

	Consolidado									
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total
<b>Custo</b>										
Saldo em 31/12/2019	115.571	32.127	372.435	1.351.029	83.486	12.681	11.244	109.004	96.507	2.184.084
Adições e transferências	-	-	10.597	35.148	183	576	3.614	5.396	(17.728)	37.786
Baixas e reclassificações	-	-	-	1.940	(363)	(5)	-	-	(2.318)	(746)
Reinvestimento	-	-	-	(1.679)	-	-	-	-	-	(1.679)
Saldo em 31/12/2020	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>383.032</u>	<u>1.386.438</u>	<u>83.306</u>	<u>13.252</u>	<u>14.858</u>	<u>114.400</u>	<u>76.461</u>	<u>2.219.445</u>
Saldo em 31/12/2020	115.571	32.127	383.032	1.386.438	83.306	13.252	14.858	114.400	76.461	2.219.445
Adições e transferências	-	-	1.186	23.439	341	260	702	7.391	48.002	81.321
Baixas e reclassificações	-	-	-	(2.917)	(1.268)	-	-	-	(97)	(4.282)
Provisão para desmobilização BW (nota 27)	-	-	-	-	-	-	-	-	33.968	33.968
Saldo em 31/12/2021	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>384.218</u>	<u>1.406.960</u>	<u>82.379</u>	<u>13.512</u>	<u>15.560</u>	<u>121.791</u>	<u>158.334</u>	<u>2.330.452</u>
<b>Depreciação e exaustão acumuladas</b>										
Saldo em 31/12/2019			(73.891)	(431.790)	(79.030)	(8.771)	(9.265)	(43.418)	(26.120)	(672.285)
Despesa de depreciação e exaustão			(11.435)	(75.374)	(2.214)	(1.022)	(1.405)	(5.170)	(3.175)	(99.795)
Baixas e reclassificações			-	1.521	358	1	-	-	-	1.880
Realização mais-valia			414	(4.833)	-	-	1	-	-	(4.418)
Amortização Reinvestimento			-	109	-	-	-	-	-	109
Saldo em 31/12/2020			<u>(84.912)</u>	<u>(510.367)</u>	<u>(80.886)</u>	<u>(9.792)</u>	<u>(10.669)</u>	<u>(48.588)</u>	<u>(29.295)</u>	<u>(774.509)</u>
Saldo em 31/12/2020			(84.912)	(510.367)	(80.886)	(9.792)	(10.669)	(48.588)	(29.295)	(774.509)
Despesa de depreciação e exaustão			(11.615)	(74.151)	(1.152)	(719)	(1.328)	(5.647)	(3.182)	(97.794)
Baixas e reclassificações			-	840	1.153	-	-	-	-	1.993
Realização mais-valia			414	(4.833)	-	-	1	-	-	(4.418)
Amortização Reinvestimento			-	219	-	-	-	-	-	219
Saldo em 31/12/2021			<u>(96.113)</u>	<u>(588.292)</u>	<u>(80.885)</u>	<u>(10.511)</u>	<u>(11.996)</u>	<u>(54.235)</u>	<u>(32.477)</u>	<u>(874.509)</u>
Saldo líquido em 31/12/2020	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>298.120</u>	<u>876.071</u>	<u>2.420</u>	<u>3.460</u>	<u>4.189</u>	<u>65.812</u>	<u>47.166</u>	<u>1.444.936</u>
Saldo líquido em 31/12/2021	<u>115.571</u>	<u>32.127</u>	<u>288.105</u>	<u>818.668</u>	<u>1.494</u>	<u>3.001</u>	<u>3.564</u>	<u>67.556</u>	<u>125.857</u>	<u>1.455.943</u>

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19.2. Direito de uso em arrendamento

A movimentação do direito de uso, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado			Total
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	
<i>Custo</i>					
Custo em 31/12/2019	55.387	55.387	10.166	154	65.707
Adições	12.822	12.822	-	-	12.822
Remensuração	2.946	2.946	1.987	32	4.965
Custo em 31/12/2020	<u>71.155</u>	<u>71.155</u>	<u>12.153</u>	<u>186</u>	<u>83.494</u>
Adições	9.545	9.545	-	-	9.545
Remensuração	(5.314)	(5.314)	956	(3)	(4.361)
Custo em 31/12/2021	<u>75.386</u>	<u>75.386</u>	<u>13.109</u>	<u>183</u>	<u>88.678</u>
<i>Depreciação</i>					
Depreciação em 31/12/2019	(15.814)	(15.814)	(309)	(32)	(16.155)
Adições no exercício	(24.810)	(24.810)	(490)	(36)	(25.336)
Depreciação em 31/12/2020	(40.624)	(40.624)	(799)	(68)	(41.491)
Adições no exercício	(19.281)	(19.281)	(528)	(37)	(19.846)
Depreciação em 31/12/2021	<u>(59.905)</u>	<u>(59.905)</u>	<u>(1.327)</u>	<u>(105)</u>	<u>(61.337)</u>
Saldo líquido em 31/12/2020	30.531	30.531	11.354	118	42.003
Saldo líquido em 31/12/2021	15.481	15.481	11.782	78	27.341

Os montantes reconhecidos de adições e remensuração no montante individual R\$4.231 (2020, R\$15.768) e consolidado de R\$5.184 (2020, R\$17.787) não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa e parte da depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$2.008 (2020, R\$3.133) foi apropriado no custo do estoque.

20. ATIVO BIOLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas formadas e em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de biorredutor que, por sua vez, é uma matéria-prima na fabricação de ferroligas de silício. As florestas localizam-se na Bahia.

A movimentação do saldo dos ativos biológicos e o efeito líquido da variação do valor justo no resultado estão demonstrados a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
No início do exercício	193.222	185.160
Plantios e manutenção	45.802	15.184
Exaustão (*)	(43.143)	(53.333)
Variação de valor justo	27.802	46.211
No final do exercício	<u>223.683</u>	<u>193.222</u>

(\*) No exercício de 2021 a exaustão do ativo biológico foi de R\$43.143 (2020, R\$53.333), sendo (i) R\$13.916 (2020, R\$23.825) referentes ao custo histórico; (ii) R\$29.227 (2020, R\$29.508) do valor justo pela venda/consumo. Adicionalmente, para 31 de dezembro de 2021, houve transferência do valor justo para o estoque no montante de R\$1.639 (2020, realização do valor justo do estoque no montante de R\$2.461).

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo do custo histórico é de R\$156.164 (2020, R\$124.278).

As florestas em formação com menos de 2 (dois) anos são mantidas ao custo histórico em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico da floresta em formação se aproxima do valor justo.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo de fluxo de caixa descontado, cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio de eucalipto para um ciclo de corte de aproximadamente 7 (sete) anos. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade dos projetos florestais. O volume de produção de “madeira em pé” de eucalipto a ser colhida foi estimado considerando a produtividade média por m<sup>3</sup> de madeira de cada horto na idade de corte.

A produtividade média varia em função do material genético, condições edafo-climáticas (clima e solo) e, principalmente, do manejo silvicultural. Este componente de volume projetado consiste no Incremento Médio Anual (IMA) por região. São realizados inventários anuais para validar os índices de crescimento.

Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos pelos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros, considerando o cenário de preços de destinação do eucalipto para produção de madeira, além dos meios de pesquisas de preço no mercado regional, através de estudo realizado por empresa especializada e independente. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado do segmento de recursos florestais da Companhia.

O custo-padrão médio estimado contempla gastos com as atividades de roçada, controle químico de mato-competição, combate a formigas e outras pragas, adubação, manutenção de estradas, insumos, serviços e mão de obra própria. Também foram considerados os custos estimados pela remuneração das terras próprias utilizadas para o cultivo.

Principais premissas consideradas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Área de efetivo plantio (hectare)	25.670	25.504
Incremento médio anual (IMA) - m <sup>3</sup> /hectare ano	31,52	33,28
Remuneração da terra própria - R\$/hectare	945,00	765,00
Taxa de desconto deflacionada - %	7,83%	4,84%

Os valores justos dos ativos biológicos foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13 / CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

A Companhia possui 17.168 hectares de ativos biológicos dados em garantia para financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O montante total dessa linha de crédito disponível para a Companhia é de R\$40.493. No exercício de 2018, foram liberados R\$2.500

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

desta linha. Nos exercícios de 2019, 2020 e 2021, não houve demais liberações.

**21. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Energia elétrica	20.900	15.997	20.900	15.997
Matéria-prima e insumos	66.737	38.035	66.737	38.035
Outros fornecedores	18.933	16.912	23.073	19.858
	<u>106.570</u>	<u>70.944</u>	<u>110.710</u>	<u>73.890</u>

**22. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante:</b>				
Financiamentos (i)	49.778	79.474	49.778	79.474
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	25.911	28.575
ACC	-	25.135	-	25.135
	<u>49.778</u>	<u>104.609</u>	<u>75.689</u>	<u>133.184</u>
Custo de captação	-	-	(455)	(455)
Total do circulante	<u>49.778</u>	<u>104.609</u>	<u>75.234</u>	<u>132.729</u>
<b>Não circulante:</b>				
Financiamentos (i)	98.088	141.211	98.088	141.211
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	236.039	259.217
	<u>98.088</u>	<u>141.211</u>	<u>334.127</u>	<u>400.428</u>
Custo de captação	-	-	(4.042)	(4.498)
Total do não circulante	<u>98.088</u>	<u>141.211</u>	<u>330.085</u>	<u>395.930</u>
<b>Total</b>	<u>147.866</u>	<u>245.820</u>	<u>405.319</u>	<u>528.659</u>

- (i) Capital de terceiros de longo prazo para aplicação em investimento na área florestal e para aquisição de máquinas e equipamentos alocados na metalurgia e mineração.
- (ii) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos. As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

O quadro abaixo demonstra as principais características das dívidas da Companhia e de suas controladas:

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Controladora	Consolidado
FINAME	2021 a 2024	TJLP + 3,4% a 3,9%	Mensal	Alienação fiduciária	2.852	2.852
FINEM	2022 a 2025	TJLP + 1,52% a 2,26%	Mensal	Hipoteca de terreno	17.759	17.759
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (ii)	-	261.950
				Subtotal TJLP (nota explicativa nº 4.3)	20.611	282.561
NCE	2024	CDI + 0,70%	Anual	Histórico de Exportação	83.897	83.897
CCB	2025	CDI + 1,86%	Anual	Clean	40.738	40.738
				Subtotal CDI (nota explicativa nº 4.3)	124.635	124.635
FINAME	2022 a 2024	2,5% a 6%	Mensal	Alienação fiduciária	2.620	2.620
				Subtotal demais financiamentos	2.620	2.620
				Subtotal	147.866	409.816
				(-) Custo de captação	-	(4.497)
				Total	147.866	405.319

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	186.130	494.397
Captação	188.626	188.626
Juros e variações monetárias provisionados	11.304	33.533
Amortização custo de captação	-	457
Juros pagos	(9.802)	(32.095)
Amortização de principal	(130.438)	(156.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	245.820	528.659
Captação	2.785	2.785
Juros e variações monetárias provisionados	9.955	29.779
Amortização custo de captação	-	455
Juros pagos	(10.218)	(30.060)
Amortização de principal	(100.476)	(126.299)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	147.866	405.319

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2023	41.953	67.409
2024	42.987	68.443
2025	13.148	38.604
2026	-	25.456
2027 em diante	-	130.173
Total	98.088	330.085

**Cláusulas contratuais restritivas - “covenants”**

A Companhia possui financiamentos os quais incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de “performance” de índices anuais, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento dos “covenants”.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Ferbasa atendeu o índice exigido nos contratos de financiamento (Finame) em que a razão entre dívida financeira líquida e o EBTIDA, consolidados, deverá ser menor ou igual a 2,5x durante todo o período de vigência dos contratos.

Especificamente à BW Guirapá e às Centrais Eólicas, é exigido manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) anual consolidado igual ou maior que 1,30, o qual foi atendido em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020. Além disso, têm como obrigações relevantes, cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Essas cláusulas foram atendidas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

**23. ARRENDAMENTO A PAGAR**

	Controladora		Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
Saldo em 31/12/2019	38.783	38.783	9.491	122	48.396
Adições	12.822	12.822	-	-	12.822
Remensurações	2.946	2.946	1.987	32	4.965
Pagamentos	(25.979)	(25.979)	(752)	(37)	(26.768)
Realização AVP	1.632	1.632	91	4	1.727
Saldo em 31/12/2020	<u>30.204</u>	<u>30.204</u>	<u>10.817</u>	<u>121</u>	<u>41.142</u>
Adições	9.545	9.545	-	-	9.545
Remensurações	(5.314)	(5.314)	956	(3)	(4.361)
Pagamentos	(25.131)	(25.131)	(974)	(44)	(26.149)
Realização AVP	5.106	5.106	165	7	5.278
Saldo em 31/12/2021	<u>14.410</u>	<u>14.410</u>	<u>10.964</u>	<u>81</u>	<u>25.455</u>
Circulante	11.828				12.616
Não circulante	2.582				12.839

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2023	1.499	2.297
2024	1.083	1.889
2025 a 2029	-	3.269
2030 a 2034	-	2.656
2035 a 2039	-	2.110
2040 a 2044	-	536
2045 em diante	-	82
Total	<u>2.582</u>	<u>12.839</u>

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixa não foram destacados os créditos de impostos, sendo os potenciais efeitos de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Nominal		Ajustado a valor presente		Nominal		Ajustado a valor presente	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contraprestação	21.736	29.951	14.410	30.204	37.258	46.222	25.455	41.142
PIS/COFINS potencial (9,25%)	2.011	2.770	1.333	2.794	3.446	4.276	2.355	3.806

#### 24. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante:</b>				
Salários e encargos	9.958	11.592	10.395	11.830
Provisões trabalhistas e encargos	22.759	20.144	22.860	20.318
Participações nos lucros e abono (i)	80.500	15.657	80.592	15.657
	<u>113.217</u>	<u>47.393</u>	<u>113.847</u>	<u>47.805</u>
<b>Não circulante:</b>				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	65.051	94.928	65.051	94.928
	<u>178.268</u>	<u>142.321</u>	<u>178.898</u>	<u>142.733</u>

- (i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que do lucro exercício seja destinados até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para gratificação dos administradores. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo na rubrica de participações dos administradores é de R\$ 11.940 (R\$ 7.639 em 31 de dezembro de 2020) e o saldo na rubrica de participações dos colaboradores é de R\$ 54.560 (R\$ 8.018 em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente, a Companhia em reconhecimento ao sucesso alcançado e para celebrar os 60 anos da Ferbasa, bem como em atenção ao pleito encaminhado em reunião com a Comissão de Fábrica, concederá um abono aos funcionários no montante de R\$ 14.000.
- (ii) A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.

A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebam salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um pagamento único ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício. Adicionalmente, a Companhia assegura a seus colaboradores que se aposentam ou que são desligados sem justa causa, o direito de permanecer no plano de saúde empresarial, desde que sejam cumpridas as exigências legais estabelecidas para tal. Nesse caso, as condições de cobertura assistencial permanecem as mesmas quando da vigência do contrato de trabalho, desde que o optante assuma o pagamento integral do referido plano.

A Companhia constituiu provisão de benefício pós-emprego referente à multa do FGTS quando da aposentadoria para os empregados expostos a riscos nocivos (aposentadoria especial), optantes pelo FGTS, desligados ao seu pedido, e não permanecendo na ocasião do seu desligamento. Estes aposentados especiais farão jus ao benefício como se fossem desligados, desde que o tempo de serviço seja superior a 5 ou 8 anos, a depender da localidade em que trabalham.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Segue abaixo quadro com a movimentação do valor presente das obrigações atuariais (controladora e consolidada):

	Plano de Saúde	Previdência Privada, prêmio aposentadoria e multa FGTS	Total
Valor das obrigações atuariais no início do exercício	73.901	21.027	94.928
Despesa serviço corrente e juros sobre a obrigação reconhecidos no resultado do exercício	9.157	2.353	11.510
Contribuições vertidas pelo empregador no ano (-)	(1.612)	(2.181)	(3.793)
(Ganho)/Perda sobre as obrigações atuariais	(40.136)	2.542	(37.594)
Valor presente das obrigações atuariais ao final do exercício	<u>41.310</u>	<u>23.741</u>	<u>65.051</u>

- (b) A seguir os ganhos e perdas atuariais no exercício sobre o valor presente da obrigação de benefício definido, com identificação daqueles ocorridos por alteração nas premissas demográficas e financeiras e aqueles por ajuste de experiência, bem como identificação dos montantes a reconhecer em Outros Resultados Abrangentes (controladora e consolidado).

	Plano de Saúde	Previdência Privada, prêmio de aposentadoria e multa FGTS	Total
Ganho/(Perda) atuarial por mudança nas premissas financeiras	21.623	2.930	24.553
Ganho/(Perda) atuarial por ajustes de experiência	<u>18.513</u>	<u>(5.472)</u>	<u>13.041</u>
Montantes a serem reconhecidos em ORA no final do exercício	<u>40.136</u>	<u>(2.542)</u>	<u>37.594</u>

- (c) Premissas atuariais

	31/12/2021	31/12/2020
Taxa esperada de inflação - % a.a.	4,00	3,75
Taxa real de desconto - Plano de Previdência - % a.a.	5,20	3,03
Taxa real de desconto - Custeio plano de saúde - % a.a.	5,47	3,80
Taxa real de desconto - Prêmio de aposentadoria - % a.a.	5,18	2,75
Taxa real de desconto - Multa FGTS - % a.a.	5,18	2,77
Taxa de rotatividade - % a.a.	5,00	5,00
Crescimento real de salários - % a.a.	0,50	0,50
Permanência no plano após aposentadoria - % (subsídio indireto)	42,00	55,00
	65 normal	65 normal
	25,20 e 15	25,20 e 15
Elegibilidade à aposentadoria	especial	especial

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante:				
IRPJ e CSLL (i)	46.591	-	46.806	90
IPI	3.519	992	3.519	992
ICMS	8.993	6.655	8.993	6.661
IRRF a recolher	3.413	2.608	3.575	2.798
PIS e COFINS	5.401	3.766	5.815	4.111
Outros	1.028	717	1.121	831
	<u>68.945</u>	<u>14.738</u>	<u>69.829</u>	<u>15.483</u>
Não circulante:				
PIS e COFINS	-	-	87	87
	<u>68.945</u>	<u>14.738</u>	<u>69.916</u>	<u>15.570</u>

(i) A companhia manteve sua apuração do IRPJ/ CSLL, com base no lucro real em período trimestral, sendo o lucro tributável para 31/12/2021 expressivo em relação ao exercício findo em 31/12/2020.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E NÃO DERIVATIVOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos de vendas de dólar norte-americano (US\$) a termo (NDF Venda) e contratou em junho instrumentos financeiros derivativos de compras de dólar norte-americano (US\$) a termo (NDF Compra) para os mesmos volumes e vencimentos das NDFs de venda já contratadas, visando neutralizar a exposição dessas operações em relação ao faturamento. Possui também instrumentos financeiros não derivativos (travas de exportação) para minimizar os riscos envolvendo o impacto da flutuação cambial sobre a conversão dos seus preços de vendas no mercado externo, conforme política interna, aprovada pela Administração. A metodologia de determinação do valor das NDFs é feita pela marcação a mercado utilizando taxas referenciais da B3.

As oscilações na taxa de câmbio que impactam o faturamento de ferroligas e de minério de cromo afetam, também, a parcela deste faturamento contratada como “hedge” cambial. A prática de “hedge” cambial está contemplada em nossa Política de Risco Financeiro e tem como objetivo mitigar o impacto da volatilidade cambial sobre o resultado da Companhia.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

As informações sobre as operações com derivativos e não derivativos designados e não designados para “hedge accounting” (“hedge” de fluxo de caixa) em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas nos quadros abaixo:

Instrumento de “hedge” derivativo e não derivativo				Objeto de “hedge”
Vencimentos	Operação	Notional (US\$)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Operação
1º trimestre de 2022	Travas de exportação	<u>8.402</u>	<u>(9.669)</u>	Fluxo de Caixa
	Total	<u>8.402</u>	<u>(9.669)</u>	

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou o montante total de R\$78.879 (2020, R\$91.883) que foi considerado efetivo para fins de “hedge accounting”, no patrimônio líquido.

No exercício, foram liquidados instrumentos financeiros derivativos, sendo um ganho líquido de R\$10.270 de NDF de Compra (não designado para “hedge accounting”) e uma perda líquida de R\$83.597 NDF de Venda (“hedge accounting”). Adicionalmente foram liquidados instrumentos financeiros não derivativos (travas de exportação) sendo uma perda líquida de R\$ 21.881, totalizando uma perda líquida reconhecida no resultado, no montante de R\$95.208 (2020, perda líquida de R\$184.747).

As informações sobre as operações com derivativos designados e não designados para “hedge accounting” (“hedge” de fluxo de caixa) em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

Instrumento de “hedge” derivativo e não derivativo				Objeto de “hedge”
Vencimentos	Operação	Notional (US\$)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Operação
1º trimestre de 2021	NDF Venda	39.300	(31.982)	Fluxo de Caixa
2º trimestre de 2021	NDF Venda	36.400	(21.138)	Fluxo de Caixa
3º trimestre de 2021	NDF Venda	34.000	(15.396)	Fluxo de Caixa
4º trimestre de 2021	NDF Venda	8.000	3.202	Fluxo de Caixa
		<u>117.700</u>	<u>(65.314)</u>	
4º trimestre de 2021	Travas de exportação	7.710	(7.766)	Fluxo de Caixa
1º trimestre de 2022	Travas de exportação	17.224	(14.687)	Fluxo de Caixa
		24.934	(22.453)	
	Subtotal	<u>142.634</u>	<u>(87.767)</u>	
Instrumento de “hedge” não derivativo				Objeto de “hedge”
Vencimentos	Operação	Principal	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Operação
1º trimestre de 2021	ACC	4.750	(780)	Adiantamento de contrato de câmbio exportação
	Total	<u>147.384</u>	<u>(88.547)</u>	

A seguir a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos durante o período de 2021 e 2020:

Saldo em 31 de dezembro de 2019 (ativo)	3.336
Movimentação instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	(91.883)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(88.547)
Movimentação instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	78.878
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (passivo)	9.669
Passivo circulante	9.669
Passivo não circulante	-

## 27. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, assim como a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Os custos de desmobilização foram mensurados com base em informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 - Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa de longo prazo do tesouro direto descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

As movimentações dessas provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<u>Circulante</u>				
No início do exercício	-	-	579	579
Baixas	-	-	(579)	(579)
Total circulante	-	-	-	-
<u>Não circulante</u>				
No início do exercício	15.354	15.395	22.848	22.889
Provisão desmobilização BW(*)	-	-	33.968	-
Baixas	(901)	(1.236)	(901)	(1.236)
Atualização monetária, AVP e outras	1.500	1.195	1.500	1.195
Total não circulante	15.953	15.354	57.415	22.848
Total	15.953	15.354	57.415	22.848

(\*) A Companhia contratou empresa de consultoria especializada e reavaliou a provisão para desmobilização dos parques eólicos considerando os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis. Em 31 de dezembro de 2021 o passivo ambiental referente à desmobilização dos parques eólicos foi reavaliado no montante de R\$ 41.462, exigindo um complemento no montante de R\$ 33.968 contrapartida com o ativo imobilizado, a partir da melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem dos equipamentos ao término da autorização, inflacionados e descontados à valor presente considerando uma taxa real de juros baseada em taxa praticada no mercado descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

## 28. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na posição de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Possível		Provável	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Tributária / Administrativa	31.742	27.078	46.072	46.098
Trabalhistas	484	578	6.366	5.727
Cíveis	441	374	4.054	3.639
	<u>32.667</u>	<u>28.030</u>	<u>56.492</u>	<u>55.464</u>

28.1. Processos provisionados e com risco de perda provável

	31/12/2021	31/12/2020
Tributária/Administrativa:		
CFEM (i)	6.440	6.167
PIS e COFINS (ii)	12.934	12.385
Tarifas CDE e TUST (iii)	21.677	23.335
Outros	5.021	4.211
Trabalhistas (iv)	6.366	5.727
Cíveis:		
Desconstituição de escritura de terra (v)	2.336	1.983
BW Guirapá (vi)	1.309	1.309
Outros	409	347
	<u>56.492</u>	<u>55.464</u>

- (i) CFEM: A Companhia foi notificada, em julho de 2007, pelo DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral (atual Agência Nacional de Mineração – ANM) para, no bojo dos processos administrativos 971.135/2006 e 971.137/2006, quitar suposto débito por recolhimento indevido da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais entre janeiro de 1991 a dezembro de 2005. Os principais itens em discussão são: (a) o marco de incidência, sendo considerada pelo DNPM a etapa posterior aos fornos elétricos de redução, enquanto a Companhia considera a etapa de sinterização do minério; e (b) prescrição/decadência. A Companhia apresentou recursos administrativos requerendo a nulidade das notificações e o arquivamento dos respectivos processos de cobrança, que na soma dos autos de infração, totaliza R\$80.801 (valor declarado pela ANM dos débitos em outubro de 2018, atualizado para 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$157.429). Superada a fase administrativa sem êxito, a Companhia ingressou com medida cautelar judicial - preparatória para ação principal anulatória dos respectivos autos de infração - através da qual apresentou seguro garantia da parcela controvertida. A ANM, nas primeiras manifestações do processo, reconheceu parcialmente o direito da Companhia por conta da prescrição, reduzindo o valor exigido pelo débito de CFEM para R\$39.146. Ainda assim, a Companhia entende, com respaldo na posição de seus assessores jurídicos, que parte substancial dessa autuação possui risco possível. Com respaldo na posição de seus assessores jurídicos, a Companhia efetuou provisão de R\$6.440 (2020, R\$6.167) para cobrir a parcela do questionamento, acreditando ser provável para suprir eventual desembolso de caixa.
- (ii) PIS e COFINS: A Companhia provisionou R\$12.934 (2020, R\$12.385) referente a uma avaliação de risco realizada pela Administração, apoiada por escritório tributário sobre créditos extemporâneos lançados e compensados com tributos federais.

- (iii) A Companhia participa de ações declaratórias com pedido de antecipação de tutela ajuizadas pela ABRACE - Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres como parte autora, através da qual contesta o valor calculado pela ANEEL, relativo à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (relativo aos anos de 2015 e 2016) e à Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). A Companhia realizou provisão dos valores controversos no montante de R\$19.192 (2020, R\$19.192) referente à CDE cuja exigibilidade está afastada por força de liminares deferidas em favor da ABRACE. Com relação à TUST, em novembro de 2019 foi proferida sentença na respectiva demanda judicial, a qual determinou a revogação da liminar que excluía a parcela de remuneração da base da TUST, calculada sobre os bens reversíveis, ainda não amortizados e nem depreciados, e que foi objeto de recurso pela ABRACE. Com a revogação da liminar, em julho de 2020, a ANEEL reinseriu o custo de capital próprio e está realizando a cobrança ao longo dos próximos 3 ciclos (2020 a 2023). Com base no cálculo individualizado por empresa realizada pela ABRACE, a Companhia realizou a adequação da provisão e está promovendo o estorno mensal na medida em que os pagamentos vêm sendo realizados. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantém provisionado, referente à TUST, o montante de R\$2.485 (2020, R\$4.143).
- (iv) Trabalhistas: A Companhia e suas controladas possuem diversos processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários, por funcionários de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), ou ações coletivas que versam sobre o pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais, dentre outros). Além disso, a Companhia possui contra si ações coletivas, propostas pelo Ministério Público do Trabalho, sendo estas: (a) a Ação Civil Pública que questiona suposta irregularidade na terceirização de atividades de Silvicultura e pede a condenação da Reclamada por danos morais coletivos com valor de causa declarado em petição inicial de R\$ 15.834 (2020, R\$ 15.834). Considerando a fase e o histórico processual, foi realizada a provisão de R\$ 1.020 (2020, R\$ 1.020) ; e (b) a Ação Civil Pública que busca imputar à Companhia a responsabilidade pela ocorrência de um acidente fatal com seu ex-funcionário com valor de causa declarado em petição inicial de R\$ 3.000 (2020, R\$ 3.000), reivindicando o cumprimento de obrigações de fazer, além de pagamento de danos morais coletivos. Considerando a fase e o histórico processual, foi realizada a provisão de R\$ 300 (2020, R\$ 300). Os demais processos tem valor de causa inicial de petição de R\$ 7.733 (2020, R\$ 8.259) e considerando a fase e o histórico processual, foi realizada a provisão de R\$ 5.046 (R\$ 4.407).
- São ao todo 154 processos em 31 de dezembro de 2021 (2020, 157) e o montante provisionado para aqueles considerados de perda provável – na sua totalidade ou em parte - é de R\$6.366 (2020, R\$5.727).
- (v) Desconstituição de escritura de terra: A Companhia adquiriu, de boa-fé, imóveis na Bahia para plantio de eucalipto. Mesmo não existindo ônus real sobre estas propriedades no ato da transferência, a Companhia foi acionada por uma empresa visando anular os contratos de compra e venda por possuir estas terras como garantias em um processo de falência de antigos proprietários. A Companhia mantém provisão de R\$2.336 (2020, R\$1.983) para fazer face as prováveis perdas envolvidas nesta discussão.
- (vi) Na aquisição da BW Guirapá a Companhia registrou provisão no montante de R\$1.309 referente a processos de indenização por danos relativos à implantação dos parques eólicos.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir a movimentação das provisões:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.160	52.248	3.145	60.553
Novos processos/complementos	567	3.518	494	4.579
Reversões	-	(10.164)	-	(10.164)
Atualizações monetárias	-	496	-	496
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>5.727</u>	<u>46.098</u>	<u>3.639</u>	<u>55.464</u>
Novos processos/complementos	828	810	415	2.053
Reversões	(189)	(1.658)	-	(1.847)
Atualizações monetárias	-	822	-	822
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u><u>6.366</u></u>	<u><u>46.072</u></u>	<u><u>4.054</u></u>	<u><u>56.492</u></u>

28.2. Riscos de perdas considerados possíveis e, portanto, não provisionados:

	<u>Possível</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Tributária / Administrativa	31.742	27.078
Trabalhistas	484	578
Cíveis	<u>441</u>	<u>374</u>
	<u><u>32.667</u></u>	<u><u>28.030</u></u>

- Tributária/Administrativa:

- Crédito prêmio IPI: Trata-se de despacho decisório que reconheceu o direito creditório, correspondente ao crédito-prêmio de IPI concedido por meio de decisão judicial homologando totalmente os pedidos de compensações no montante atualizado de R\$ 16.422 (2020, R\$ 13.941). O montante foi anteriormente excluído das compensações por suposta duplicidade. considerando o estágio inicial do processamento da ação e entendimento dos assessores jurídicos da Companhia sobre o mérito da demanda, não possui valor de risco envolvido a ser considerado até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras
- Administrativos tributários: A Companhia responde a uma série de questionamentos envolvendo pagamentos considerados indevidos ou a maior e multas, sendo em grande parte em função de diferenças entre demonstrativos e obrigações acessórias. A Companhia considera que parte do risco é possível, totalizando R\$18.595 (2020, R\$14.370).
- PIS e COFINS: No caso das autuações relacionadas ao PIS e a COFINS dos anos base 2004 e 2006, o risco possível totaliza R\$12.386 (2020, R\$12.061).
- A Prefeitura Municipal de Queimadas autuou por irregularidade nos seus processos minerários e a Companhia considera que parte do risco é possível, totalizando R\$761 (2020, R\$647).

- Trabalhistas: A Companhia possui processos movidos por ex-funcionários, por funcionários de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária) ou ações coletivas com valor de

causa inicial das petições de R\$ 20.552, para os quais os assessores jurídicos da Companhia entendem que a perda é possível, sendo que para esses processos, o risco estimado é R\$484 (2020, R\$578).

- Cíveis: A Companhia possui ações indenizatórias por danos morais e possessórias contra si ajuizadas, cujo risco é considerado possível por seus assessores jurídicos. Em que pese os pleitos processuais apontem valores totais de causas relevantes, a Companhia, com apoio em seus assessores jurídicos, considera que o risco possível totalizando R\$441 (2020, R\$374). Adicionalmente, o processo classificado como risco possível que tramita em segredo de justiça perante a vara cível de Pojuca, Bahia, ajuizado em 27 de abril de 2016, tem valor da causa atribuído em R\$173.358 em 31 de dezembro de 2021 (2020, R\$ 147.172), porém, considerando o estágio inicial do processamento da ação e entendimento dos assessores jurídicos da Companhia sobre o mérito da demanda, não possui valor de risco envolvido a ser considerado até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras.

## 29. CONTA RESSARCIMENTO - CCEE (CONSOLIDADO)

	Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Circulante</u>		
Conta ressarcimento - CCEE	<u>24.896</u>	<u>19.335</u>
<u>Não circulante</u>		
Conta ressarcimento - CCEE	<u>24.619</u>	<u>12.247</u>
	<u>49.515</u>	<u>31.582</u>

Em regime de autorização, o Complexo Eólico BW Guirapá tem toda a sua produção contratada por um prazo de vinte anos com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), no âmbito do Leilão de Reserva - 2011 (“LER 2011”) no ambiente regulado. As contas de ressarcimento - CCEE referem-se às diferenças entre o valor contratado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual atualizado sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2018 e o segundo quadriênio teve início em julho de 2018.
- Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Companhias receberão 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, conforme Comunicado Ordinário CCEE CO 777/2021, de 22 de outubro de 2021, a CCEE dará andamento aos processamentos referentes ao cálculo da energia não fornecida por “Constrained-off” de usinas eólicas, objeto de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR por disponibilidade e Contratos de Energia de Reserva - CER, conforme a publicação do Despacho Aneel nº 3.080 de 2021. No dia 26 de novembro de 2021, a CCEE informou aos agentes que postergou os processamentos de cálculos de energia não fornecida por “Constrained-off” por conta do tempo para validação de parâmetros de entrada com o ONS e no dia 31 de janeiro de 2022, a CCEE solicitou 2 ajustes na metodologia de cálculo e aguarda aprovação da ANEEL.

### 30. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Resultado				
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Outras (receitas)/ despesas operacionais (iii)	Contas a receber de clientes (ii)	Outros fornecedores (iii)
Controladora:					
Fundação José Carvalho	-	70	8.579	16	265
Controladas:					
BW Guirapá S.A.	-	-	(473)	-	-
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A.	840	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	360	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	60	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	36	-	-	-	-
Parte relacionada:					
Marubeni Corporation (iv)	-	319.667	-	21.493	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.296</b>	<b>319.737</b>	<b>8.106</b>	<b>21.509</b>	<b>265</b>
Total em 31 de dezembro de 2020	1.296	240.998	8.228	4.218	6

- (i) Refere-se à arrendamento das operações das Companhias controladas.
- (ii) Refere-se à receita e contas a receber por venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e contas a receber por venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.
- (iii) Refere-se à: (a) Termo de Cooperação e Parceria para a reserva e garantia de matrículas em escolas da Fundação José Carvalho para dependentes dos funcionários da Companhia que residam nos municípios das sedes escolares (Pojuca, Catu e Andorinhas); (b) Convênio para formação sócio-educativo-esportiva, de crianças de 8 a 14 anos, estudantes de ensino público, visando o desenvolvimento da aprendizagem e da prática esportiva; (c) Termo de Cooperação e Parceria para implantação do Memorial José Carvalho cujo objetivo é preservação da memória, do patrimônio cultural, do acervo existente, da residência do fundador em vida, além de sediar o programa permanente de cultura organizacional; (d) Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura e Estrutura Administrativa das atividades corporativas entre Ferbasa e BW; (e) compra de queijo do reino para cesta de Natal dos funcionários.
- (iv) A Maurubeni Corporation tem participação na Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. (“Silbasa”) em conjunto com a Ferbasa e Japan Metals & Chems - JMC.

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas a/de partes relacionadas.

#### 30.1. Remuneração da Administração

Aprovada em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração global do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, está demonstrada a seguir:

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração global	25.841	21.768	29.996	25.207
Encargos previdenciários	2.645	2.670	3.048	3.004
	<u>28.486</u>	<u>24.438</u>	<u>33.044</u>	<u>28.211</u>

A Companhia e suas controladas não possuem pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possuem planos de remuneração baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo, além do divulgado na nota explicativa nº 24.

### 31. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 31.1. Capital social

O limite do capital autorizado da Companhia é de R\$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais). O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, totaliza R\$1.225.444 (um bilhão, duzentos e vinte e cinco milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil reais), sendo que o capital subscrito e integralizado está representado por 88.320 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 29.440 mil ações ordinárias e 58.880 mil ações preferenciais, assim distribuídos:

Acionistas	31/12/2021		31/12/2020	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Fundação José Carvalho	29.086.696	15.162.000	29.086.696	15.416.000
Trígono capital	464	8.051.000	400	2.450.000
Vanguard Group	-	1.405.572	-	-
Dimensional Funds	-	1.057.882	-	1.231.482
Kadima Asset Management	-	878.000	-	1.200.400
Outros acionistas	312.840	29.142.246	312.904	35.398.818
Ações em tesouraria	40.000	3.183.300	40.000	3.183.300
	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>

A Companhia pode, por deliberação em Assembleia Geral, promover o aumento das diversas espécies e classes existentes, sem guardar proporção com as demais ou criar uma nova classe de ações preferenciais, observando o limite de 2/3 do total das ações emitidas para as ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas a restrições quanto a tal direito.

#### 31.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações adquiridas através de programa de recompra de ações. As ações adquiridas no âmbito do programa permanecerão em tesouraria, sendo que a decisão sobre a alienação e ou cancelamento dessas ações será tomada em momento oportuno e será devidamente comunicada ao mercado. O volume de ações em tesouraria e respectivos valores de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é como segue:

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021		31/12/2020	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria	3.183.300	40.000	3.183.300	40.000
Cotação na B3 - R\$/ação	48,82	56,94	19,11	31,30
Custo médio de aquisição - R\$/ação	8,07	0,06	8,07	0,06

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital.

### 31.3. Reservas de lucros

- (a) A reserva legal é constituída com aumento do capital social e a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.
- (b) As reservas de lucro incentivos fiscal SUDENE, relativa ao imposto de renda refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda (lucro da exploração) e ICMS DESENVOLVE relativo ao ganho do incentivo fiscal do saldo devedor do imposto sobre circulação de mercadorias. Estas reservas são constituídas transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda e ICMS do exercício e não poderão ser distribuídas a acionistas. A reserva referente à SUDENE contempla também valor de reinvestimento do imposto de renda.
- (c) Os lucros, após a apropriação da reserva legal, reserva de lucros (incentivo fiscal) e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital e planejamento estratégico da Companhia. No exercício de 2021, os dividendos prescritos no montante de R\$1.338 (2020, R\$2.049) foram revertidos à conta de reserva de lucros conforme Lei 6.404/76.

### 31.4. Outros resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo atribuído terras controladora (i)	58.811	58.811	63.385	63.385
Custo atribuído terras controladas (i)	3.019	3.019	3.019	3.019
Ajustes instrumentos financeiros (nota explicativa nº 26)	(9.669)	(88.547)	(9.669)	(88.547)
Ajustes de obrigações atuariais (nota explicativa nº 24)	7.294	(30.299)	7.294	(30.299)
Impostos diferidos	(19.187)	20.411	(20.744)	18.855
	<u>40.268</u>	<u>(36.605)</u>	<u>43.285</u>	<u>(33.587)</u>

- (i) Custo atribuído do ativo imobilizado (*deemed cost*) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31.5. Reserva de lucros a realizar

A Companhia constituiu reserva de lucros a realizar proveniente do ganho por compra vantajosa da aquisição do complexo BW Guirapá no montante de R\$49.595 no exercício de 2018.

31.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Os juros sobre o capital próprio são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo obrigatório. A ação preferencial possui dividendos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído à ação ordinária.

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia, foram aprovados, no exercício, as seguintes distribuições de dividendos complementares e juros sobre capital próprio, brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), respectivamente:

Descrição	Data da aprovação	Valor	Valor por ação (em R\$)	
			Ordinária	Preferencial
Juros sobre capital próprio		74.652		
	27/05/2021	17.484	0,19283886627	0,21212275290
	31/08/2021	31.323	0,34547345412	0,38002079953
	29/11/2021	20.370	0,22466699166	0,24713369082
	23/12/2021	5.475	0,06038622700	0,06642484970

A Companhia deliberou pela distribuição de JCP num montante bruto de R\$74.652 milhões em 2021, como forma de antecipação de dividendos. A Ferbasa ainda precisa deliberar pela distribuição adicional de, pelo menos, R\$ 38,8 milhões, na forma de dividendos complementares, para cumprimento do mínimo de 25% de distribuição de dividendos, conforme seu Estatuto Social.

	31/12/2021	31/12/2020
(=) Lucro líquido do exercício	642.878	69.772
(-) Constituição de reserva legal (5% lucro líquido)	(32.144)	(3.489)
(-) Reserva de incentivo fiscal (SUDENE e reinvestimento)	(156.856)	(6.933)
(=) Lucro base ajustado para distribuição (A)	453.878	59.350
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	113.470	14.837
Juros sobre capital próprio distribuído do lucro base ajustado Ações ordinárias – R\$0,8234 (31/12/2020 - R\$0,7201) por ação	24.207	19.245
Ações preferenciais – R\$0,9057 (31/12/2020 - R\$0,6714) por ação	50.445	40.105
Total (B)	74.652	59.350
Percentual sobre o lucro líquido ajustado para distribuição (B/A)	16%	100%
Complemento dividendos mínimos obrigatórios		
Ações ordinárias - R\$0,4720 por ação	13.876	-
Ações preferenciais - R\$0,5192 por ação	28.917	-
Total (C)	42.793	-

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Total de juros sobre capital próprio/dividendos do lucro líquido ajustado (B+C)	117.445	59.350
Percentual sobre o lucro líquido ajustado (C/A)	26%	100%
Juros sobre capital próprio distribuído por reserva de lucro		
Ações ordinárias (31/12/2020 - R\$0,1893 por ação)	-	5.566
Ações preferenciais (31/12/2020 - R\$0,2083 por ação)	-	11.600
Juros sobre capital próprio distribuído por reserva de lucro (D)	-	17.166
	<u>117.445</u>	<u>76.516</u>
(=) Total Juros sobre capital próprio / Dividendos (B+C+D)	<u>117.445</u>	<u>76.516</u>

No cálculo do complemento de dividendos mínimos obrigatórios foi deduzido do juros sobre capital próprio bruto a parcela referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) no valor de R\$3.975.

### 32. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do ano atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	642.878	69.772
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	208.463	22.625
Às ações preferenciais	434.415	47.147
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria:		
Ordinárias emitidas	29.400.000	29.400.000
Preferenciais emitidas	55.696.700	55.696.700
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	7,09059	0,7695
Ações preferenciais	7,79965	0,8465

(\*) A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**33. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	1.718.192	811.049	1.815.442	897.634
Mercado externo	929.060	920.218	929.060	920.218
	<u>2.647.252</u>	<u>1.731.267</u>	<u>2.744.502</u>	<u>1.817.852</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(20.392)	(14.194)	(20.392)	(14.194)
Impostos sobre vendas	(330.447)	(177.632)	(334.633)	(181.639)
	<u>(350.839)</u>	<u>(191.826)</u>	<u>(355.025)</u>	<u>(195.833)</u>
	<u>2.296.413</u>	<u>1.539.441</u>	<u>2.389.477</u>	<u>1.622.019</u>

**34. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo dos produtos vendidos (i)	(1.313.664)	(1.159.463)	(1.383.827)	(1.224.333)
Despesas com vendas	(18.662)	(20.139)	(18.662)	(20.139)
Despesas gerais e administrativas	(70.890)	(69.374)	(74.423)	(72.853)
Abono funcionários (Nota 24)	(14.000)	-	(14.000)	-
Participação nos lucros dos funcionários	(54.560)	(8.018)	(54.652)	(8.018)
Remuneração da Administração	(28.486)	(24.438)	(33.044)	(28.211)
Total despesas gerais e administrativas	<u>(167.936)</u>	<u>(101.830)</u>	<u>(176.119)</u>	<u>(109.082)</u>
Outras receitas (despesas) (iii)	(33.873)	(30.789)	(37.829)	(35.779)
	<u>(1.534.135)</u>	<u>(1.312.221)</u>	<u>(1.616.437)</u>	<u>(1.389.333)</u>

A seguir a abertura por natureza dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(782.082)	(666.839)	(786.683)	(671.436)
Despesas com pessoal (ii)	(385.976)	(297.537)	(394.094)	(305.339)
Despesas depreciação e exaustão	(115.519)	(136.586)	(157.136)	(177.793)
Despesas com prestação de serviços	(116.882)	(99.577)	(138.218)	(115.282)
Despesas com manutenção e reparos	(71.797)	(60.097)	(74.412)	(62.848)
Combustíveis e lubrificantes	(23.330)	(15.419)	(23.389)	(15.479)
Custo da capacidade ociosa	(4.676)	(5.377)	(4.676)	(5.377)
Outras receitas (despesas)	(33.873)	(30.789)	(37.829)	(35.779)
	<u>(1.534.135)</u>	<u>(1.312.221)</u>	<u>(1.616.437)</u>	<u>(1.389.333)</u>

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os custos dos produtos vendidos incluem:
- Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações.
  - A Companhia importa coque metalúrgico (“*met coke*”) reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo.
  - Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (município de Campo Formoso - BA) e a metalurgia (Pojuca - BA), por modal ferroviário.
  - No consolidado estão inclusos os custos de depreciação, amortização, transmissão de energia, encargos de uso do sistema, operação e manutenção etc. para a geração de energia eólica no montante de R\$ 71.134 (2020, R\$ 65.802).
- (ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.
- (iii) A seguir a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Benefício pós-emprego	(7.717)	(8.940)	(7.717)	(8.940)
Outros impostos e contribuições	(2.686)	(2.881)	(3.439)	(3.530)
Responsabilidade social e empresarial	(10.650)	(11.516)	(10.723)	(11.559)
Consultorias e pesquisas	(3.387)	(4.651)	(3.387)	(4.694)
Penalidade (nota 29)	-	-	(2.651)	(2.130)
Realização da mais valia	-	-	(4.418)	(4.418)
Reversão <i>Constrained-Off</i> (*)	-	-	5.032	-
Outras despesas	(9.433)	(2.801)	(10.526)	(508)
	<u>(33.873)</u>	<u>(30.789)</u>	<u>(37.829)</u>	<u>(35.779)</u>

(\*) Em outubro de 2021, a Companhia realizou a reversão de provisão de ressarcimento e penalidade no montante de R\$ 5.032 com base na Nota Técnica 110/2021 da ANEEL que estabeleceu a Regra de Comercialização que estabelece Metodologia para Cálculo de Energia não Fornecida Decorrente de *Constrained-off* de Usinas Eólicas.

**35. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	24.304	5.833	30.200	8.438
Variação cambial	27.029	34.744	27.029	34.744
Outras receitas financeiras	8.044	11.488	8.092	11.553
	<u>59.377</u>	<u>52.065</u>	<u>65.321</u>	<u>54.735</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial	(21.483)	(37.887)	(21.483)	(37.887)
Juros incorridos	(10.834)	(11.514)	(30.794)	(33.722)
Outras despesas financeiras	(10.203)	(3.439)	(17.017)	(5.411)
	<u>(42.520)</u>	<u>(52.840)</u>	<u>(69.294)</u>	<u>(77.020)</u>

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<u>Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos</u>				
Varição nos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos ativo	15.020	11.955	15.020	11.955
Varição nos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos passivo	(110.228)	(196.702)	(110.228)	(196.702)
	<u>(95.208)</u>	<u>(184.747)</u>	<u>(95.208)</u>	<u>(184.747)</u>
	<u>(78.351)</u>	<u>(185.522)</u>	<u>(99.181)</u>	<u>(207.032)</u>

### 36. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:

- Segmento de ferroligas - envolve as operações de ferroligas de cromo alto carbono, ferroligas de baixo carbono e ferrosilício cromo, de silício 75 especial e o silício 75 “standard”.
- Segmento energia eólica - envolve as operações da subsidiária BW Guirapá.
- Outros segmentos incluem - atividade florestal, com venda de madeira em pé e atividades de mineração com venda de minério de cromo, areia de cromita, cal virgem e cal hidratada.

As informações acerca do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, do total do ativo e do passivo, não foram divulgadas nas informações por segmento, em razão da não utilização, pela administração da Companhia, dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

	Consolidado							
	Ferroligas		Energia eólica		Outros segmentos		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<u>Vendas líquidas</u>								
Mercado interno	1.344.299	596.347	93.184	82.698	38.804	37.111	1.476.287	716.156
Mercado externo	878.672	839.881	-	-	34.518	65.982	913.190	905.863
	<u>2.222.971</u>	<u>1.436.228</u>	<u>93.184</u>	<u>82.698</u>	<u>73.322</u>	<u>103.093</u>	<u>2.389.477</u>	<u>1.622.019</u>
Custo dos produtos vendidos	(1.224.908)	(1.024.676)	(71.134)	(65.802)	(87.785)	(133.855)	(1.383.827)	(1.224.333)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	-	27.802	46.211	27.802	46.211
	<u>998.063</u>	<u>411.552</u>	<u>22.050</u>	<u>16.896</u>	<u>13.339</u>	<u>15.449</u>	<u>1.033.452</u>	<u>443.897</u>
Despesas operacionais	(220.460)	(148.564)	(4.878)	(5.772)	(7.272)	(10.664)	(232.610)	(165.000)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>777.603</u>	<u>262.988</u>	<u>17.172</u>	<u>11.124</u>	<u>6.067</u>	<u>4.785</u>	<u>800.842</u>	<u>278.897</u>
<u>Vendas de produtos (toneladas)</u>								
Mercado interno	160.575	112.878						
Mercado externo	111.545	155.185						
	<u>272.120</u>	<u>268.063</u>						

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA S.A. - FERBASA E CONTROLADAS**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
**(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**37. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndio de equipamentos, explosões, danos elétricos, veículos, responsabilidade civil, empresarial, seguro garantia e de riscos operacionais de geração de energia eólica, em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$87.784 (2020, R\$86.990) na controladora e R\$950.064 (2020, R\$949.241) no consolidado.

**38. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA**

Durante o exercício de 2021 e 2020, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

Descrição	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ganho (perda) com passivo atuarial	24	37.594	735	37.594	735
Provisão para passivo ambiental	27	-	-	33.968	-
Revisões nas estimativas de fluxos de caixa provisão fechamento de mina	27	-	(62)	-	(62)
Dividendos / Juros sobre capital próprio declarados no exercício	31.6	48.268	32.826	48.275	32.826
Direito de uso em arrendamentos conforme IFRS 16	19.2, 23	4.231	15.768	5.184	17.788
Depreciação Direito de uso apropriada ao custo do estoque	19.2	2.008	3.133	2.008	3.133
Exaustão apropriada ao custo do estoque	20	1.639	(2.461)	1.639	(2.461)

---

Contador:  
Arnaldo Pereira Anastácio  
Gerente de Contabilidade  
CRC-RJ 61263/O - 0-T-BA



## 1. MENSAGEM DA LIDERANÇA

A **FERBASA** tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, ano do 60º aniversário da Companhia, quando buscou maximizar a utilização de sua capacidade produtiva, comercial e financeira para o aproveitamento das condições de mercado mais favoráveis apresentadas, especificamente no que tange ao patamar de preços das ferroligas e à taxa cambial. A combinação desses esforços viabilizaram o atingimento de um ótimo resultado, evidenciado no lucro de R\$ 642,9 milhões, com destaque para: as iniciativas agilmente implementadas em reação à retomada do setor siderúrgico brasileiro, como o ajuste do mix de produção à crescente demanda do mercado nacional; as permanentes ações voltadas à redução de custos, cujos efeitos contribuíram bastante para o enfrentamento do cenário inflacionário mundial; a austeridade na gestão do caixa, que deu suporte à dinâmica do capital de giro, garantindo a continuidade dos investimentos e uma distribuição regular de proventos ao longo do ano, além de possibilitar investimentos estratégicos futuros; e o excepcional empenho da força de trabalho da Companhia ao longo de todo o ano, à qual não faltou coragem e determinação para fazer frente aos complexos desafios da pandemia.

Esses resultados, alinhados a outros avanços que fertilizaram o ambiente, sobretudo referentes à ampliação das práticas de ASG (Ambiental, Social e Governança) e ao fomento de processos relacionados à inovação, com vistas à melhoria da competitividade, deram impulsos para iniciarmos 2022 com os ânimos renovados. As boas perspectivas para o período vindouro nos motivaram para a retomada dos eventos comemorativos do nosso 60º aniversário, postergados em função das limitações de ordem sanitária e que terá como ápice a inauguração do Memorial José Carvalho, planejada para julho de 2022.

Construído na casa onde o engenheiro residiu por mais de 30 anos, essa instalada em meio a uma exuberante área remanescente de mata atlântica, no município de Pojuca/BA, entre as sedes da Fundação José Carvalho e da **FERBASA**, o Memorial tem como missão estabelecer um ponto focal e referencial do empresário e educador que será sempre lembrado pela sua dedicação às causas sociais, sobretudo à problemática educacional do País, bem como pelo seu inovador estilo de liderança que prezava pelo convívio próximo aos colaboradores mais simples e aos alunos da FUNDAÇÃO. Aberto à visitação pública, o espaço historiará a vida de José Carvalho (fundador) e as trajetórias da **FERBASA** e da Fundação José Carvalho, por meio da exibição de um vasto acervo que remontará desde a sua vida estudantil, o início da lavra em Campo Formoso, o primeiro forno da **FERBASA**, a constituição da Fundação, até os dias atuais das duas instituições.

Ali, teremos a chance de difundir de forma mais profunda a alma desse homem singular que, além de demonstrar a viabilidade da mudança de um extraordinário paradigma, idealizada por ele em suas obras, contexto em que a FUNDAÇÃO, na condição de acionista controladora, corrobora com as diretrizes mais estratégicas da Organização. Isso apenas confirma o seu êxito na implementação de uma visão empresarial com objetivos de longo prazo, responsável pelo crescimento logrado nos últimos anos por meio de práticas e decisões cujos fundamentos nivelam a busca da lucratividade e a promoção da justiça social como metas igualmente relevantes nas determinações da Companhia, além de garantir a sustentabilidade dos seus projetos educacionais.

O Memorial José Carvalho registrará os marcos assinalados nas trajetórias das obras consolidadas por **José Carvalho** ao longo dos últimos 60 anos, suas concepções, desafios, cultura e, principalmente, mostrará a extensão do magistral significado dado por elas a milhares e milhares de vidas que, nesse tempo, se vincularam de diversas maneiras aos seus projetos e propósitos. Nele, manteremos vivos os pensamentos, valores, exemplos e, principalmente, as inquietações por soluções que nutriam o espírito do nosso saudoso Fundador.



## 2. PERFIL CORPORATIVO

A **FERBASA** conta com um ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de mineração, metalurgia, recursos florestais e energia renovável. Detentora de 95% dos recursos nacionais de cromita, líder nacional na produção de ferroligas e única produtora de ferrocromo das Américas, a Companhia mantém como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais, atendendo aos mercados interno e externo, principalmente China, Japão, Estados Unidos e União Europeia. Adicionalmente, comercializa minério de cromo (via exportação), areia de cromita, energia elétrica e madeira de reflorestamento quando não consumidos no seu processo industrial.

A mineração possui duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, todas localizadas no Centro Norte baiano. No contexto destas atividades, é importante ressaltar que o monitoramento das barragens da Companhia é pautado em uma gestão permanente de diagnósticos, focada na minimização dos riscos envolvidos. As produções de minérios são direcionadas, em grande parte, à unidade metalúrgica localizada em Pojuca/BA, onde são produzidas as ferroligas nos seus 14 fornos elétricos equipados com filtros de mangas destinados a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. Já a área florestal é composta por 64 mil hectares, dos quais 45% são classificados como reserva de matas nativas, incluindo reserva legal e áreas de preservação permanente. Essas reservas, somadas às nascentes, margens de rios e taludes acentuados, extrapolam o limite mínimo de 20% estabelecido pela legislação. Esse ativo florestal inclui ainda 1.243 hectares de áreas aprovadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

Dentro dessa estratégia de verticalização, o Complexo Eólico BW Guirapá, localizado no município de Caetité-BA, possui capacidade instalada de 170 MW, com 07 parques que terão sua energia limpa e renovável disponibilizada para atender parte do consumo próprio da **FERBASA** a partir de 2034, quando se encerra o atual contrato de fornecimento celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Em Salvador/BA, localiza-se o escritório corporativo da Empresa, onde estão concentrados os atendimentos a todas as unidades operacionais do grupo. Hoje, a **FERBASA** constitui uma das 10 maiores empresas em operação na Bahia, balizada por um forte Sistema de Gestão Integrada certificado nas normas ISO 9001, ISO 45001 e ISO 14001, abrangentes a todos os colaboradores próprios e terceirizados das unidades da Metalurgia, Mineração (mina Ipueira) e Florestal.

Ademais, sua trajetória como empresa cidadã a distingue e forja a sua cultura, refletindo em uma atuação consciente em prol do desenvolvimento socioeconômico das comunidades localizadas no entorno das regiões onde mantém suas atividades, sempre com o objetivo ir muito além da mitigação de eventuais impactos ambientais das suas operações, e de tornar a empresa um forte elemento de geração de riqueza para toda a sociedade. Nesse sentido, as iniciativas do seu Programa de Responsabilidade Social **Aqui Tem Ferbasa**, aportam recursos significativos que refletem, de forma prática, uma preocupação social genuína manifestada desde o início das suas atividades, cuja principal base de atuação será sempre a elevação do nível educacional. O Programa existe paralelamente aos trabalhos sociais da sua controladora, a Fundação José Carvalho, que oferta anualmente educação gratuita e de qualidade a cerca de 4 mil crianças e adolescentes em suas 6 escolas próprias e projetos socioeducativos.

## 3. GOVERNANÇA CORPORATIVA E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Os rígidos princípios de integridade, equidade e transparência são alicerces da cultura organizacional da **FERBASA**, por meio de uma gestão estruturada e calcada na definição clara das responsabilidades da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, este último conta com três comitês de assessoramento (não estatutários): Auditoria, Estratégico e de Recursos Humanos, compostos por membros do próprio Conselho. Desse modo, as questões de *Compliance* e demais temas que buscam a melhoria contínua dos seus sistemas e processos são tratados pela alta administração, por diversos meios, inclusive, pelo canal oficial de denúncias, cujas apurações são realizadas pelo Comitê



de Conduta e suas recomendações avaliadas pelo Comitê de Auditoria, responsável também por analisar as atividades realizadas pelas áreas de Controles Internos, Auditoria Interna e Externa, bem como a fiscalização de atividades de gestão/mitigação de riscos.

A **FERBASA** preza pela divulgação tempestiva e simétrica de suas informações, em atendimento aos elevados padrões de transparência e de preservação da confiança de suas partes relacionadas, disponibilizando canais de comunicação via portal de relações com investidores, no seu website, onde são publicados e catalogados todos os seus dados públicos, além da realização de *webcasts* sobre os resultados trimestrais e de uma reunião pública anual.

#### 4. AMBIENTE DE MERCADO

As condições mercadológicas, de forma geral, foram influenciadas por um desequilíbrio entre as cadeias de produção e consumo, promovendo um aumento nos níveis dos preços das commodities. Durante o ano, os mercados se comportaram da seguinte forma:

**AÇO BRUTO:** segundo dados da WSA (*World Steel Association*), em 2021 a produção mundial de aço bruto cresceu 3,7% em relação a 2020, atingindo 1.950,5 Mt. Desse total, a China participou com 1.032,8 Mt, apresentando um retrocesso de 3,0% (53,0% do total produzido no período). Os demais países líderes do ranking global ampliaram a produção de aço bruto em 2021, destacadamente, os EUA (18,3%), a Índia (17,8%), o Japão (14,9%) e o Brasil (14,7%). Na Europa, a produção cresceu 10,0%.

Na América do Sul, o volume produzido em 2021 atingiu 45,6 Mt, uma elevação de 17,8% frente a 2020, tendo o Brasil contribuído com 36,0 Mt - um acréscimo de 14,7% no mesmo período. Segundo o IABr (Instituto Aço Brasil), a produção siderúrgica do ano foi positivamente impactada por volumes recordes, desde 2013, de vendas internas (22,4 Mt) e consumo aparente (26,4 Mt), que cresceram respectivamente 15,0% e 23,2% em relação a 2020. Com a demanda interna aquecida, as importações aumentaram 144% e as exportações apenas 3,9%.

**FeSi:** na China, país responsável por cerca de 65% do suprimento mundial de FeSi, a produção alcançou 5,8 Mt em 2021, um avanço de 8,6% em relação a 2020, segundo relatórios especializados. No 4T21, a produção totalizou 1,3 Mt. Esse volume representou quedas de 12,0% frente ao 3T21 e de 11,6% diante do 4T20. Os informes indicam que, no 4T21, a produção de FeSi chinesa seguiu limitada por restrições no suprimento de energia e maiores exigências impostas pelo governo no controle das emissões de CO<sub>2</sub> em algumas regiões. Adicionalmente, o 2S21 também foi marcado por forte queda do consumo chinês em função do limite estabelecido pelo governo para a produção de aço bruto, em patamar inferior ao registrado em 2020. Por outro lado, a produção siderúrgica se manteve aquecida em todas as demais regiões do planeta.

No cenário da siderurgia mundial, podem ser percebidos alguns movimentos importantes: (i) na Malásia, a pandemia novamente restringiu a produção de FeSi, que caiu aproximadamente 20% em 2021; (ii) na Rússia, relatórios de mercado apontam que o imposto de exportação de 5%, ou USD 150/t, para o FeSi não foi mantido após dezembro/21; (iii) na Europa, mesmo com os preços em máximas históricas, alguns produtores reduziram a produção no 4T21 devido aos elevados custos com energia. Adicionalmente, o desequilíbrio entre oferta e demanda, somado ao aumento de custo em vários países produtores, elevaram o preço médio do FeSi 75, no 4T21 em relação ao 3T21, em cerca de 20% no mercado doméstico, 40% no preço de exportação da China, 70% nos EUA e 80% na Europa.

No Brasil, a indústria das ligas de silício priorizou atender ao crescimento do consumo nacional proveniente da retomada da indústria siderúrgica e exportou menos material em 2021.

Para 2022, existe uma expectativa de gradual normalização das cadeias de produção e suprimento até o final do 1S22. Mesmo com custos de frete ainda elevados, a maior disponibilidade de material no mercado tende a tencionar os preços. Em compensação, as pressões de custo dos diferentes produtores, especialmente relacionados à energia, e eventuais restrições de produção por questões ambientais na China, podem contribuir para que os preços se sustentem ainda em patamares elevados.



**ACOS INOXIDÁVEIS:** relatórios especializados estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis totalizou 56,1 Mt em 2021, uma ampliação de 10,2% em relação a 2020. Desse volume, a China foi responsável por 55% e cresceu 1,6% frente ao ano anterior. No 4T21, o país produziu 6,8 Mt, caindo 10,3% diante do 3T21, devido às restrições da produção siderúrgica. Destacamos também a Indonésia, que assumiu a posição de 2º maior produtor mundial ao alcançar o volume estimado de 5,0 Mt em 2021 e avançar 86,0% diante de 2020. No Brasil, as estimativas apontam para uma produção de 392 mil toneladas em 2021, registrando um incremento de 21,0% em relação a 2020.

**FeCr:** A produção mundial de FeCr AC, que normalmente se mantém em linha com os volumes produzidos de aços inoxidáveis, totalizou 13,9 Mt em 2021 e avançou 11,5% em relação a 2020, segundo o ICDA (*International Chromium Development Association*). Desse volume, a China participou com 43% e cresceu 4,1% diante do ano anterior. No 4T21, após o arrefecimento das restrições energéticas na Mongólia Interior, a produção chinesa de FeCrAC deu um salto de 36,8% frente ao 3T21. Esse movimento alterou o balanço mundial de Ferrocromo Alto Carbono após 6 trimestres consecutivos de produção inferior ao consumo. Não obstante, os aumentos no custo da energia e do coque na China, permitiram que o preço médio doméstico do FeCrAC aumentasse 2,1%, entre o 4T21 e o 3T21. As condições mercadológicas internacionais também favoreceram os preços do FeCrAC, que cresceram entre 10% e 30%, na Europa e nos EUA, no mesmo período.

Para o 1T22, segundo publicações especializadas, o ano novo chinês (31/01 a 04/02) e os jogos olímpicos de inverno (04/02 a 20/02) tendem a impactar a atividade industrial da China e resultar em retração na produção local de FeCr AC, estimada em torno de 1,6 Mt no primeiro trimestre de 2022 – patamar superior aos 1,3 Mt verificados no 1T21 e 3T21, quando as restrições de produção por questões ambientais e energéticas foram mais severas naquele país. Entre o 4T21 e o 1T22, a expectativa é de estabilidade nos volumes de aço inox produzidos na China, com os preços acompanhando a mesma tendência, mas apresentando um viés de queda devido aos estoques formados no 4T21. Nos EUA e na Europa, há sinalização de crescimento da demanda que pode dar sustentação aos preços do FeCr nos dois mercados, entretanto a diferença de preço em relação à China e Ásia tende a conter maiores avanços nos preços.

Vale ressaltar que os preços praticados pela **FERBASA** tem como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

## 5. DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

No ano de 2021, a Companhia buscou uma maior utilização de sua capacidade produtiva visando aproveitar o momento de condições comerciais favoráveis aos seus negócios. Abaixo apresentamos uma síntese dos destaques no ano:

Em milhões de reais	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Dólar médio praticado	5,50	5,17	6,4%	5,44	1,1%	5,37	5,11	5,1%
Receita líquida	682,2	679,1	0,5%	463,9	47,1%	2.389,5	1.622,0	47,3%
Custo de produtos vendidos	338,4	398,8	-15,1%	355,3	-4,8%	1.383,8	1.224,3	13,0%
<i>Custo sobre receita</i>	49,6%	58,7%		76,6%		57,9%	75,5%	
EBITDA Ajustado	314,1	266,9	17,7%	99,6	215,4%	935,7	406,8	130,0%
Margem EBITDA	46,0%	39,3%		21,5%		39,2%	25,1%	
Lucro Líquido	236,6	233,0	1,5%	37,5	530,9%	642,9	70,0	818,4%
<i>Margem de lucro</i>	34,7%	34,3%		8,1%		26,9%	4,3%	

**PRODUÇÃO** – Foram produzidas 309,8 mil toneladas de ferroligas, um acréscimo de 4,5% em relação a 2020, com avanço de 6,2% para as ligas de cromo e de 0,8% para as ligas de silício. No 4T21, a produção retrocedeu 3,5% em comparação ao 3T21. Vale informar que uma parcela das ferroligas produzidas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.



**VOLUME DE VENDAS** – Foram comercializadas 272,1 mil toneladas de ferroligas, patamar próximo ao realizado 2020. Esse resultado foi influenciado pelo incremento de 42,3% nas vendas para o mercado interno, e pela retração de 28,1% nos volumes destinados ao mercado externo, o que ratificou a capacidade da Companhia em adaptar seu mix de comercialização de acordo com os movimentos mercadológicos. Vale enfatizar que as quantidades totais transacionadas no 4T21 recuaram 19,9% em relação ao 3T21.

**RECEITA LÍQUIDA** – A receita líquida totalizou R\$ 2.389,5 milhões, valor que representa um acréscimo de 47,3% quando comparado a 2020. Esse resultado decorreu, basicamente, da alta de 44,7% no preço médio, em dólar, das ferroligas e da valorização de 5,1% no dólar médio praticado. Em relação ao 3T21, a receita líquida do 4T21 permaneceu estável (+ 0,5%).

**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS** – O CPV totalizou R\$ 1.383,8 milhões em 2021, incorporando um aumento de 13,0% ante 2020, impactado pelos crescimentos de 1,5% no volume de vendas e 35,9% na tarifa média de energia. A relação entre o CPV e a receita consolidada das ferroligas em 2021 foi 55,1%, o que denota melhoria frente aos 71,3% alcançados em 2020. O CPV das ferroligas registrou um incremento de 19,6% no mesmo intervalo de tempo.

**DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS** – A redução das exportações de minério de cromo e de ferroligas gerada pelo reaquecimento do mercado interno provocou uma contração de 7,0% nas despesas com vendas em 2021 em relação a 2020. As despesas gerais/administrativas aumentaram 61,4% no mesmo período, devido ao crescimento expressivo do lucro que impacta proporcionalmente as provisões para participações nos resultados. O total das despesas com vendas e gerais/administrativas em 2021 cresceu R\$ 65,6 milhões, um acréscimo de 50,8% comparado a 2020. Sem considerar as provisões de participações nos resultados, remuneração da administração e abono aos funcionários, as despesas gerais e administrativas aumentaram 2,2%, saindo de R\$ 72,8 milhões em 2020 para R\$ 74,4 milhões em 2021.

**EBITDA AJUSTADO** – A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 935,7 milhões, equivalentes a 39,2% de margem EBITDA (sendo R\$ 58,4 milhões relativos ao parque eólico BWG), com o aumento de 130,0% em comparação a 2020, cujo EBITDA atingiu o montante de R\$ 406,8 milhões, e margem de 25,1%, dos quais R\$ 49,5 milhões referentes à BWG.

**GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA** – A geração de caixa e equivalentes de caixa e de aplicações financeiras foi de R\$ 402,2 milhões em 2021. Ao final do exercício de 2021, a Companhia registrou uma reserva financeira consolidada de R\$ 813,6 milhões, passando de uma posição de dívida líquida de R\$ 122,1 milhões no 4T20 para um caixa líquido de R\$ 403,8 milhões no 4T21.

**RESULTADO FINANCEIRO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E NÃO DERIVATIVOS** – O resultado financeiro foi negativo em R\$ 99,2 milhões, influenciado pelos R\$ 95,2 milhões negativos referentes aos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos. A redução nas contratações de NDF de venda com vencimento em 2021, combinada com as contratações de NDF de compra realizadas no ano, geraram uma diminuição de 62,4% na exposição cambial líquida e de R\$ 89,5 milhões no resultado negativo dessas operações em relação a 2020.

**CAPEX** – Em 2021 foram investidos R\$ 127,1 milhões, um acréscimo de 140,3% ante o realizado em 2020 (R\$ 52,9 milhões), configurando uma retomada do ritmo de investimentos da Cia., após a contenção dos investimentos por conta do cenário de pandemia.

**RECUPERAÇÃO DO IRPJ E CSLL** – Em 2019, a Companhia impetrou Mandado de Segurança contra a tributação da correção monetária no indébito do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em procedimento de Repercussão Geral, decidiu o mérito da questão pela inconstitucionalidade desta tributação. Dessa forma, o montante de R\$ 31,2 milhões referente ao IRPJ e CSLL, anteriormente provisionado, foi agora recuperado.

**LUCRO LÍQUIDO** – O lucro líquido consolidado totalizou R\$ 642,9 milhões, crescimento de 818,4% em relação a 2020. Quando comparado com o 3T21, o lucro do 4T21 ficou estável (+1,5%). Esse resultado foi influenciado pelos efeitos supracitados, que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.

**PROVENTOS** – Mantendo-se como pagadora regular de proventos aos acionistas, a Companhia deliberou pela distribuição de JCP num montante bruto de R\$ 74,7 milhões em 2021, como forma de antecipação de dividendos. A **FERBASA** ainda necessita deliberar pela distribuição adicional de, pelo menos, R\$ 42,8 milhões na forma de dividendos complementares, a ser aprovada durante a AGO prevista para abril/2022, para atingimento dos 25% mínimos de distribuição de dividendos, conforme seu Estatuto Social.

## 6. PRODUÇÃO

Em 2021, foram produzidas 309,8 mil toneladas de ferroligas, uma expansão de 4,5% em comparação com 2020. Esse desempenho resulta do aumento de 6,2% na produção de ligas de cromo e do leve crescimento de 0,8% das ligas de silício, com destaque para o incremento de 18,1% na produção de FeSi HP.

A produção de ferroligas no 4T21 atingiu 77,7 mil toneladas, um decréscimo de 3,5% em relação ao 3T21, em função da queda de 4,8% das ligas de cromo e da redução de 0,7% das ligas de silício. Vale informar que uma parcela das ferroligas produzidas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

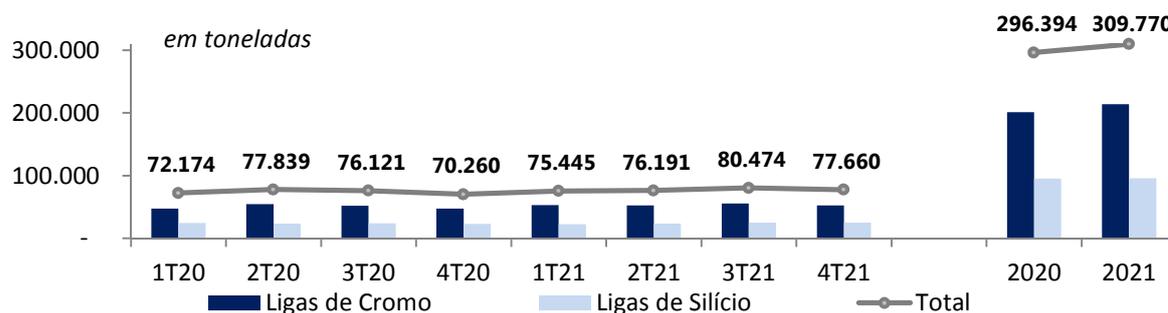
A produção de minério de cromo cresceu 7,4% em 2021, entre outros fatores, devido à evolução do Projeto *Hard Lump*.

Produção (ton.)	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Ligas de Cromo	52.722	55.366	-4,8%	47.182	11,7%	213.756	201.189	6,2%
Ligas de Silício	24.938	25.108	-0,7%	23.078	8,1%	96.014	95.205	0,8%
Total	77.660	80.474	-3,5%	70.260	10,5%	309.770	296.394	4,5%
<b>Utilização da capacidade instalada (MWh) %</b>	<b>85,2%</b>	<b>85,4%</b>		<b>75,9%</b>		<b>83,8%</b>	<b>80,0%</b>	

A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima.

A utilização da capacidade instalada é afetada por: (i) redução de potência, ou parada de fornos, durante o horário de ponta (18h às 21h); (ii) desligamento de forno, ou redução de potência, para manutenção, reforma ou intervenção operacional; (iii) produção de ligas que demandem redução de potência; e (iv) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre.

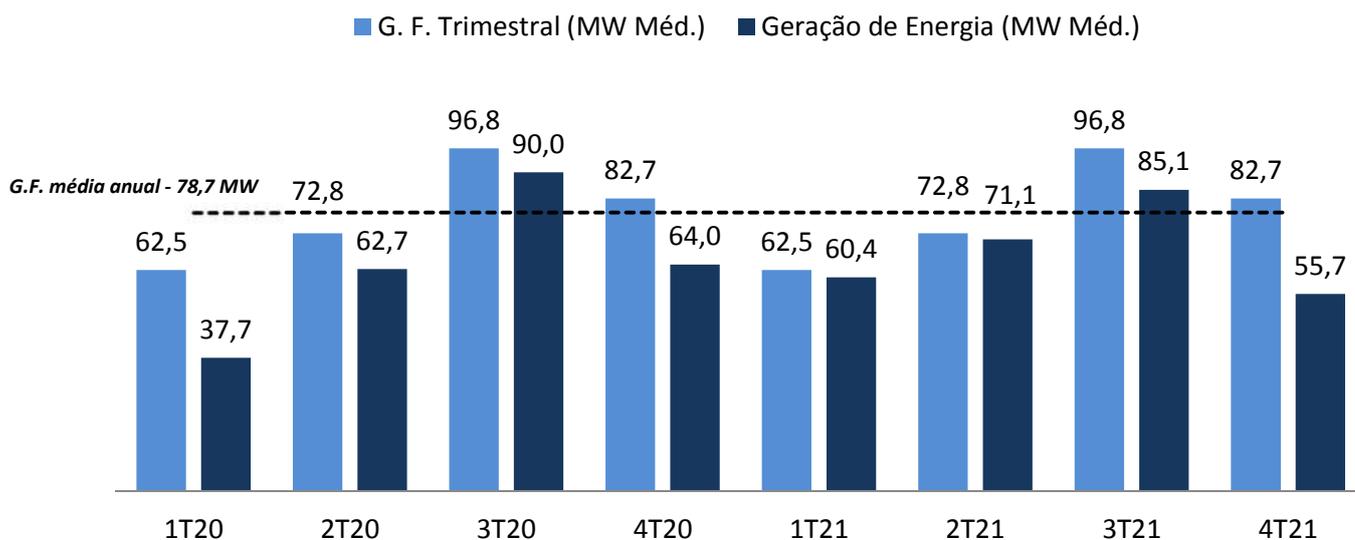
No 4T21, a **FERBASA** utilizou 85,2% da capacidade instalada, reflexo do consumo de toda a energia contratada para o período. A seguir, apresentamos a produção de ferroligas entre o 1T20 e o 4T21.



## 6.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

Em 2021, a geração de energia eólica foi de 68,1 MW médios e ficou 13,4% abaixo da garantia física anual. Além dos efeitos climáticos, o nível exacerbado de restrições impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS durante o ano, impactou em 4,0 MW médios na geração. Caso tais restrições não tivessem ocorrido, a geração anual teria sido de 72,1 MW médios. Em 2021, a BW Guirapá manteve o foco na prevenção de problemas operacionais e mitigação de falhas, mediante a continuidade aos serviços de peritagem de gearboxes, a realização de boroscopias em todos os aerogeradores e o fortalecimento dos controles operacionais. No período, não foram registradas quebras de *gearboxes*; o índice de disponibilidade dos aerogeradores foi de 98,98% e a disponibilidade anual do BOP eletromecânico (sistema de distribuição, transmissão e conexão de energia) atingiu 99,4%.

No 4T21, a geração líquida de energia elétrica nos parques da BW Guirapá foi de 55,7 MW médios, patamar 12,9% inferior ao 4T20 e 32,6% abaixo dos 82,7 MW médios de garantia física para o trimestre (entrega líquida contratada, considerando a sazonalidade trimestral). O período chuvoso na região de Caetitê/BA, iniciado no 4T21, foi intensificado pelos efeitos do fenômeno La Niña, prejudicando a geração total.



O resultado do Complexo Eólico BW Guirapá deve ser analisado à luz dos principais fatores que influenciam sua geração de energia: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico, que no caso do aerogerador está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) performance dos aerogeradores, medida pela relação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) condições climáticas da atmosfera quanto à qualidade dos ventos (velocidade e densidade), que é o fator determinante para o nível de geração de energia de parques eólicos; (iv) restrições sistêmicas impostas pela ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

A diferença entre a geração bruta prevista (melhor expectativa), de 94,6 MW médios para o 4T21, e a geração líquida efetivamente realizada, de 55,7 MW médios, pode ser assim explicada:

### 4T21 - Fatores gerenciáveis (- 1,7 MW médios):

- Disponibilidade realizada de 97,8%, que provocou uma redução de 1,3 MW médios na geração de energia. O resultado foi principalmente afetado pelos eventos de *grid* (paradas não relacionadas aos aerogeradores).



- Performance média realizada de 99,4% no período, responsável por uma diminuição de 0,4 MW médio. O desempenho está relacionado à calibragem dos equipamentos de medição existentes nos Parques, os quais orientam a utilização dos aerogeradores.

**4T21 - Fatores não gerenciáveis (- 37,2 MW médios):**

- O clima impactou negativamente a geração bruta esperada em 31,6 MW médios, pois a velocidade média do vento foi de 7,2 m/s, valor abaixo dos 9,0 m/s necessários à geração elétrica bruta prevista para o período.
- As perdas elétricas internas e externas referentes aos equipamentos e ao sistema de transmissão (Perdas sistêmicas externas – rateio do ONS) suprimiram da geração bruta um total de 4,6 MW médios.
- As restrições sistêmicas impostas para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN) impactaram a geração do Parque em 1,0 MW médio.

## 7. VENDAS

O volume de vendas acumulado em 2021 alcançou 272,1 mil toneladas de ferroligas, o que representa um aumento discreto de 1,5% em relação a 2020. Acompanhando a retomada do setor siderúrgico e da economia brasileira no ano, expandimos 42,3% na comercialização de ferroligas para o mercado interno e reduzimos 28,1% nas exportações. Essa mobilidade no mix de comercialização denota a flexibilidade da Companhia para redirecionar as vendas, entre o ME e o MI, conforme se apresentem as circunstâncias de mercado.

Adicionalmente, representaram desafios comerciais para a **FERBASA** os obstáculos no fluxo logístico mundial que ocorrem concomitantemente à recuperação da atividade econômica, após as limitações impostas ao comércio internacional pelos desdobramentos da COVID-19. Por exemplo, a excessiva majoração nos custos dos fretes marítimos internacionais e os problemas recorrentes de indisponibilidade de navios, ambos observados ao longo do ano.

No 4T21, foram comercializadas 61,9 mil toneladas de ferroligas, representando uma redução de 19,9% em relação ao 3T21. No tocante ao mercado interno, houve queda de 12,5% nas vendas no 4T21, frente ao 3T21, devido, principalmente, às férias coletivas e paradas nas plantas para manutenção de clientes. No mercado externo, houve diminuição de 30,0% nas vendas, quando comparadas com o 3T21, devido às limitações de natureza logística relacionadas à redução da oferta de containers, assim como a redução de espaço nos navios. Além disso, foram exportadas 40 mil toneladas de minério de cromo em 2021, um decréscimo de 63,7% diante de 2020, explicado pelo aumento no consumo dessa matéria-prima pela Unidade Metalúrgica, para expansão na produção das ligas de cromo.

O volume de vendas de Ferroligas está detalhado no quadro abaixo:

Toneladas	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
<b>MERCADO INTERNO</b>								
Ligas de Cromo	32.394	38.607	-16,1%	32.227	0,5%	138.085	106.066	30,2%
Ligas de Silício	6.670	6.023	10,7%	1.885	253,8%	22.490	6.812	230,2%
<b>Total MI</b>	<b>39.064</b>	<b>44.630</b>	<b>-12,5%</b>	<b>34.112</b>	<b>14,5%</b>	<b>160.575</b>	<b>112.878</b>	<b>42,3%</b>
<b>MERCADO EXTERNO</b>								
Ligas de Cromo	5.914	13.657	-56,7%	21.715	-72,8%	40.852	66.655	-38,7%
Ligas de Silício	16.932	18.976	-10,8%	20.170	-16,1%	70.693	88.530	-20,1%
<b>Total ME</b>	<b>22.846</b>	<b>32.633</b>	<b>-30,0%</b>	<b>41.885</b>	<b>-45,5%</b>	<b>111.545</b>	<b>155.185</b>	<b>-28,1%</b>
<b>TOTAL (MI + ME)</b>	<b>61.910</b>	<b>77.263</b>	<b>-19,9%</b>	<b>75.997</b>	<b>-18,5%</b>	<b>272.120</b>	<b>268.063</b>	<b>1,5%</b>

## 7.1 Receita Líquida

Em 2021, a receita líquida totalizou R\$ 2.389,5 milhões, que representa um crescimento de 47,3% em relação a 2020, basicamente gerado pelo acréscimo de 106,1% na receita do mercado interno. Esse resultado positivo decorre da alta de 44,7% no preço médio das ferroligas em dólar, do crescimento de 1,5% no volume de vendas e da valorização de 5,1% no dólar médio praticado. O ano foi marcado pelo reaquecimento do mercado siderúrgico nacional, motivo pelo qual os volumes produzidos foram prioritariamente disponibilizados para este mercado. A estabilidade da receita oriunda do mercado externo, mesmo com redução de volumes comercializados, foi ocasionada pelo aumento dos preços médios de venda.

No 4T21, a receita líquida atingiu R\$ 682,2 milhões, um discreto aumento de 0,5% em relação ao 3T21. Isso ocorreu devido à expansão de 22,0% no preço médio das ferroligas em dólar, pela valorização de 6,4% no dólar médio praticado e pelo decréscimo de 19,9% nas vendas.

Em milhões de reais	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
<b>MERCADO INTERNO</b>								
Ferroligas	419,7	361,9	16,0%	197,7	112,3%	1.344,1	596,2	125,4%
Energia eólica	19,7	30,9	-36,2%	20,9	-5,7%	93,2	82,7	12,7%
Demais Produtos (*)	10,6	8,6	23,3%	8,5	24,7%	39,0	37,3	4,6%
<b>Total MI</b>	<b>450,0</b>	<b>401,4</b>	<b>12,1%</b>	<b>227,1</b>	<b>98,2%</b>	<b>1.476,3</b>	<b>716,2</b>	<b>106,1%</b>
<b>MERCADO EXTERNO</b>								
Ferroligas	232,2	265,2	-12,4%	220,3	5,4%	878,6	839,8	4,6%
Demais Produtos (*)	-	12,5	-	16,5	-	34,6	66,0	-48,0%
<b>Total ME</b>	<b>232,2</b>	<b>277,7</b>	<b>-16,4%</b>	<b>236,8</b>	<b>-1,9%</b>	<b>913,2</b>	<b>905,8</b>	<b>0,8%</b>
<b>TOTAL (MI+ME)</b>	<b>682,2</b>	<b>679,1</b>	<b>0,5%</b>	<b>463,9</b>	<b>47,1%</b>	<b>2.389,5</b>	<b>1.622,0</b>	<b>47,3%</b>
Dólar médio praticado (R\$/USD)	5,50	5,17	6,4%	5,44	1,1%	5,37	5,11	5,1%

(\*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira, escórias e minério de cromo.

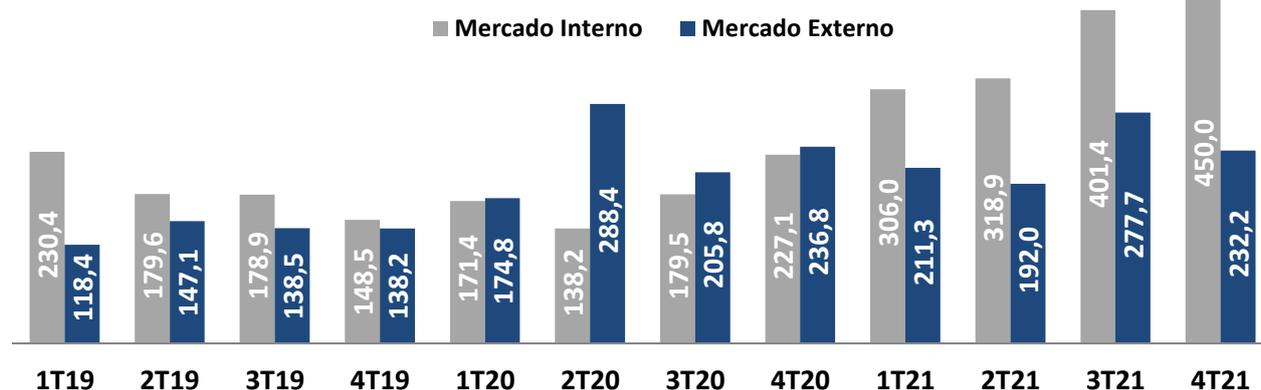
## 7.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

A seguir, apresentamos a receita líquida por produto:



O gráfico abaixo mostra a trajetória de crescimento da receita de vendas com o mercado interno a partir do 3T20, derivado do aquecimento do setor siderúrgico nacional. Observa-se também o crescimento dos níveis de receita com exportações em 2020, bem como sua manutenção em 2021.

### Distribuição da Receita Líquida por Mercado (Em milhões de Reais)



## 8. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Analisando isoladamente os dados das ferroligas, o custo dos produtos vendidos (CPV) aumentou 19,6% em 2021, em comparação com 2020. Esse impacto resulta, principalmente, da velocidade do surto inflacionário (IGPM de 17,78%) que assolou o País e o mundo em 2021, atingindo nossas matérias-primas, insumos, fretes e serviços em geral e, em menor parte, do discreto aumento de 1,5% no volume de vendas, levemente atenuado pelo incremento de 4,5% na produção.

Outro destaque relevante para o período está na majoração de 35,9% no preço médio da energia elétrica consumida na produção das ferroligas. Essa energia é contratada junto à CHESF e ao Mercado Livre, e o aumento indicado foi composto pelo impacto no valor médio da tarifa de energia consumida, que cresceu 13,9% entre 2020 e 2021, e pela soma de todos os encargos setoriais, que cresceu 118%. O cenário energético em 2021 foi fortemente influenciado pela crise hídrica, a qual impôs o prolongado acionamento das usinas térmicas, cujo custo de produção é mais elevado em relação às demais fontes de energia. Para 2022, mesmo com a recomposição de parte dos reservatórios das hidrelétricas desde o começo do período de chuvas ao final de 2021, a expectativa dos especialistas é de que as usinas térmicas sigam operando de forma a evitar um novo risco de desabastecimento energético, com consequente manutenção dos encargos setoriais em níveis elevados.

Com relação ao ferrocromo alto carbono, os principais responsáveis pelo aumento em seu custo de produção foram a energia e o coque. O aumento no custo do coque reflete, em grande parte, a ampliação no preço internacional do carvão mineral. Da mesma forma, a redução da participação do minério de cromo que apresenta melhor produtividade metalúrgica no mix do consumo produtivo também influenciou o resultado.

O ferrocromo baixo carbono registrou acréscimo no custo de produção, basicamente, devido à elevação nos custos com energia elétrica e com o redutor (FeSiCr), produzido internamente a partir do ferrocromo alto carbono.

No caso do ferrossilício, o aumento no custo de produção observado no período ocorreu devido ao incremento nos custos da energia e do biorredutor. Adicionalmente, o enobrecimento no mix de produção destas ferroligas - com incremento na participação de ligas refinadas e de alta pureza (HP) no ano -, por exigir matérias-primas de maior qualidade, provocou também elevação nos custos produtivos.

A Companhia continua empreendendo esforços direcionados à contenção de custos por meio dos projetos estratégicos que visam, entre outros fatores, o aumento da competitividade e a melhoria na qualidade dos produtos.

Destacamos que a linha Energia Eólica apresentada na tabela a seguir se refere ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, cujos principais componentes de custo estão associados à depreciação, transmissão de energia e manutenção dos equipamentos.

Em milhões de reais	4T21	%RL(*)	3T21	%RL(*)	4T20	%RL(*)	2021	%RL(*)	2020	%RL(*)
Ferroligas	308,6	47,3%	346,8	55,3%	303,4	72,6%	1.224,9	55,1%	1.024,5	71,3%
Energia eólica	16,4	93,9%	17,4	56,3%	16,4	78,5%	71,1	76,3%	65,8	79,6%
Demais produtos (i)	6,0	56,6%	17,4	82,5%	19,5	78,0%	53,6	72,8%	86,5	83,7%
<b>Subtotal produtos</b>	<b>333,1</b>		<b>381,6</b>		<b>339,3</b>		<b>1.349,6</b>		<b>1.176,8</b>	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	8,4		19,1		6,9		27,5		32,0	
Capacidade ociosa	0,7		1,4		3,4		4,7		5,4	
Outros	(3,8)		(3,3)		5,7		2,0		10,1	
<b>Subtotal outros</b>	<b>5,3</b>		<b>17,2</b>		<b>16,0</b>		<b>34,2</b>		<b>47,5</b>	
<b>Total geral</b>	<b>338,4</b>		<b>398,8</b>		<b>355,3</b>		<b>1.383,8</b>		<b>1.224,3</b>	
%Receita líquida	49,6%		58,7%		76,6%		57,9%		75,5%	

(\*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

## 9. DESPESAS

### 9.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentaram uma queda de 7,0%, com variação de R\$ 20,1 milhões em 2020 para R\$ 18,7 milhões em 2021. O reaquecimento do mercado interno proporcionou a redução das exportações de ferroligas e também do minério de cromo em 2021. Entretanto, a diminuição nas despesas comerciais teria sido mais expressiva, não fosse a inflação incorrida nos custos logísticos em todo comércio internacional. Os percentuais das despesas com vendas sobre a receita líquida corresponderam a 0,8% em 2021 e 1,2% em 2020.

### 9.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais e serviços de consultorias, adicionadas à provisão das participações nos lucros. Devido ao aumento expressivo do lucro, em comparação ao ano passado (R\$ 642,9 milhões em 2021 ante R\$ 70,0 milhões em 2020), em 2021 essas despesas totalizaram R\$ 176,3 milhões (R\$ 5,6 milhões referentes à BWG) e apresentaram um acréscimo de 61,6% frente aos R\$ 109,1 milhões realizados em 2020 (R\$ 5,4 milhões referentes à BWG), que refletem proporcionalmente o incremento das provisões para participação nos resultados. Tais gastos equivalem a 7,4% da receita líquida de 2021, ante os 6,7% registrados em 2020.

### 9.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

Em 2021, a linha outras despesas/receitas operacionais apresentou uma despesa de R\$ 37,6 milhões frente aos R\$ 35,8 milhões observados em 2020 - um acréscimo de 5,0%. Para maior detalhamento entre esses períodos, recomenda-se a leitura da Nota Explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras de 2021.

## 10. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A **FERBASA** apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, ou seja, com o respectivo expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e do recebimento de seguros.

<i>Em milhões de reais - Consolidado</i>	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Lucro Líquido	236,6	233,0	1,5%	37,5	523,2%	642,9	70,0	818,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido (ex-instrumentos financeiros derivativos e não derivativos)	(5,8)	(8,1)	-28,4%	17,2	-6,4%	4,0	22,3	-82,1%
(+/-) Resultado instrumentos financeiros derivativos e não derivativos <sup>1</sup>	17,1	11,7	46,2%	34,9	-	95,2	184,7	-48,5%
(+/-) IRPJ/CSLL	37,8	(9,6)	-	(9,7)	-	58,7	1,8	3.161,1%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia <sup>2</sup>	34,1	32,4	5,2%	34,9	-2,3%	133,9	150,2	-10,9%
<b>EBITDA</b>	<b>319,8</b>	<b>259,4</b>	<b>23,3%</b>	<b>114,8</b>	<b>178,7%</b>	<b>934,7</b>	<b>429,0</b>	<b>117,9%</b>
(+/-) Provisão para contingências e outros <sup>3</sup>	1,5	(0,5)	-	0,2	650,0%	1,2	(5,6)	-
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos <sup>4</sup>	(7,2)	7,0	-	(15,4)	-53,2%	(0,2)	(14,2)	-98,6%
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro <sup>5</sup>	-	-	-	-	-	-	(2,4)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>314,1</b>	<b>266,9</b>	<b>17,8%</b>	<b>99,6</b>	<b>216,0%</b>	<b>935,7</b>	<b>406,8</b>	<b>130,0%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<b>46,0%</b>	<b>39,3%</b>		<b>21,5%</b>		<b>39,2%</b>	<b>25,1%</b>	

- Os instrumentos financeiros derivativos correspondem às NDFs de Compra e NDFs de Venda e os instrumentos financeiros não derivativos correspondem às Travas de Exportação.
- Efeito da depreciação e amortização do ativo imobilizado e do direito de uso reconhecidos no resultado (Nota 19 das Demonstrações Financeiras de 2021), além da exaustão do custo histórico do ativo biológico (Nota 20 das Demonstrações Financeiras de 2021) e da realização da mais-valia (Nota 19 das Demonstrações Financeiras de 2021).
- Efeito líquido da provisão para contingências em decorrência da constituição de novos processos, das reversões do período e dos honorários advocatícios referentes à inconstitucionalidade do IPRF e CSLL sobre atualização monetária do indébito (Nota 28 das Demonstrações Financeiras de 2021).
- Efeito líquido entre a variação do valor justo do período (preço/crescimento) e o valor justo da exaustão (venda/consumo) – vide Nota 20 das Demonstrações Financeiras de 2021.
- Refere-se ao recebimento de sinistro de seguros pela quebra de alguns gearboxes na BWG.

Adicionalmente, apresentamos abaixo o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

<i>Em milhões de reais - BW</i>	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Lucro (Prejuízo) líquido	(2,4)	5,0	-	(2,5)	4,0%	(5,5)	(11,5)	-52,2%
(+/-) Resultado financeiro líquido	4,9	4,9	-	5,5	-10,9%	22,3	22,6	-1,3%
(+/-) IRPJ/CSLL	-	0,3	-	-	-	0,3	-	-
(+/-) Depreciação e amortização	10,2	10,5	-2,9%	10,2	-	41,3	40,8	1,2%
<b>EBITDA</b>	<b>12,7</b>	<b>20,7</b>	<b>-38,6%</b>	<b>13,2</b>	<b>-3,8%</b>	<b>58,4</b>	<b>51,9</b>	<b>12,5%</b>
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro	-	-	-	-	-	-	(2,4)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>12,7</b>	<b>20,7</b>	<b>-38,6%</b>	<b>13,2</b>	<b>-31,6%</b>	<b>58,4</b>	<b>49,5</b>	<b>18,0%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<b>64,5%</b>	<b>67,0%</b>		<b>63,2%</b>		<b>52,7%</b>	<b>59,9%</b>	

## 11. ESTRUTURA FINANCEIRA

### 11.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

Conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC, CPC – 03 R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos em 2021 foi de R\$ 126,0 milhões, principalmente impactado por:

(+) R\$ 759,7 milhões de resultado operacional gerado no exercício, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos;

(-) R\$ 376,8 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado pelas: (i) transferência de saldo do Caixa e Equivalente de caixa para Aplicações Financeiras no montante de (-) R\$ 250,1 milhões; (ii) aquisições para o ativo imobilizado e custeio do ativo biológico, que juntos totalizaram (-) R\$ 127,1 milhões; (iii) e outros no montante de (+) R\$ 0,4 milhões;

(-) R\$ 256,9 milhões das atividades de financiamento, impactados pelos(as): (i) captação de (+) R\$ 2,8 milhões referente a FINEM; (ii) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 126,3 milhões (com destaque para os R\$ 25,8 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES); (iii) pagamento de arrendamentos/aluguéis no montante de (-) R\$ 26,1 milhões; (iv) pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de (-) R\$ 104,6 milhões; e (v) outros no montante de (-) R\$ 2,7 milhões.

Considerando-se também a variação positiva de R\$ 276,2 milhões no saldo da conta de “aplicações financeiras”, a Companhia realizou uma geração total de caixa de R\$ 402,2 milhões em 2021. Dezembro foi encerrado com uma reserva financeira consolidada de R\$ 813,6 milhões (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) e uma dívida consolidada de R\$ 409,8 milhões (R\$ 261,9 milhões referente à dívida da BWG). Assim, a Companhia finalizou o 4T21 com uma posição de caixa líquido de R\$ 403,8 milhões.

<i>Em milhões de reais – Consolidado</i>	31/12/2021	31/12/2020	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	216,5	90,5	126,0
Aplicações financeiras	597,1	320,9	276,2
<b>Total da Reserva Financeira</b>	<b>813,6</b>	<b>411,4</b>	<b>402,2</b>
Empréstimos e financiamentos*	(409,8)	(533,5)	123,7
<b>Caixa (Dívida) Líquido (a)</b>	<b>403,8</b>	<b>(122,1)</b>	<b>525,9</b>

(\*) valor não deduzido do custo de captação (IOF) de R\$ 4,5 e R\$ 4,9 milhões para 2021 e 2020, respectivamente.

### 11.2 Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro foi de R\$ 99,2 milhões negativos em 2021, frente aos R\$ 207,0 milhões negativos em 2020. O principal impacto está relacionado aos R\$ 95,2 milhões em instrumentos financeiros derivativos (NDF de Compra e NDF de Venda) e não derivativos (travas de exportação).

O resultado isolado das NDFs de venda foi negativo em R\$ 83,6 milhões, reflexo da diferença entre a taxa média contratada de R\$/USD 4,64 e a efetivamente praticada de R\$/USD 5,36. Por outro lado, o resultado das NDFs de compra (vencimentos de junho a dezembro/21) foi positivo em R\$ 10,3 milhões, devido à diferença entre a taxa média contratada de R\$/USD 5,03 e a realizada de R\$/USD 5,22.

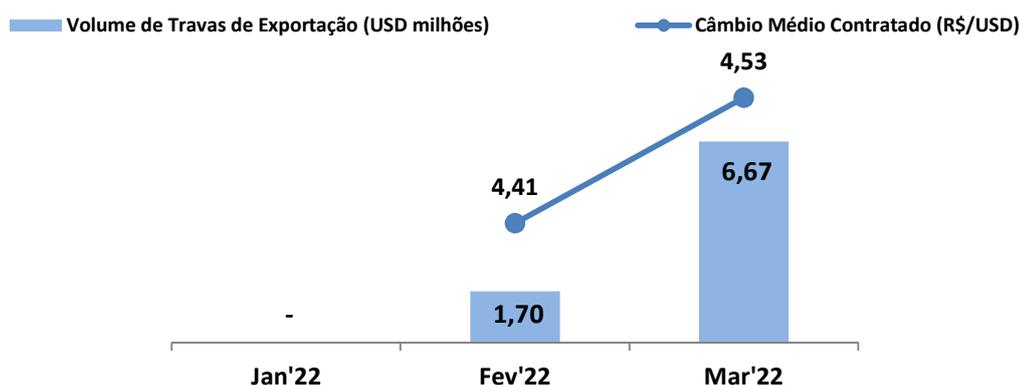
Aproveitando a valorização do Real no mês de junho, a Companhia realizou contratos de NDF de compra, com vencimentos entre junho e dezembro, de forma a emparelhá-las com os mesmos volumes e vencimentos das NDFs de venda já contratadas, visando neutralizar a exposição dessas operações em relação ao faturamento e mitigar seu impacto sobre o resultado.

Com efeito, a redução nas contratações de NDF de venda com vencimento em 2021, combinada com as contratações de NDF de compra realizadas no ano, geraram uma diminuição de 62,4% na exposição cambial líquida e de R\$ 89,5 milhões no resultado negativo dessas operações em relação a 2020. Na tabela abaixo, demonstramos uma síntese desses resultados:

Resultado financeiro	4T21	3T21	Δ%	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
<b>Desempenho financeiro</b>								
Receita financeira	17,9	12,5	43,2%	3,7	383,8%	38,2	20,0	91,0%
Despesa financeira	(14,1)	(11,3)	24,8%	(10,4)	35,6%	(47,8)	(39,1)	-22,3%
Variação cambial líquida	2,0	6,9	-71,0%	(10,5)	-	5,6	(3,2)	-275,0%
<b>Subtotal</b>	<b>5,8</b>	<b>8,1</b>	<b>-28,4%</b>	<b>(17,2)</b>	<b>-</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(22,3)</b>	<b>-82,1%</b>
<b>Resultado Instrumentos Financeiros</b>								
Derivativos e não Derivativos								
Liquidados	(17,1)	(11,7)	46,2%	(34,9)	-51,0%	(95,2)	(184,7)	-48,5%
<b>Total geral</b>	<b>(11,3)</b>	<b>(3,6)</b>	<b>213,9%</b>	<b>(52,1)</b>	<b>-78,3%</b>	<b>(99,2)</b>	<b>(207,0)</b>	<b>-52,1%</b>

Durante o 4T21, a Companhia antecipou a liquidação de USD 8,8 milhões dos contratos de trava de exportação que estavam com vencimentos previstos para o 1T22. Como resultado desta operação, apresentamos abaixo a posição em aberto desses instrumentos financeiros em 31/12/2021:

### Posição em aberto de Instrumentos Derivativos e não Derivativos



## 12. INVESTIMENTO NO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO

### 12.1 CAPEX

O CAPEX totalizou R\$ 127,1 milhões em 2021, valor 140,3% superior ao realizado no ano anterior, configurando uma retomada do ritmo de investimentos da Companhia, após a contenção por conta do cenário de pandemia. No quadro a seguir é possível observar as rubricas segregadas por unidade de negócio:

Em milhões de reais	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	2021	2020
Máquinas e equipamentos	21,9	13,0	0,5	1,9	37,3	18,8
Ativo biológico	-	-	45,8	-	45,8	15,2
Edificações	7,8	4,4	2,4	0,3	14,9	7,3
Minas	-	7,4	-	-	7,4	5,4
Veículos e tratores	0,8	0,1	-	-	0,9	1,1
Móveis e utensílios	0,1	0,1	-	0,1	0,3	0,4
Adiantamentos, Informática, intangível e outros	15,8	2,1	2,0	0,6	20,5	4,7
<b>Total</b>	<b>46,4</b>	<b>27,1</b>	<b>50,7</b>	<b>2,9</b>	<b>127,1</b>	<b>52,9</b>

Os montantes mais elevados de investimento no período foram destinados à manutenção do ativo biológico na Unidade Florestal (silvicultura), seguida pela aquisição de maquinário e equipamentos para todas as áreas operacionais, que juntos representaram 65,4% do total realizado pela FERBASA.

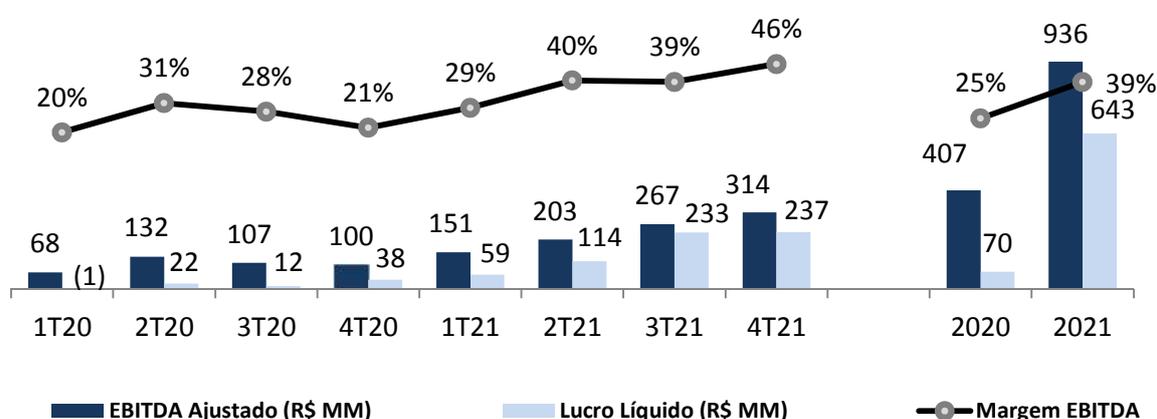
Os adiantamentos são compostos em sua maior parte por desembolsos antecipados no montante de R\$ 15,4 milhões para compras de máquinas e equipamentos.

## 13. LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos mencionados neste relatório, o lucro de 2021 totalizou R\$ 642,9 milhões (margem de 26,8% sobre a receita líquida). Em relação ao ano de 2020, os principais elementos de comparação foram:

- Crescimento de 44,7% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas;
- Aumento de 1,5 % no volume de vendas, com mudança no mix de comercialização em favor do mercado interno, impulsionada pela recuperação do setor siderúrgico brasileiro;
- Manutenção do patamar elevado do dólar, que gerou efeitos positivos sobre o faturamento e negativos sobre os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e, também, sobre uma pequena parcela dos custos;
- Recuperação de R\$ 31,2 milhões de IRPJ e CSLL, antes provisionados, referentes à tributação da correção monetária no indébito do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, considerada inconstitucional pelo STF;
- Prejuízo da BW Guirapá de R\$ 5,5 milhões em 2021 ante o prejuízo de R\$ 11,5 milhões em 2020.

Adicionalmente, a FERBASA realizou uma geração de caixa de R\$ 402,2 milhões em 2021.



## 14. DESTINAÇÃO DO LUCRO

A Companhia deliberou pela distribuição de JCP num montante bruto de R\$ 74,7 milhões em 2021, como forma de antecipação de dividendos.

- RCA de 27 de maio de 2021: **R\$ 17,5 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,1928388627 por ação / preferenciais: R\$ 0,21212275290 por ação);
- RCA de 31 de agosto de 2021: **R\$ 31,3 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,34547345412 por ação / preferenciais: R\$ 0,38002079953 por ação);
- RCA de 29 de novembro de 2021: **R\$ 20,4 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,22466699166 por ação / preferenciais: R\$ 0,24713369082 por ação);
- RCA de 23 de dezembro de 2021: **R\$ 5,5 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,06038622700 por ação / preferenciais: R\$ 0,06642484970 por ação).

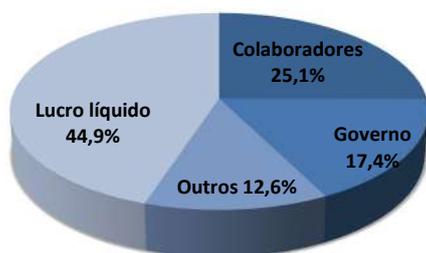
A **FERBASA** ainda necessita deliberar pela distribuição adicional de, pelo menos, R\$ 42,8 milhões na forma de dividendos complementares, a ser aprovada durante a AGO prevista para abril/2022, para atingimento dos 25% mínimos de distribuição de dividendos, conforme seu Estatuto Social.

Ao distribuir os montantes acima, a Companhia reafirmou a prática dos últimos anos como pagadora regular de proventos.

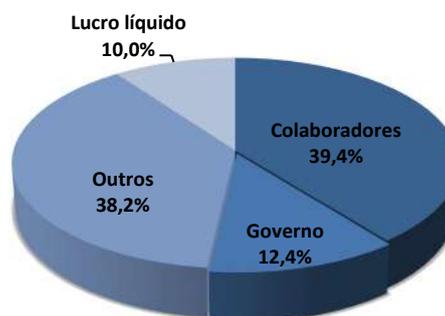
## 15. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Os gráficos abaixo demonstram a riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição para a sociedade. Em 2021, a **FERBASA** gerou R\$ 1.431,4 milhões, montante 103,3% superior à geração de 2020. A distribuição do valor adicionado foi assim consolidada:

**2021**



**2020**



Em milhões de reais	2021	Δ%	2020
Colaboradores	358,8	29,2%	277,8
Governo	249,4	186,0%	87,2
Outros (1)	180,3	-33,0%	269,2
Lucro Líquido (2)	642,9	818,2%	70,0
<b>Total</b>	<b>1.431,4</b>	<b>103,3%</b>	<b>704,2</b>

(1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, resultado financeiro, instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e outros.

(2) Acionistas e lucros retidos.

## 16. MERCADO DE CAPITAIS

### 16.1 Desempenho FESA4 na B3

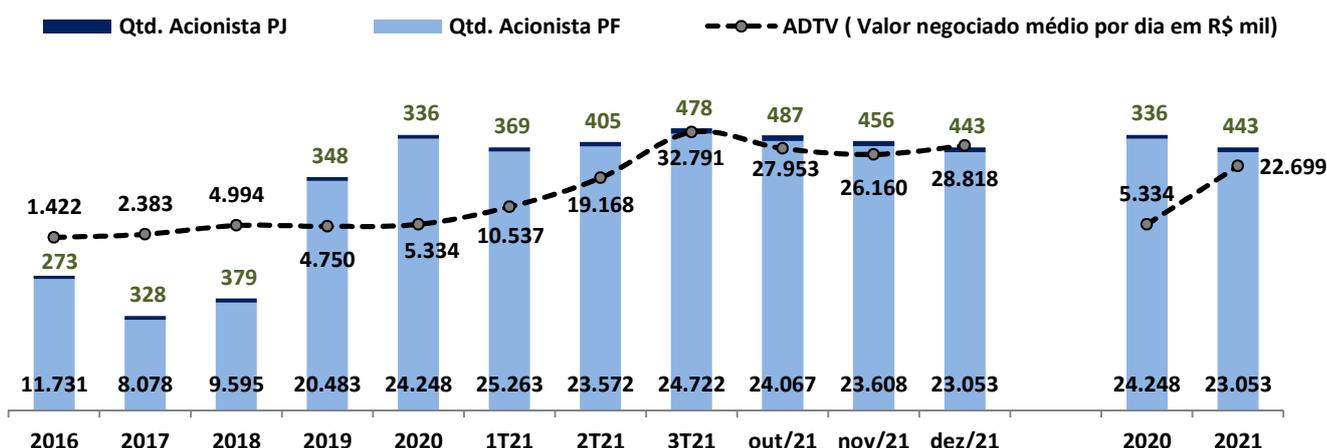
Alguns indicadores sobre o desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais são apresentados na tabela a seguir.

	2021	Δ%	2020
Volume de ações negociadas (mil)	128.486	74,3%	73.718
Valor transacionado (R\$ mil)	5.606.699	322,1%	1.328.237
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	4.552.602	121,8%	2.046.668
Ações em circulação <i>Free Float</i> (mil) (2)	40.808	0,8%	40.468
Última cotação do período (R\$ PN)	48,82	155,5%	19,11
Valor patrimonial por ação (R\$)	27,93	34,8%	20,72

Notas:

- (1) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas 31/12/2021 e 31/12/2020;
- (2) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183 mil), do Controlador (ON: 29.086 mil; PN: 15.162 mil) e dos Administradores (ON: 98; PN: 39,6 mil);

Ao analisar os dois últimos anos, é possível observar um aumento significativo no volume e valor transacionado das ações FESA4 em 2021, reflexo da atratividade provocada, principalmente, pelos bons resultados apresentados durante 2021, que impulsionou a dinâmica de migração de investidores Institucionais e contribuiu para o aumento da cotação e da liquidez da FESA4. No gráfico abaixo é apresentada a evolução da base acionária por tipo de acionista, referente ao último dia de cada período, e do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume*), que representa o volume médio (em R\$ mil) negociado por dia.



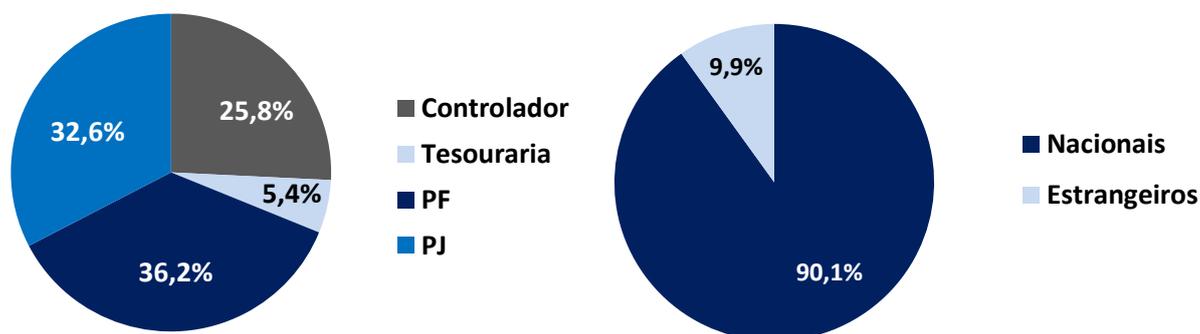
Finalizamos 2021 com um ADTV médio (*Average Daily Trade Volume*) de R\$ 22,7 milhões, que representa um crescimento de 326% frente a 2020, além do aumento de 74,3% no volume total negociado e da valorização de 155% da cotação FESA4, como já mencionado acima. O resultado foi influenciado pela: (i) retomada da economia internacional, que manteve elevada a demanda por produtos siderúrgicos e desencadeou um cenário de alta de preços no setor de commodities em 2021; somada à (ii) elevação do fluxo de capital externo na bolsa brasileira, refletida na elevação da participação de investidores estrangeiros e, principalmente, de investidores institucionais na base acionária da Companhia.

## 16.2 Composição Acionária e Perfil do Investidor

O quadro abaixo demonstra a composição acionária da **FERBASA** em 31/12/2021.

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,80	15.162.000	25,75	44.248.696	50,10
Trígono Capital	464	0,002	8.051.000	13,67	8.051.464	9,12
Vanguard Group	-	-	1.405.572	2,39	1.405.572	1,59
Dimensional Funds	-	-	1.057.882	1,80	1.057.882	1,20
Kadima Asset Management	-	-	878.000	1,49	878.000	0,99
Ações em tesouraria	40.000	0,14	3.183.300	5,41	3.223.300	3,65
Outros acionistas	312.840	1,06	29.142.246	49,49	29.455.086	33,35%
<b>Totais</b>	<b>29.440.000</b>	<b>100,00</b>	<b>58.880.000</b>	<b>100,00</b>	<b>88.320.000</b>	<b>100,00</b>

O perfil acionário das ações preferenciais da **FERBASA (FESA4)**, considerando como referência a **base acionária do dia 31/12/2021**, configura-se da seguinte forma:



A Companhia segue comprometida com a qualidade do relacionamento com seus acionistas e com o mercado em geral, adotando as melhores práticas de RI. Durante a pandemia, a **FERBASA** continuou empregando esforços para manter, dentro da maior normalidade possível, o atendimento aos acionistas e ao mercado em geral, a exemplo da emissão tempestiva de comunicados e da realização, a cada trimestre, de webcasts e roadshows por via remota, e da realização de uma Reunião Pública Anual.

## 17. INDICADORES SOCIAIS

Em 2021, o foco da Companhia permaneceu direcionado à saúde dos funcionários e na manutenção das operações frente aos desafios trazidos pela pandemia, ainda que os números tenham reduzido progressivamente ao longo do ano. A conjuntura mercadológica favorável, somada às ações e aos investimentos realizados no período resultaram em um aumento expressivo na geração de valor para os colaboradores por meio da participação nos lucros, efeito do desempenho operacional e financeiro. A remuneração e o pacote de benefícios totalizaram em R\$ 337.251 mil, representando um crescimento de 34,26 %.



	2021	2020	Δ%
Colaboradores (próprios)	3.103	3.102	0,03%
Indicadores (R\$ mil)			
Remuneração	217.368	200.446	8,44% (1)
Alimentação	9.646	9.010	7,06%
Assistência médica	23.352	22.965	1,69%
Participação nos lucros e abono funcionários	80.500	15.657	414,15% (2)
Previdência privada	3.282	3.110	5,52%
<b>TOTAL</b>	<b>337.251</b>	<b>251.188</b>	<b>34,26%</b>

(1) Valores e percentual incluem salários, encargos, férias, 13º, verbas rescisórias, bem como outros benefícios.

(2) Crescimento na participação dos funcionários devido aumento nos lucros.

## 18. RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Iniciamos 2021 otimistas quanto ao retorno à normalidade das atividades do programa de Responsabilidade Social **Aqui Tem Ferbasa**, trazida pela perspectiva da evolução da vacinação contra a COVID-19 no País. Apesar da priorização dada às ações emergenciais, mais de 99 mil pessoas foram beneficiadas por iniciativas que alcançaram 130 comunidades de 34 municípios baianos. Os investimentos da ordem de 10,5 milhões foram distribuídos entre as cinco linhas de atuação do Programa: Educação, Arte e Cultura, Esporte, Desenvolvimento Rural e Comunitário, Meio Ambiente e Saúde.

A Educação permaneceu como principal pilar do programa de RSE por ser considerado o fio condutor do desenvolvimento social do País. Nesse sentido, o **Ferbasa Educa**, programa que desde 2014 já proporcionou a complementação dos estudos de mais de 600 pessoas nas séries dos ensinos Fundamental e Médio, formou 89 alunos entre colaboradores próprios, terceiros e familiares em 2021. Na mesma direção, o projeto **Um Campeão na Escola**, parceria com a Fundação José Carvalho e o Esporte Clube Bahia, possibilitou a 115 estudantes o acesso à estrutura educacional da FJC, acrescidas de aulas de futebol e reforço escolar no contraturno. De igual modo o **Projeto Sacola Literária** promoveu a capacitação de 514 professores e estimulou o hábito da leitura entre 3.814 crianças, jovens e adultos por meio da doação de 2.000 livros e da contação virtual de histórias.

Por mais um ano, a **Orquestra Sanfônica Canta Luiz** reverenciou a cultura nordestina e preservou o patrimônio imaterial brasileiro. Transmitida de forma 100% virtual e com mais de 87.600 visualizações no *youtube*, a homenagem ao Rei do Baião Luiz Gonzaga percorreu 14 municípios e contou com a participação de artistas da terra e outras intervenções culturais. Voltado ao fortalecimento do vínculo entre a **FERBASA** e as comunidades, o **2º Fórum Virtual de Lideranças Comunitárias** possibilitou uma troca de experiências e informações de forma coordenada e dirigida. Com a participação de 109 representações de 12 municípios, os encontros oportunizaram discussões sobre as realidades de cada localidade, as questões relacionadas às responsabilidades das partes interessadas e as alternativas mais adequadas ao enfrentamento das principais dificuldades de cada região. Outros dois importantes projetos marcaram o período: a entrega da **Praça do Corujão** à população de Pojuca/BA no mês de agosto e o início do **Sertão Forte**, que visa contribuir com a melhoria da qualidade de vida nas comunidades de fundo de pasto localizadas no entorno das unidades da Mineração.

A Companhia também deu continuidade aos projetos **Nossa Horta** e **Florestas Sustentáveis**, com incentivo às atividades de ocupação e geração de renda para cerca de 800 famílias. Na saúde, foi destinado um total de R\$ 600 mil, distribuídos em apoios como o prestado à Secretaria de Saúde de Andorinha para o atendimento 24h em emergências médicas; ao **Hospital do Amor**, para atendimento à população da Região Norte da Bahia na prevenção do câncer; e ao **Hospital Martagão Gesteira**, com recurso empregado na readequação de leitos clínicos da Enfermaria e do Serviço de Pediatria.

Para 2022, a expectativa é de que o Programa **Aqui tem Ferbasa** abarque um número cada vez mais expressivo de famílias, com ações de maior impacto econômico, voltadas, inclusive, para os criadores de ovinocaprinocultura, principal atividade agropecuária nas regiões próximas ao município de Andorinha, visando o fortalecimento da cadeia



de negócio, desde a produção de folhagem para alimentação do rebanho, melhoria do desenvolvimento genético, certificação das carnes e derivados, beneficiamento dos principais processos envolvidos, até o fomento e o desenvolvimento das práticas comerciais, nos mercados interno e externo.

Para tanto, foi aprovado o orçamento relativo ao próximo exercício que dará suporte à continuidade das atividades voltadas à educação socioambiental nas comunidades, com ações diversas como doação de mudas, treinamento de defensivos agrícolas, promoção do encontro de apicultores, além de um programa robusto de recuperação de nascentes e matas ciliares, iniciativas que espelham o compromisso da Companhia em realmente gerar uma riqueza duradoura nos municípios circunvizinhos às suas atividades.

## 19. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA E AÇÕES CONTRA A COVID 19

O senso de urgência do primeiro ano de enfrentamento da pandemia cedeu lugar a um cenário de atenção continuada em 2021. Na **FERBASA**, as medidas preventivas foram preservadas, sob o balizamento da equipe médica da Companhia, além da contratação de uma consultora especialista em infectologia. O escritório corporativo permaneceu fechado, com 100% dos colaboradores em teletrabalho, enquanto as unidades produtivas mantiveram-se funcionais. Os protocolos médico e sanitário foram adaptados para a nova realidade, principalmente considerando a evolução da vacinação. Ao final do período, o balanço foi de 98% dos colaboradores vacinados com a 1ª e 91% com a 2ª dose e o lamentável registro de um óbito durante o ano, totalizando 2 perdas pela Covid-19 desde o início da pandemia, em 2020.

Reflexo do avanço progressivo do seu Sistema de Gestão Integrada, em 2021 a **FERBASA** obteve o selo ISO 9.001 na Unidade da Mineração. Juntamente com a manutenção das ISO 14.001 (Meio Ambiente) e 45.001 (Gestão de Saúde e Segurança) na Metalurgia, Mineração e Florestal e da ISO 9.001 (Qualidade) na Metalurgia e Florestal, a nova certificação evidencia o compromisso da Companhia com a melhoria contínua da qualidade em seus processos e produtos.

No que tange aos investimentos, foram destinados R\$ 15,93 milhões em programas e iniciativas voltados à mitigação dos impactos ambientais decorrentes das atividades, preservação do ecossistema, salvaguarda das equipes e demais iniciativas em prol da integridade física dos Colaboradores. Nesse sentido, merece destaque:

- a continuidade da instalação de linhas de vida e dos pontos de ancoragem nas edificações (certificados por normas internacionais);
- a implantação de dispositivo seguro de enlonação de veículos transportadores de produtos;
- a revisão do projeto de combate a incêndios da Metalurgia e Mineração (prazo de conclusão postergado para 2022 em função da pandemia);
- aplicação de R\$ 4,7 milhões em Equipamentos de Proteção Coletiva e de Proteção Individual – EPC e EPI;
- a aderência das taxas de frequência de acidentes globais às referências internacionais, condição potencializada pelo uso de ferramentas como a Abordagem Comportamental de Segurança.

Vale ressaltar a realização de ações motivacionais direcionadas à conscientização e melhoria sobre as condutas do dia a dia, como a campanha de segurança **Atitude Segura Contagia**, que atuou em busca do Acidente Zero e ampliou os canais de escuta ativa para que os Colaboradores pudessem apresentar sugestões e críticas. As intervenções preventivas relacionadas às condições físicas e mentais dos trabalhadores foram realizadas por meio de *lives* e informativos mensais promovidos pelo **Programa Viva+**. Por fim, feito em formato híbrido, o **Círculo de Controle de Qualidade - CCQ** manteve em seu 5º ciclo a premissa de desenvolver soluções simples, de baixo custo, inovadoras, eficazes e criativas, nos principais processos de produção da Companhia.

Quanto aos aspectos ambientais, a FERBASA investe continuamente em projetos que visam a redução e otimização do consumo dos recursos renováveis e não renováveis. Como principais êxitos logrados no período estão:



- a consolidação do Comitê de Subprodutos e Resíduos, com o desenvolvimento de projetos, estudos e melhorias voltados para a geração de subprodutos de cromo, finos do beneficiamento de quartzo e de perdas do processo produtivo;
- a implantação de melhorias do controle das emissões fugitivas;
- a adequação do processo de beneficiamento de quartzo, que evitou o transporte de 27.000 toneladas de finos não utilizados no processo metalúrgico;
- o início da elaboração do segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa;
- e a continuidade dos estudos e das melhorias para otimização do uso e reúso de água, inclusive da captação do recurso subterrâneo, ampliando a matriz de suprimentos.

Em 2022, as atenções continuarão voltadas à qualidade dos produtos, satisfação dos nossos clientes e ao fortalecimento da cultura de saúde e segurança das pessoas e das operações, assim como para a preservação do meio ambiente, bases de sustentação do Sistema de Gestão Integrado da **FERBASA**.

## 20. EXPECTATIVAS PARA 2022

O Banco Mundial estima para 2022 um crescimento de 5,6% na economia global, mantendo uma expectativa próxima aos 5,9% observados em 2021, mesmo com as incertezas provocadas pelas variantes da Covid-19, que ainda pairam no mundo. A projeção para a economia brasileira é mais modesta. Segundo o relatório FOCUS, divulgado pelo Banco Central do Brasil, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve crescer em torno de 0,29% em 2022, devido principalmente à instabilidade no cenário político-econômico nacional, em virtude das questões inerentes ao processo de eleição presidencial, que podem tornar morosa a evolução das reformas necessárias para o País.

Ainda sobre o panorama esperado para a economia mundial, a diferença entre os avanços dos percentuais de população imunizada nos diversos países é apontada por alguns estudos publicados como uma possível desencadeadora de desigualdade em diferentes níveis de atividade econômica. Adicionalmente, também requerem atenção o risco de alguma desaceleração na economia chinesa; o aumento da inflação mundial (influenciada pelo desbalanceamento entre as cadeias globais de produção e custos logísticos, refletidos nos preços da energia e alimentos); e a intensidade da mudança de viés na política monetária dos EUA.

Neste contexto, segundo a World Steel Association, o consumo de aço mundial deve registrar aumento de 2,2% em 2022, alavancado essencialmente pela manutenção dos patamares de preços das commodities e continuidade na reativação do comércio internacional. Além da retomada na atividade econômica em alguns países centrais, a alteração na produção de aço da China, caso se consolide, poderá configurar como elemento de sustentação de preços no curto prazo. Importante destacar que já se observa uma retração na produção e no consumo de aço no país (na construção civil, por exemplo), que surge em paralelo à decisão governamental chinesa de exercer maior controle sobre os impactos ambientais e energéticos provenientes de sua estrutura produtiva.

Nos EUA, o consumo de aço vem se destacando por meio do desempenho favorável dos setores automotivo e de bens duráveis. No mesmo sentido, na União Europeia, a recuperação do mercado de aço, iniciada no segundo semestre de 2020, continua ganhando força, com um desempenho positivo em muitos setores usuários de aço.

Para o Brasil, o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA) trabalha com a perspectiva de elevação das vendas em 3% em 2022. Já o IABr projeta que a produção de aço bruto nacional avançará 2,2% e o consumo aparente 1,5%. No âmbito externo, existem esforços das siderúrgicas brasileiras para ampliar, ou mesmo eliminar, a cota de importação, sem tarifas, para os aços brasileiros semiacabados nos Estados Unidos, com o objetivo de atender ao crescimento do consumo de aço decorrente do projeto de infraestrutura aprovado pelo governo norte americano. Vale destacar que o Brasil é o maior fornecedor do produto para este país.

No que se refere às ligas de silício, existe uma expectativa global de gradual normalização das cadeias de produção e suprimento até o final do 1S22. Por outro lado, as pressões de custo podem contribuir com a sustentação de preços no ano, devido as questões relativas ao frete marítimo mundial e, principalmente, aquelas relacionadas às restrições no consumo de energia elétrica e fatores ambientais na China.



Tratando-se da produção mundial do ferrocromo, a estimativa dos analistas de mercado aponta para uma redução de 3% no 1T22 com relação ao 4T21, resultado influenciado pela expectativa de retração de 7% na produção chinesa de FeCr AC para o mesmo período. Na África do Sul, mais recentemente, a agência reguladora (NERSA) concedeu à concessionária estatal de energia elétrica (ESKOM) a realização de um reajuste de 9,61% sobre a tarifa de energia, a partir de abril/22. Muito provavelmente, essa majoração se refletirá sobre a dinâmica do minério de cromo e ferrocromo no mundo e, portanto, sobre os seus níveis de preço. Por fim, não obstante o ótimo resultado alcançado em 2021, para o ano de 2022 permaneceremos focados na consolidação dos nossos objetivos estratégicos, em especial no aumento da competitividade internacional dos nossos produtos - com ações permanentes destinadas à contenção dos custos e enobrecimento do portfólio comercial. A gestão sobre a evolução do capital de giro e a busca pela geração de caixa também se mantêm como metas constantes da Companhia, as quais dão sustentação a prática de distribuição regular dos proventos e viabilização de novos projetos estratégicos.

É importante ressaltar que as declarações e perspectivas de mercado contidas neste Relatório foram consideradas no momento de sua construção e, portanto, estão sujeitas a mudanças decorrentes das variações nos cenários aqui apresentados.

## 21. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 308/99, o Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 22 de dezembro de 2016, aprovou a contratação da empresa de auditoria independente Deloitte Touche Tohmatsu (“Deloitte”) para auditar as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao triênio compreendido entre 2017 a 2019, com renovação para o biênio 2020 a 2021, completando o período de cinco anos neste exercício.

Em cumprimento ao artigo 28, da Instrução CVM 308/1999, conforme alterada (ICVM 308/99), foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de dezembro de 2021, a contratação da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes (“PWC”) como auditor independente da Companhia, em substituição à Deloitte. A referida substituição ocorreu em função da rotatividade de auditores independentes a cada período de cinco anos e a Deloitte manifestou sua anuência à justificativa para mudança. A PWC iniciará as suas atividades a partir da revisão das informações trimestrais (ITR) do primeiro trimestre de 2022.

## 22. AGRADECIMENTOS

Manifestamos a nossa gratidão pela confiança depositada na atuação da **FERBASA**, por seus acionistas, clientes, fornecedores e agentes de mercado. Expressamos também o nosso reconhecimento de que não seria possível celebrarmos, em 2021, o sexagésimo aniversário da Companhia apresentando resultados tão positivos, em meio às desafiadoras circunstâncias impostas, sem o empenho de nossos colaboradores, áridos protagonistas no atendimento aos objetivos estabelecidos e fortemente engajados com os ideais institucionais. Em retribuição, fincados nas raízes e valores empresariais que têm dado sustentação à trajetória da Organização, reafirmamos os compromissos que assegurem uma gestão responsável, ética e transparente.

A ADMINISTRAÇÃO



## 23. GLOSSÁRIO

---

**Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC)** - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

**Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC)** - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

**Ferrossilício Cromo (FeSiCr)** - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

**Ferrossilício 75 (FeSi75)** - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.



# Relatório da ADMINISTRAÇÃO 2021



ATIVO – (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	2021	2020
<b>Circulante</b>	1.401.854	774.743
Caixa e equivalentes de caixa	216.512	90.497
Aplicações financeiras	385.730	191.837
Contas a receber de clientes	288.003	154.729
Estoques	421.404	285.987
Tributos a recuperar	69.150	30.073
Despesas antecipadas	7.779	452
Adiantamentos a fornecedores	2.000	11.856
Outros ativos	11.276	9.312
<b>Não Circulante</b>	1.994.728	2.042.444
Adiantamento fornecedor - energia	2.167	4.993
Aplicações financeiras	211.409	129.076
Estoques	6.834	4.542
Tributos a recuperar	3.840	165.051
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.982	14.637
Depósitos judiciais	45.773	43.152
Outros créditos	632	708
Investimentos	124	124
Imobilizado e intangível	1.455.943	1.444.936
Direito de uso em arrendamento	27.341	42.003
Ativo biológico	223.683	193.222
<b>Total do Ativo</b>	3.396.582	2.817.187

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br) e [www.ferbasa.com.br](http://www.ferbasa.com.br)



# Relatório da ADMINISTRAÇÃO 2021



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	2021	2020
<b><i>Circulante</i></b>	474.737	424.239
Fornecedores	110.710	73.890
Empréstimos e financiamentos	75.689	133.184
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	113.847	47.805
Impostos e contribuições sociais	69.829	15.483
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	9.669	73.080
Conta ressarcimento CCEE	24.896	19.335
Dividendos e JCP propostos	48.275	32.884
Arrendamentos a pagar	12.616	21.188
Outras passivos	9.661	7.845
<b><i>Não Circulante</i></b>	551.566	621.123
Empréstimos e financiamentos	334.127	400.428
Custo de captação de financiamentos	(4.042)	(4.498)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	65.051	94.928
Impostos e contribuições sociais	87	87
Conta ressarcimento CCEE	24.619	12.247
Provisão para contingências	56.492	55.464
Provisão para passivo ambiental	57.415	22.848
Arrendamentos a pagar	12.839	19.954
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	-	14.687
<b><i>Patrimônio Líquido Total</i></b>	2.370.279	1.771.825
<b><i>Patrimônio Líquido Controladores</i></b>	2.369.219	1.765.575
Capital social	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	1.129.261	602.490
Ajustes de avaliação patrimonial	40.268	(36.605)
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)
Lucros acumulados	-	-
Participação dos não controladores	1.060	6.250
<b><i>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</i></b>	3.396.582	2.817.187

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br) e [www.ferbasa.com.br](http://www.ferbasa.com.br)



# Relatório da ADMINISTRAÇÃO 2021



## BW - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (em R\$ mil)

	4T21		4T20		2021		2020	
	R\$ mil	%RL						
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	19.648	100,0	20.915	100,0	93.184	100,0	82.698	100,0
Custo dos produtos vendidos	(18.513)	(94,2)	(16.380)	(78,3)	(71.134)	(76,3)	(65.802)	(79,6)
<b>LUCRO BRUTO</b>	1.135	5,8	4.535	21,7	22.050	23,7	16.896	20,4
Despesas operacionais								
Gerais, adm e outras rec/desp operacionais	1.512	7,7	(1.506)	(7,2)	(4.878)	(5,2)	(5.771)	(7,0)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	2.647	13,5	3.029	14,5	17.172	18,4	11.125	13,5
Receita financeira	1.996	10,2	301	1,4	4.467	4,8	1.589	1,9
Despesa financeira	(6.901)	(35,1)	(5.732)	(27,4)	(26.759)	(28,7)	(24.174)	(29,2)
<b>Resultado Financeiro</b>	(4.905)	(25,0)	(5.432)	(26,0)	(22.292)	(23,9)	(22.586)	(27,3)
<b>Lucro (Prejuízo) antes IRPJ/CSLL</b>	(2.258)	(11,5)	(2.403)	(11,5)	(5.120)	(5,5)	(11.461)	(13,9)
<b>IRPJ/CSLL</b>	(77)	(0,4)	-	-	(356)	(0,4)	-	-
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>	(2.335)	(11,9)	(2.403)	(11,5)	(5.476)	(5,9)	(11.461)	(13,9)

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ mil)

## CONSOLIDADO

	4T21		4T20		2021		2020	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
<b>RECEITA BRUTA</b>	785.809	100,0	511.414	100,0	2.724.110	100,0	1.803.659	100,0
Mercado interno	553.588	70,4	285.429	55,8	1.810.224	66,5	896.396	49,7
Mercado externo	232.221	29,6	225.985	44,2	913.886	33,5	907.263	50,3
Impostos sobre vendas, dev. e abatimentos	(103.668)	(13,2)	(47.537)	(9,3)	(334.633)	(12,3)	(181.640)	(10,1)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	682.141	100,0	463.877	100,0	2.389.477	100,0	1.622.019	100,0
Custo dos produtos vendidos	(338.373)	(49,6)	(355.370)	(76,6)	(1.383.827)	(57,9)	(1.224.333)	(75,5)
Varição do FV do ativo biológico	15.714	2,3	22.360	4,8	27.802	1,2	46.211	2,8
<b>LUCRO BRUTO</b>	359.482	52,7	130.867	28,2	1.033.452	43,3	443.897	27,4
Despesas operacionais								
Com vendas	(4.513)	(0,7)	(5.668)	(1,2)	(18.662)	(0,8)	(20.139)	(1,2)
Administrativas	(19.534)	(2,9)	(20.264)	(4,4)	(74.423)	(3,1)	(72.853)	(4,5)
Remuneração da Adm, PLR e abono funcionários	(37.286)	(5,5)	(14.866)	(3,2)	(101.696)	(4,3)	(36.229)	(2,2)
Outras (despesas) receitas operacionais	(12.509)	(1,8)	(10.135)	(2,2)	(37.829)	(1,6)	(35.779)	(2,2)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	285.640	41,9	79.934	17,2	800.842	33,5	278.897	17,2
Receita financeira	18.034	2,6	3.727	0,8	38.292	1,6	19.991	1,2
Despesa financeira	(14.127)	(2,1)	(10.450)	(2,3)	(47.811)	(2,0)	(39.133)	(2,4)
Varição cambial líquida	1.991	0,3	(10.416)	(2,2)	5.546	0,2	(3.143)	(0,2)
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos (liquidação)	(17.127)	(2,5)	(34.990)	(7,5)	(95.208)	(4,0)	(184.747)	(11,4)
<b>Resultado Financeiro</b>	(11.229)	(1,6)	(52.129)	(11,2)	(99.181)	(4,2)	(207.032)	(12,8)
<b>Lucro antes IRPJ/CSLL</b>	274.411	40,2	27.805	6,0	701.661	29,4	71.865	4,4
<b>IRPJ/CSLL</b>	(37.837)	(5,5)	9.688	2,1	(58.754)	(2,5)	(1.851)	(0,1)
<b>Lucro do período</b>	236.574	34,7	37.493	8,1	642.907	26,9	70.014	4,3

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br) e [www.ferbasa.com.br](http://www.ferbasa.com.br)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	MÉTODO INDIRETO	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) do exercício	642.907	70.014
Ajustes do lucro (prejuízo) líquido		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	3.870	29.698
Depreciações, amortizações e exaustões	115.632	121.999
Exaustão de ativo biológico	41.504	55.794
Variação valor justo dos ativos biológicos	(27.802)	(46.211)
Impostos diferidos	(41.945)	(3.212)
Atualização (Exclusão ICMS base PIS/ COFINS)	(4.093)	(8.282)
Atualização arrendamento a pagar	5.278	1.727
Atualização do benefício pós-emprego	7.717	8.940
Constituição (reversão) de provisão para contingências	206	(5.585)
Outros	5.455	6.213
	748.729	231.095
<b>Redução (aumento) nas contas do ativo:</b>		
Contas a receber de clientes	(128.261)	(58.582)
Estoques	(132.498)	46.237
Tributos a recuperar	127.339	43.995
Adiantamento a fornecedores	13.025	14.337
Depósitos Judiciais	(2.359)	(2.253)
Outros ativos	(7.610)	4.991
<b>Aumento (redução) nas contas do passivo:</b>		
Fornecedores	37.399	3.798
Impostos e contribuições sociais	7.633	4.818
Imposto de renda e contribuição social a pagar	100.700	9.742
Obrigações trabalhistas e atuariais	66.042	(14.815)
Contas de ressarcimento CCEE	12.515	19.516
Outros passivos	2.239	(2.999)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(54.572)	(9.872)
Juros pagos no exercício	(30.590)	(32.334)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>759.731</b>	<b>257.674</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Capex	(127.123)	(52.970)
Venda de imobilizado	439	487
Movimentação em aplicações financeiras	(250.098)	(145.016)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(376.782)</b>	<b>(197.499)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos	2.785	188.626
Amortização de empréstimos e financiamentos	(126.299)	(156.259)
Amortização de arrendamentos	(26.149)	(26.768)
Redução de capital	(2.712)	-
Dividendos e JCP pagos	(104.559)	(48.998)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(256.934)</b>	<b>(43.399)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>126.015</b>	<b>16.776</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	90.497	73.721
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	216.512	90.497
<b>Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>126.015</b>	<b>16.776</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br) e [www.ferbasa.com.br](http://www.ferbasa.com.br)

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA – FERBASA**  
**SOCIEDADE ANÔNIMA ABERTA**  
CNPJ 15.141.799/0001-03  
NIRE 293.000.043.91

#### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Cia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa, no uso de suas atribuições legais, consoante às disposições do artigo 163 da Lei nº 6.404/1976, e ainda em cumprimento às normas estatutárias, em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2022, de forma virtual, por meio da plataforma *Google Meet*, examinou as demonstrações financeiras e as notas explicativas, o relatório da administração, a proposta da Administração para destinação dos resultados do exercício social, orçamento de capital para o quinquênio de 2022/2026, e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 2021. Com base nos exames efetuados e considerando-se, ainda, o parecer da auditoria independente Deloitte, que apresentou o seu relatório conclusivo, emitido sem quaisquer ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos prestados por representantes da Companhia, no decorrer do exercício, os membros do Conselho Fiscal, abaixo-firmados, no uso de suas atribuições legais, concluíram, por unanimidade, que as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 estão adequadamente apresentadas em seus aspectos relevantes, e opinam que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelos Acionistas em Assembleia Geral Ordinária. Registrada a abstenção do Conselheiro Massao Fábio Oya em opinar sobre a proposta da Administração para destinação dos resultados, e remuneração dos membros do Conselho de Administração, pelos motivos expostos na respectiva ata da presente reunião, que fica arquivada na sede da Companhia.

Salvador, 22 de fevereiro de 2022.

***Emanuel Paixão de Oliveira***  
Conselheiro

***Massao Fábio Oya***  
Conselheiro

***Cristiano Lima da Mota***  
Conselheiro

## DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da FERBASA e suas controladas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Salvador, 22 de fevereiro de 2022.

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira  
Diretora Administrativa

Claudiney Marcio de Araújo Pedrosa  
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau  
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade  
Diretor de Recursos Florestais

Eriberto do Nascimento Leite  
Diretor de Novos Negócios

Wanderley Lins de Oliveira  
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo  
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros  
Diretor Presidente

## DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, relativamente as demonstrações financeiras da FERBASA e suas controladas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Salvador, 22 de fevereiro de 2022.

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira  
Diretora Administrativa

Claudiney Marcio de Araújo Pedrosa  
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau  
Diretor Industrial

Sebastião da Cruz Andrade  
Diretor de Recursos Florestais

Eriberto do Nascimento Leite  
Diretor de Novos Negócios

Wanderley Lins de Oliveira  
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo  
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros  
Diretor Presidente



ANEXO ARCA DE 22/02/2022  
**ORÇAMENTO DE CAPITAL**  
(PARA FINS DO ART. 106 DA LEI Nº 6.404/76)

**1. Proposta de orçamento de capital para o Quinquênio: 2022 - 2026**

<u>Origens de Recursos</u>	<u>R\$</u>
Recursos Próprio * e Recursos de Terceiros**	916.000.000,00
Total das Origens	<b>916.000.000,00</b>
<u>Aplicações de Recursos</u>	<u>R\$</u>
(Metalurgia, Mineração, Silvicultura, Coque, Energia e Corporativo)	916.000.000,00
Total das Aplicações	<b>916.000.000,00</b>

( \* ) Recursos decorrentes dos resultados da Companhia.

(\*\* ) Financiamentos interno ou externo

Salvador, 22 de fevereiro de 2022

Davi Lopes Perez  
Secretário